Correio da Manhã

Director---EDMUNDO BITTENCOURT

[Im]presso nas machinas rotativas de Marinoni — Impresso em papel da Casa P. Prioux & C. – Paris

ANNO VII — N. 2.060 | RIO DE JANEIRO -- SEGUNDA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 1907 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 117

Correio da Manhã

ASSIGNATURAS

Anno........................ 30$000
Semestre.................... 18$000

[Ao]s srs. assignantes pedimos nos envia[r] a importancia de suas assignaturas em [vales] postaes do Correio e endereçados ao [gere]nte desta folha, *V. A. Duarte Felix.*

[I]MPRESSÕES DE VIAGEM

[Bo]tafogo dormia ainda regaladamente. [S]ó os passarinhos aproveitavam esse calmo [d]o da madrugada, para invadir com [gra]ça e petulancia os jardins solitarios e [or]valhados de orvalho, onde os seus trinados [pu]nham uma nota caprichosa de bucolismo [e]ntre as arvores gottejantes.

[E]ra por entre esse frescor e essa harmo[nia] que deslizava o carro sobre o asphalto [p]ouco lavado e luzidio das ruas adorme[cida]s.

[S]eis horas! Todo o horizonte da Gloria [pa]ra se matiza de tons roseos, e os morros [d]esenham nitidos, sobre esse fundo claro [de s]onho, tocado de luz.

[U]m pouco mais—estamos na Central, [e o] activo rumorejo desperta idéas de via[gen]s, partidas, coisas novas, horizontes [nov]os, ao mesmo tempo que a chegada dos [trens] dos suburbios, despejando a sua onda [hu]mana de operarios, relembra a fatal condi[ção] dos que trabalham sempre, sem sonhos, [sem] descanso, sem outro porvir que não seja [o] desse eterno e duro labor de Sisypho a [ca]rregar a sua pedra para o alto da monta[nha] da vida.

Lá vão elles, em manadas, de hombros [cur]vados e face rude, os olhos ainda pega[dos] do somno insufficiente, a caminho das [fa]bricas, estaleiros, construcções, ferrarias, [ca]piches, que sei eu mais? onde a sua for[ça] muscular se esgotará em esforços arris[ca]dos que por vezes lhes custam a exis[ten]cia.

De outro lado, porém, aspectos mais ale[gre]s se impõem á vista. Uma numerosa [fa]milia se prepara para partir no rapido e [est]aciona de pé, no meio da gare, entre [m]ontanhas de volumes, trouxas, caixas de [cha]péos e maletas. O chefe corre de um lado [pa]ra o outro, despachando cargas maiores, [o]s bebés teimam em acompanhar o papae [e] dispersam-se em todas as direcções aos [gri]tos de terror da mãe, da avó e das tias, [qu]e se precipitam, como loucas, e agarram [os] pecurruchos pelo braço, pelas roupas e [pe]los cabellos, estabelecendo-se uma [alg]azarra ensurdecedora, que só termina [co]m a ordem de embarcar, dada autoritaria[me]nte pelo pae.

Cada qual então segura o seu embrulho, [m]as ainda ahi surgem discussões violentas, [at]é que emfim desfilam todos, de braços ar[qu]eados ao peso dos diversos volumes, em[qu]anto o pae, á frente, esbaforido e vermelho, [ar]rasta a maleta mais cheia, e as creanças [co]rram-lhe em torno, admoestadas por uns, [am]eaçadas por outros, e sempre exigindo [mi]l coisas. Oh! delicias de viajar em fami[lia] na nossa terra!

Os «wagons» do rapido, porém, começam [a en]cher-se. Um mineiro viajado apparece [n]o vestido de brim claro, ar desdenhoso [pa]ra a febre dos inexperientes, o bonet bem [enc]errado na testa e os jornaes á mão. Re[cos]tela-se no melhor canto; tira da maleta [o] travesseiro de *caoutchouc*, em que sópra [par]a lhe dar a altura que mais sorri ao [se]u sybaritismo, colloca-o sob a nuca, es[te]nde as pernas para o banco da frente—[e] eil-o prompto para viajar o dia inteiro.

Outros não dispõem da mesma pratica. [Ag]itam-se. Mudam de logar, explorando [se]mpre carros novos.

Deslocam as maletas e mostram-se nervo[so]s, inquietos.

Mas um silvo écôa na *gare* e todos [a]pressam-se, trocando-se despedidas entre [os] que vão e os que ficam.

Adeus! adeus! Rolam mais desespe[ra]damente as carretas com as ultimas [ba]gagens despachadas, precipitam-se os re[ta]rdatarios, um padre, uma senhora gorda, [e] o ultimo olhar lançado da portinhola mal [te]m o tempo de destinguir as sombras que [n]a estação agitam ainda a brancura de um [l]enço, porque o monstro já disparou e vae devorando espaço, com sua furia fumegante embora não vencendo o nosso rapido os 120 kilometros a que nos acostumou o da Europa, mas sim apenas 70; a velocidade ainda assim é incommodativa, pelos boléos que imprime ao corpo. Mal se póde ler. Vôam os suburbios.

Toma-se o classico café em Belem. [E] finalmente, em Mendes, póde a gente [r]espirar um momento, e olhar, commen[t]ar...

Ha nessa estação um arremedo de vida civilisada, com burricos sellados esperando pessoas, senhoritas de *toilettes* primaveris ou trajando saia de amazonas, um chicotinho [á] mão, passeando a sua elegancia pela pla[t]aforma, afim de offuscar os miseros pas[s]ageiros do trem em repouso, já tão sujos e tão dignos de olhares desdenhosos!

Uma senhora, que desembarcou, perma[n]ece entre os seus volumes, esperando que [s]iga o rapido, afim de atravessar a linha; e [o] seu ar é tão desanimado e lastimoso, me[d]indo, ora a fartura dos embrulhos a carre[g]ar, ora a extensão do trem, que parece, [e]lla toda, chorar sobre as ruinas de Carthago, como a rainha historica, de dolorosa memo[ri]a.

Um bondinho recebe mais adeante os seus *habitués*, que trocam affectuosos apertos da mão entre si, e meninos cabriolam, fazem graças para o trem, servem positivamente de divertimento a titulo gracioso, ao longo da estação.

Move-se porém outra vez a machina, e lá vamos, lá rolamos, engulindo espaço.

O calor é suffocante, a poeira atroz, e a paisagem desenrola-se numa monotonia morna—sempre a vegetação rasteira, campos e campos resequidos, morros crestados pelo Sol, uma ou outra arvore isolada entre a macega ardente, e emfim ó rio Parahyba estendendo a sua larga toalha d'agua tristonha entre margens baixas e alagadas, cheirando a malaria. Aqui ou ali, uma casinha de sapé, pardieiro primitivo abrindo para o rio, e onde—por ser domingo—umas figuras macilentas apparecem á porta, pasmando alvarmente para esse trem que foge com um longo berro atroante.

Só mais longe, perto de Queluz, o rio se enfeita com ondasinhas encachoeiradas que correm nas mais diversas direcções, chocam-se, serpenteiam, espumam, com as cristas rendilhadas de branco, e logo emprestam á paisagem uma nota encantadora de frescura e vida. Dir-se-ia uns carneirinhos muito alvos, apostando carreiras sobre a superficie das aguas. A vegetação tambem adquire neste ponto mais viço, mais verdor. E assim attingimos Cruzeiro, onde se faz uma baldeação para o trem de Minas & Rio, conduzindo á estação da Soledade, que é o fim do percurso para mim e outros.

Nesses carros, em que bate o Sol a pino, os passageiros empilhados suam durante um largo espaço de tempo, como dentro de um forno.

E a viagem começa, e á proporção que a locomotiva avança, uma transformação se opera na natureza da paisagem que vamos olhando. Acabou-se a aridez do solo; desappareceu a macega ardente; e aguas limpidas escorrem por entre folhagens, como em Petropolis e Therezopolis, morros se erguem, vestidos de um verde viçoso e lindo, arvoredos formam bosques distantes, orlando valles profundos, macios como um velludo, ... de esmeralda, batido de Sol. Uma estação tem o seu privilegio de uma agua deliciosamente nevada, que é trazida para o trem em botijas e garrafas, e cada qual sorve com ancia e volupia copos inteiros do refrigerante liquido.

Chega-se, porém, á Soledade e ha nova baldeação para um trem pequeno, largo e commodo, da estrada de ferro Sapucahy, que depressa nos conduz a Caxambú, onde carros de diversos hoteis esperam a chegada dos passageiros do Rio. Nós, com destino ao hotel da Empreza, tomamos o bonde que all tambem estaciona e seguimos mais mortos que vivos, em busca de pouso e comida quente. Estamos todos irreconheciveis, negros de pó, com olheiras de cansaço, e visivelmente de máo humor

O nosso clima ardente não se presta para longas viagens.

Assim, nem o ar leve e fino que já vamos respirando durante o percurso da estação de Caxambú até o hotel da Empreza, nem elle mesmo consegue aplacar-nos os nervos crispados. Ha em seguida os processos complicados de uma installação em logar desconhecido — supplicio atroz para um neurasthenico—e a noite se passa desanimadamente para os que chegaram e só pedem agua, muita agua, abluções infindaveis, a purificação do corpo, em summa, para allivio do moral e estimulo do intellectual.

Esta manhã, porém, acordei ao som de um concerto, mas concerto de passarinhos, com florituras de voz, *trinados* e gorgeios, absolutamente á moda de Adelina Patti, toda uma harmonia alada, caprichosa e leve, que me fez correr á janella e abril-a largamente. Aquillo vinha do Parque, onde ha sombras, relvas, as fontes das aguas mineraes borbulhando sob os seus pequenos pavilhões, e caminhos poeticos entre bambuaes espessos, com bancos para se descansar ou sciamar.

Excuso contar-lhes, leitores, que me atirei logo ao descanso e á scisma; e sempre, sobre a minha cabeça, o concerto aereo, tão puro e afinado, a enlevar-me o ouvido...

Que especialidade tem Caxambú: uma orchestra de passarinhos!

Mais longe, na estrada, uma alegre e bulhenta cavalgada partia para um passeio a sitio afastado. As risadas vibravam no espaço; e, de quando em quando, um animal corcoveava, tambem em disposições folgazonas, e fugia com alguma menina no dorso, cujos gritos o faziam docilmente voltar para o centro do grupo.

Tenho emfim poucas horas de Caxambú, mas o appetite que pude observar no meu hotel é formidavel!... Come-se... come-se muito, prodigiosamente, e muitas vezes...

Parece que a tal agua gazosa, que brilha dentro de todas as garrafas, muito limpida, com as suas pequeninas bôlhas subindo sempre, como o leve borbulhar do champagne—é o mais terrivel estimulo da fome que possa existir...

Não admira que, depois de algumas semanas de estada aqui, a balança accuse um augmento de pezo em todos os doentes.

Mas esse augmento, para uma mulher *chic*, que terrivel pesadello! Tranquilizem-se, porém, senhoras e senhoritas elegantes, que o proverbio francez diz:

Grossir, c'est embellir.

Carmen Dolores

Topicos e Noticias

O TEMPO

Domingo cheio de luz, vibrante de sol, a convidarnos para longos passeios ao campo, em companhia alegre.

A temperatura, dizem-nos os thermometros do Castello, oscillou entre 22.2 e 28.4 gráos.

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 2º delegado auxiliar.

Pagam-se no Thesouro Federal as seguintes folhas: Faculdade de Medicina, Instituto Nacional de Musica, Escola de Bellas Artes, Casa de Correcção, Laboratorio de Analyses, serventuarios do culto catholico, Instituto Benjamin Constant, Guarda Civil, Escola 15 de Novembro, Estatistica Commercial e montepio civil da fazenda.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Da Associação dos Empregados Barbeiros e Cabelleireiros, em assembléa geral, para eleição de cargos vagos; além das annunciadas na «Vida Operaria».

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

D. Amelia Barbeito de Azevedo, na matriz de São Christovão;

David Dias Coelho, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista;

D. Maria Augusta Aguiar de Castro Rebello, ás 9 horas, na matriz da Gloria;

D. Adelaide Moraes e Silva, ás 9 1[1/2] horas, na matriz da Candelaria;

José Corrêa de Mendonça, ás 8 1[1/2] horas, na matriz do Santissimo Sacramento;

D. Valeria de Sinimbú, ás 9 1[1/2] horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

D. Justa Alves Dominguez, ás 8 horas, na egreja da Lapa;

D. Adelina Lopes dos Santos Castro, ás 9 horas, na egreja de S. José.

D. Laurentina Rosa de Souza Bastos, ás 8 1[1/2] horas, na matriz de Sant'Anna.

A' noite

RECREIO — *O martyr do Calvario.*
PALACE THEATRE — *Extra sympathico!!!*
MOULIN ROUGE — Espectaculo variado.

O *Diario Official* publicou hontem os seguintes decretos:

abrindo ao ministerio da fazenda o credito de 28:359$826, supplementar á verba 9ª do exercicio de 1906, para pagamento de percentagens devidas aos cobradores da Recebedoria do Rio de Janeiro;

abrindo ao mesmo ministerio o credito de 7:083$870, supplementar, para pagamento de vencimentos aos solicitadores da fazenda nacional no Districto Federal e junto ao Supremo Tribunal Federal, a partir de 7 de janeiro a 31 de dezembro do anno corrente;

abrindo ainda ao Ministerio da Fazenda o credito de 41:040$818, supplementar ao n. 10 do art. 45 da lei n. 1.617, de 30 de dezembro de 1906, para occorrer ao pagamento de vencimentos de diversos funccionarios da Caixa de Amortização, a partir de 6 de janeiro a 31 de dezembro do corrente anno;

abrindo ao ministerio da industria, viação e obras publicas o credito de 300:000$ para ser applicado ás despezas do alargamento da bitola da Estrada de Ferro Central do Brazil, de Gagé até as minas de manganez do kilometro 501, ramal de Ouro Preto.

Nos soffrimentos da dentição, **Matricaria Dutra**.

Roupinhas para creança, preços reduzidos, nos armazens da Casa Colombo.

APOLICES FALSIFICADAS

Só hontem, recebeu o dr. Albuquerque Mello, 1º delegado auxiliar, o laudo dos peritos encarregados de darem o parecer sobre as cautelas falsas de apolices municipaes.

Os autos, que são bastante volumosos, subirão, hoje, ao juizo competente, pedindo áquella autoridade a prisão preventiva dos tres principaes implicados,

Matricaria Dutra vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

A' Federação Brazileira das Sociedades do Remo, foi escripta pelo sr. prefeito do Districto Federal, uma longa e amavel carta, convidando-a a tomar parte activa nas festas com que a prefeitura pretende celebrar a visita do general Julio Roca a esta cidade.

Sabão da Costa, marca CYSNE da perfumaria Nunes. Rua do Theatro, 25.

UM SCHISMA EM PARIS

A nova egreja.—Na capella dos Barnabitas.—O arcebispo Vilatte e o padre Roussin.—Missa tumultuosa.—A egreja catholica, apostolica e franceza.—Uma «première» agitada.

O mundo catholico, e sinceramente crente, assiste penalisado ás scenas escandalosas e tumultuarias que se estão passando na antiga capella dos Barnabitas, transformada em «egreja franceza» para as necessidades do *novo culto* que acaba de ser fundado em Paris pelo abbade Roussin, com a consagração solemne de um prelado americano, o arcebispo Vilatte, que veiu especialmente dos Estados-Unidos para lançar a sua benção nessa inauguração sensacional.

A egreja dos Barnabitas nada tem de particular: é uma antiga capella modestamente installada no n. 22 da rua Legendre, e que pertencia áquella ordem religiosa. Foi alugada pelo governo ao padre Roussin, com um contracto identico ao que se passaria para a exploração de um *bar* ou de um café cantante.

O arcebispo Vilatte é um prelado duvidoso, que se diz consagrado pelo patriarcha de Antiochia e que o papa Pio X já excommungou por um decreto do Santo Officio, datado de 13 de junho de 1900.

O abbade Roussin é um antigo padre catholico, apostolico e romano, da diocese de Valença, na Drôme, hoje arvorado em reformador do culto e fundador da «egreja catholica, apostolica e franceza», com séde cultual na Plaine Monceau...

Os homens eminentes do catholicismo, bem que deplorando os desmandos desses antigos sacerdotes, não ligam grande importancia ao schisma que acaba de surgir em pleno coração de Paris.

—E' uma bôa pilheria, declara importante personagem; nem de outro modo podemos considerar a nova religião...

A juventude catholica essa diverte-se e canta, deante do novo templo, algumas estrophes humoristicas adaptadas á musica da *Mascotte*.

Un vieux singe d'Amérique,
Débarqué de Chicago,
Vient bénir la République
Des cambrioleurs légaux.
Ah! n'nous troublons pas pour ça,
On le chahute! On le chahute!
Ah! n'nous troublons pas pour ça,
On le chahutera!...

Em summa, é uma verdadeira *fumisterie*, com uma pontinha de *blague* parisiense...

A «Semana Religiosa», orgão official do arcebispado, chama, porém, a attenção dos fieis para estes factos assombrosos e faz constar, publicamente, os decretos de excommunhão que attingem os dois padres revolucionarios, accrescentando, como nota final: «os officios religiosos que elles celebrarem são, pois, illicitos e sacrilegos, e fica interdicto aos catholicos assistirem aos mesmos.»

Mas o acontecimento culminante de toda esta embrulhada padresca foi, sem contestação, a *première* de uma missa, celebrada no dia 3 do mez proximo passado, na nova egreja da rua Legendre.

Dizer-se que o «officio divino» correu calmo e debaixo de respeito seria exagerado; muito ao contrario: a missa do arcebispo Vilatte e do abbade Roussin foi escandalosamente tumultuaria e guerreira, e seria preciso quiçá remontar aos tempos primitivos do christianismo para encontrar vestigios de uma missa tão... movimentada!

A agitação manifestou-se logo ás proximidades da «egreja franceza», onde varios grupos discutiam, cantavam ou dansavam, dansavam, sim, ao som alegre e brejeiro da *Mascotte*, com letra do estribilho do dia:

Ah! n'nous troublons par pour ça,
On le cha-hu-te-ra.

Nas visinhanças da rua Legendre numerosos agentes de policia e guardas republicanos estacionam, aguardando pachorrentamente esses acontecimentos notaveis.

E' através de duas alas militares de agentes que se tem ingresso na antiga capella dos Barnabitas. A egreja acha-se repleta, desde as 9 1[1/2] horas da manhã.

Ha de tudo ali. «Fieis» da ultima hora, curiosos, trocistas e algumas senhoras.

Entretanto, a missa estava annunciada para as dez horas. O publico principia a perder a paciencia. De repente, sem que se saiba de onde partiu, irrompe uma sonora pateada, como nos theatros quando o panno tarda a subir...

Ao ruido methodico dos pés, das bengalas e das cadeiras, casa-se a aria dos «lampeões»...

A algazarra torna-se furiosa.

Mas alguns gritos de—silencio! e *pst!* energicos, conseguem restabelecer uma calma relativa.

—Eil-os! eil-os! exclamam algumas vozes, no fundo da capella.

De facto, monsenhor Vilatte acaba de apparecer, com sua mitra resplandecente e seu baculo de ouro, e dirige-se para o altar, acolytado pelo abbade Roussin.

Um primeiro assovio estridente fere os ouvidos do auditorio, repercutido alarmantemente pela abobada do templo.

Mas uma voz grave resôa: *Asperges me!* E' o arcebispo que dá inicio ás preces e se aproxima dos fieis, benzendo-os com o hyssope.

O resto tem a magestade episcopal.

Terminada a ceremonia, monsenhor volta ao altar e prosegue: *El clamor meus ad te veniat!*

Mas é o clamor dos manifestantes que chega nessa occasião aos seus ouvidos e se torna ensurdecedor...

Dahi por deante a missa não é mais do que um charivari constante e formidavel, nos *Oremus*, na *Elevação*, no *Evangelho*, e, muito especialmente na predica do padre Roussin, que mais se assemelhava a um *meeting* de praça publica interrompido com gritos, assuadas, gracejos e assovios, do que a um sermão religioso, em uma egreja destinada a um culto seja elle qual fôr.

Em dado momento o prégador annuncia que o arcebispo Vilatte veiu especialmente para inaugurar...

O auditorio não deixa terminar a phrase e dá-lhe uma tremenda pateada.

Monsenhor julga então do seu dever tomar a palavra e explicar o caso: «Vim propositalmente dos Estados Unidos, diz elle...»

— Pois, fique-se por lá! grita um gaiato.

E o tumulto redobra, cresce, augmenta numa confusão tal, que se faz mister a intervenção dos agentes de policia.

Dão-se varios conflictos de que resultam innumeras prisões.

E taes foram os estranhos acontecimentos que assignalaram a primeira missa da primeira «egreja cultual» na extraordinaria capital franceza.

Advogados drs. Moniz Freire e Pereira da Silva — Rua da Quitanda 51, 1º andar — Das 12 ás 4 horas da tarde.

No *Amazone*, parte hoje para Buenos Aires o dr. Domicio da Gama, nosso ministro no Perú.

Matricaria Dutra é o melhor remedio para dentição.

O *trust* dos theatros.

O grande jury de Nova-York sentenciou que o *trust* dos theatros deve ser perseguido, como illegal e contrario á liberdade commercial.

Esse *trust* subordina mais de 500 theatros dos 600 existentes nos Estados Unidos e difficulta a livre acção das emprezas theatraes.

O grande jury cita em seu apoio especialmente o caso de Sarah Bernhardt, que, durante a sua ultima excursão artistica na America, foi obrigada a representar em barracas em algumas cidades, porque o *trust* lhe recusou a entrada nas salas de espectaculos.

Os administradores do *trust* incorrem na pena de um anno de prisão, além de uma multa consideravel.

Para dentição das creanças **Matricaria Dutra**.

Ainda não ha muito, noticiavamos o casamento... gorado da formosa Otero. Não passou de uma *blague* boulevardeira.

Agora está annunciado o casamento de outra bailarina, não menos celebre no *demimonde*, Cléo de Mérode, cuja belleza seraphica tem feito o encanto dos pintores pre-raphaelitas e de algumas personalidades mundanas.

E' o *Nenes Budapest Abendblatt* que publica a grande nova dos proximos esponsaes da interessante Cléo com um legitimo conde da aristocracia hungara.

Cléo de Mérode renuncia definitivamente o palco e irá habitar na Hungria.

Bolsas de couro para mão a 10$000, nos armazens da Casa Colombo.

Visitem a Torre Eiffel e comparem os seus preços, Ouvidor 63 e 65.

O dr. David Campista, ministro da fazenda teve hontem longa e importante conferencia, com o presidente da Republica, sobre varios assumptos, dependentes de sua pasta.

O Licor Tibaina de Granado é um depurativo suave e efficaz. Rua 1º de Março 12.

PEQUENAS NOTICIAS

Pelo paquete «Gloria» chegaram hontem de Santos e escalas os drs. João E. Braga, Heitor Hollanda Silva, Mario Quaresma e o coronel Honorio Simão.

— Vindos de Paranaguá e escalas pelo paquete «Guasca» acham-se nesta capital os drs. Antonio Loyola Macedo, Guilhermino de Faria e os srs. Alcides Horta, Alvaro Machado, Tancredo Burlamaqui e o tenente Theobaldo J. Pereira.

—Pelo paquete «Pernambuco», seguiram hontem para o Norte, os drs. Baldino Lopes, Gaspar N. Menezes, João B. Lago, Antonio Coelho Rodrigues e os srs. Osvaldo Guimão, A. Garcez Fróes, capitão de corveta A. Lopes da Cruz, tenente Diogo Mendes Ribeiro, capitão Fausto Monteiro e tenente Manoel Francisco de Almeida.

—Seguiram hontem para o Sul, pelo paquete «Itapacy», os srs. coronel Ignacio Alencastro, capitães João P. Santos, João Albuquerque e Raymundo de Abreu, tenente Raymundo N. Santos e Elizeu de Abreu Lima.

Pyjamas inglezas a 8$000, nos armazens da Casa Colombo.

PERFUME IDÉE DIVINE
Ultima creação de Delettrez

O ministro da fazenda, attenendo ao que solicitou o conferente da Alfandega Manoel Jansen Muller, em telegramma de 28 do mez findo, resolveu designar o agente fiscal dos impostos de consumo Manoel Alves da Cruz Rios, actualmente em commissão no Estado, da Bahia para auxiliar aquelle conferente na inspecção a que está procedendo.

A Creolina Granado é usada por todos.

Costumes de dolman, brim, a 15$000, nos armazens da Casa Colombo.

CHRONICA RIMADA

II

Traz bem caida a espinhella e é triste a Musa magana que veiu agora da bella, fresca cidade serrana. Que differença pasmosa da temperada Petropolis para a fornalha horrorosa da infernal Sebastianopolis! Lá, dias de Sol brilhante, noites de ameno frescor; aqui, a brasa escaldante de trinta gráos de calor!

Lá, no risonho vallado cheio de aroma da serra, parece estar collocado o paraizo da Terra—ninho de amenas doçuras, de rosas e *mal-me-queres*, onde as estrellas mais puras brilham no olhar das mulheres!

Aqui, no ar pesado e morno, só póde a Musa exclamar:

O' que abobada de forno!
O' que calor de rachar!

E perde toda a loquella, e é triste a Musa magana que veiu agora da bella, fresca cidade serrana!

Até o juizo fica a arder e soffre mil agonias quando se põe a fazer o inventario destes dias...

Que tivemos, afinal, nesta semana perdida? Nem um caso original! Nem uma nota de vida!

Um julgamento de estrondo, algumas pramessas boas, o Roca, um crime hediondo, o caso das Alagôas, boatos impertinentes, roubos, sopapos, facadas, gente morta de accidentes e de ostras envenenadas...

⁂

E' mesmo bonita a scena: os promotores na liça engalfinham-se na arena do Palacio da Justiça!

Quem quer que as luzes eternas pede á Justiça preclara, leva o Codigo nas pernas e o *Corpus Juris* na cara! E é hoje a casa do *avança* o templo em que, no outro dia, Themis, sem gladio e balança, fez-se Deusa da arrelia!

Caso digno de louvores! Que nobre exemplo, não é? Temos, enfim, Promotores que só promovem banzé!

⁂

Já pela esteira infinita do mar, sobre ondas azues, vem o Roca de visita á terra de Santa Cruz.

De contente, na verdade, já ninguem cabe na pelle; não ha moça na cidade (senhorita ou *demoiselle*) que não honre em nossa terra o homem, tão fino e capaz, que, em vez de cabo de guerra, quer ser general da paz!

Não ha quem tanto mereça *bouquetes* de rosa e de avenca; atirae-lhe, na cabeça flores... mas flores em penca!

⁂

De Buenos Ayres (primeiro que o general já se vê,) chega ao Rio de Janeiro o jornalista Piquet.

Amigo, (não é dos *ursos*!) é o homem de boa fé que em artigos e discursos já tem mostrado quem é.

Quem conquistou tantas almas e tantos admiradores, merece flores e palmas, muitas palmas, muitas flores!

⁂

Alcançou grande successo o dentista seductor que emprega um novo processo de arrancar... dentes sem dor! Da cliente temendo um berro, fel-a chloroformizar, tudo por causa do ferro que tinha de lhe applicar! Correu sem mais accidentes a operação arriscada; hoje em dia tirar dentes é facil: não dóe nem nada!

⁂

Muito e muito se falou da tal gaiola (que asneira!) Toda a gente protestou e gritou a imprensa inteira contra os horrendos bigodes de uns taes patifes que agora queriam fazer de Herodes por essas ruas afóra...

Por uma tal ordenança, por quem de amores não morro, ficava toda a creança equiparada ao cachorro! Mas si é certa essa noticia, (o que eu em crer não consinto) appello para a policia do dr. Alfredo Pinto...

⁂

Do fim do mundo, previsto por Martenusi, já se sabe...

Preciso acabar com isto antes que o mundo se acabe!

O. DE.

O governo do Rio Grande do Sul

Depois das lutas que devastaram e ensanguentaram o generoso territorio do Rio Grande do Sul, lutas empenhadas, com renhido furor, entre irmãos dissentidos por divergencia politica, graças á intervenção habil do Poder Central e ainda ao desejo que havia em todos os animos de reentrarem na tranquillidade, nefastamente perturbada, restabeleceu-se a paz, voltando as guerrilhas, dum e doutro partido, aos lares que encontraram assolados porque não houve campo, na planicie ou na serra, onde não ficasse o vestigio da guerra em ruinas, miseria, profanação e luto.

O rio-grandense, typo de energia inquebrantavel, longe de prostrar-se, desalentado, nos escombros dos seus haveres, lamentando, com palavras pusilanimes, os largos prejuizos, procurou, com denodo, refazer o perdido, recompôr o que as *razzias* destruiram, reerguer a casa escalavrada pelas balas ou reduzida a cinzas, repovoar os campos, replantar a lavoura.

Ainda mais fez—exercitando a generosidade propria da valentia, tanto que ensarilhou as armas, despediu o odio do coração e os inimigos da vespera, que se não podiam enxergar nas cochilhas sem vozeiro de morte e lanças logo enristadas no arranque fogozo dos ginetes deram-se, lealmente, as mãos e a verdadeira paz, mais effectiva do que a assignada pelos emissarios, foi feita nos campos livres, sob as ramadas ou á beira dos fogões, entre os caudilhos, que eram estancieiros e entre os gaúchos, sem que ficasse resentimento, repontando com mais estima, a amizade fraternal, tristemente interrompida, que se restabeleceu nos corações, suffocando a memoria dos actos que fizeram do Rio Grande um immenso e desolado campo de carnificina.

No regimen da paz não foi difficil reparar os damnos da guerra. Reviçaram os campos ás novas semeaduras, reergueram-se as propriedades, o gado armentio e os rebanhos proliferaram, as culturas rebentaram com mais seiva e annos ligeiros bastaram para que, de todo, fosse esquecido o tempo em que se não podia atravessar a campanha sem encontrar nas canhadas acampamentos acaudilhados, cadaveres mutilados nas sangas, potreiros ainda humidos da sangueira das execuções, familias que fugiam espavoridas, o terror, a depredação, o espectaculo apavorante de uma região talada.

Hoje em todo o territorio do Rio Grande, ainda que subsistam os partidos com a sua fé, já se não sente a fermentação do odio. Discutem-se idéas, mas com a cordura com que se conversa de assumptos ruraes; diverge-se sem despeito, discorda-se sorrindo, firme, cada qual, nos seus principios, pleiteando pelo seu ideal politico sem odio, saindo do suffragio em intima camaradagem: o vencedor ao lado do vencido, sem que um basofie e outro se magôe da derrota e procure desforço desleal. A paz é perfeita.

Republicanos e federalistas pensam apenas em concorrer para a prosperidade da terra, como querendo resgatar, com o trabalho e com a cordialidade, os effeitos crueis das algaras devastadoras.

Teve o dr. Borges de Medeiros a ventura de encontrar os espiritos harmonisados e durante a sua honesta e pacifica administração, alongada, no seu periodo constitucional, por uma reeleição, não houve no Estado um só movimento de protesto. Acceitaram-no os dois partidos e prestigiaram-no com honra.

Esse longo e afortunado tempo de tranquillidade parece que fez esquecer o passado.

E' forçoso lembral-o.

O brio rio-grandense não se deixa açamar nem cede a suggestões imperativas deste ou daquelle chefe, senão á sua propria consciencia. Por parecer de todo remansado o animo altivo do gaúcho andam pretendendo impôr-lhe o jugo. Assim é que, em todos os pontos do Estado, percorridos na sua viagem de sondagem politica, encontrou o general Pinheiro Machado um nome unico affixado pelo povo para o cargo presidencial, o do dr. FERNANDO ABOTT.

Nos discursos dos banquetes, em boletins, nos artigos dos jornaes esse nome resaltou sempre, ora no fragor das acclamações enthusiasticas, ora entre as mais elogiosas referencias na fixidez dos escriptos.

Os proprios jornaes, de mais agachada subserviencia, não poderam calar o voto unanime do povo, deixando transparecer a indicação nas entrelinhas dos seus commentarios frios.

O povo rio-grandense tem um candidato, nem se póde dizer que elle seja apenas o indicado de um partido, porque fazem o coro de acclamação todas as vozes, discordando apenas as dos politicos de Porto-Alegre. O povo elege o dr. Fernando Abott contra a alicantina, oppõe-no ao cambalacho, destaca-o dos conciliabulos, pelo prestigio, pela bondade, pela sua politica de cordura e de progresso.

O chefe que, da sua residencia de S. Gabriel, é reclamado pela grande maioria popular para a administração do Estado tem, para garantir os seus actos no futuro, o seu procedimento impolluto no passado.

Debalde tenta a politica manobreira contrariar o desejo do povo, entrando em conluio com os chefetes, cabalando dissidencias, seduzindo facções, alliciando farandulas—a escolha está feita por quem a deve fazer.

O nome do dr. Fernando Abott impõe-se com tal força que os mais audazes manipuladores da politica começam a desertar o campo, julgando-se impotentes para a luta.

A insistencia contumaz do arrocho póde despertar os impetos contidos e o patriotismo não deve aconselhar o fomento da discordia, a desharmonia com o interesse apenas de prolongar uma situação enfraquecida.

O povo, porque se inclinou, contente, á paz, não desistiu do seu brio, não abriu mão dos seus direitos civicos e não é prudente irrital-o com a teimosia de uma imposição, forçando-o a uma obediencia humilde, sob pena de vermos repetir-se o lugubre espectaculo que, durante annos tão desolados, fez do prospero Estado uma arena de chacina.

O povo tem o seu candidato—acclama-o, leva-o á beira do solio, levanta-o, impõe-no; não de é bom aviso repellir a vaga que bate ás portas do palacio para que não invista, não mais como suffragio de consciencias, mas violenta e temerosa, como represalia de brios affrontados.

DR. VICENTE MACHADO

Expirou, hontem, ás 5 horas da tarde, na cidade de Curityba, cercado da sua familia, dos seus amigos e correligionarios, o dr. Vicente Machado, presidente do Estado do Paraná. A enfermidade que o victimou, zombando de todos os recursos da sciencia, desde longa data o vinha anniquilando, numa acção lenta, mas irreprimivel. A terrivel sentença de morte estava infallivelmente decretada pela propria natureza do mal que o affligia. Inutil todo o esforço no sentido de conseguir a cura radical. Nos grandes centros europeus, onde o finado foi pedir ás notabilidades universaes a ultima palavra salvadora, só lhe foi possivel obter melhoras illusorias, que apenas adiaram o fatal desenlace.

Assim foi que ao regressar da sua ultima viagem ao velho mundo, o dr. Vicente Machado comquanto apparentasse gozar saude, não vinha restabelecido da molestia que o fizera mudar de clima, numa viagem longa e penosa. Elle, decerto, não se enganava quanto ao seu estado de saude.

Chefe politico desde a monarchia, diversos cargos lhe foram confiados, pelos eleitores do seu partido. Antes de ser eleito para o alto posto em que a morte o surprehendeu, o dr. Vicente Machado occupava no Senado Federal uma das cadeiras de representante do Paraná.

Naquella posição houve de sustentar muitas lutas, pois o dominava um irresistivel espirito de combatividade.

Dahi a razão das opiniões sobre a sua individualidade sempre se terem extremado entre os ataques mais violentos e louvores incondicionaes.

Ultimamente, deante do conflicto travado pelo seu Estado e o de Santa Catharina, por uma questão de limites, diversos chefes da opposição local, haviam suspendido as hostilidades com que sempre procuraram crear entraves ao seu governo, adherindo á sua attitude, em defeza dos direitos do Paraná.

Foi nesta phase de relativa paz partidaria que passaram os seus ultimos dias de existencia.

O enterro effectua-se hoje, ás 4 horas da tarde, sendo as exequias feitas por conta do Estado.

CURITYBA, 3 — Os funeraes do dr. Vicente Machado serão feitos a expensas do Estado, tendo o vice-presidente em exercicio ordenado honras de marechal e luto official por oito dias.

As repartições publicas hastearam a bandeira em funeral, logo que foi conhecida a noticia da morte do presidente.

O corpo acha-se depositado em capella ardente armada na residencia particular, no Batel. Dahi sairá o feretro para a cathedral, onde se realizará solenne officio funebre.

O dr. Vicente Machado deixou testamento que foi aberto pelo juiz de direito.

Maison Pompadour — Officina de 1ª ordem. Habil contra-mestre franceza. Uruguayana 3, 1º andar.

Foi nomeado Abilio de Carvalho para exercer interinamente o cargo de 3º official da secretaria da Directoria Geral, de Saude Publica durante o impedimento do serventuario effectivo, Alvaro Cotegipe Milanez, que se acha licenciado.

GYMNASIO PIO AMERICANO

Está aberta a inscripção para exames de 2ª época e admissão. Director—Dr. Lobato.

Communicam-nos os srs. Souza Carvalho & C., estabelecidos á rua da Assembléa 80, com armazem de fazendas e armarinho, casa fundada em 1885 na rua do Rosario 90 a 94 e hoje naquella rua, que têm contratado uma nova sociedade commercial com o sr. A. F. Rodrigues, conhecido por (o Barateiro) ex-socio gerente da casa no 1º Barateiro, da qual deixou de fazer parte como consta em notas do tabellião Evaristo, em 14 do mez proximo passado.

Trazendo o mesmo para nossa casa toda a sua actividade e conhecimentos commerciaes para darmos maior desenvolvimento ás nossas transacções e engrandecer por uma constante variedade o nosso sortimento, de accordo com o progressivo desenvolvimento que dia a dia se manifesta na população carioca, e como tenhamos resolvido «liquidar todo o stok» existente a contar de hoje mesmo com prejuizo de nossos interesses de occasião, e assim sendo chamamos a attenção do publico para a opportunidade que se lhe offerece de comprar por «preços abaixo do custo», como bem poderão avaliar todos os que se dignarem visitar o nosso estabelecimento, cujos preços estão marcados em todos os artigos, os quaes serão vendidos a preço fixo e sómente a dinheiro; garantindo que nesta nossa «Terminante Liquidação» só visamos dar logar para breve podermos apresentar aos que nos distinguirem com a sua preferencia um sortimento caprichosamente escolhido, e em condições de rivalizar com os mais competentes.

Rua da Assembléa 80, casa Souza Carvalho. Hoje inauguração ás 10 horas.

Ternos de casimira ingleza, a 55$000 e 70$000, nos armazens da Casa Colombo.

Pela imprensa foi hontem noticiada uma solicitação do commandante do corpo de bombeiros sobre o proprio nacional sito á praça da Republica.

O que aquelle militar pediu, foi que os baixos do referido predio sejam cedidos aos officiaes solteiros daquella corporação, sem prejuizo do erario nacional, e desoccupados dos actuaes inquilinos, estranhos ao referido corpo.

Achando justa a solicitação, o ministro da fazenda vae dar as necessarias providencias, afim de que seja ella attendida.

FIM DE ESTAÇÃO

Continua hoje uma grande e real liquidação com 25 % de abatimento em todos os artigos de verão, a conhecida Casa das Fazendas Pretas.

Convidamos as nossas gentis leitoras a visitar este bello estabelecimento, verdadeiro museu da Moda Parisiense.

Chamamos especialmente a attenção para o bello sortimento de blusas de cassa branca, cortes de linho bordados, roupas brancas para senhoras e o mais bello sortimento de finas rendas e guarnições de alta fantasia, tudo por preços sem competencia.

141, Avenida Central, 143.

Pingos e Respingos

O *Popularissimo* não acredita nos telegrammas de Alagoas annunciando a capadoçagem do Malta. Parece-lhe impossivel.

Esse *Popularissimo* anda sempre ás avessas. Pois olhe que toda a gente duvidava exactamente do contrario: de que o Malta fosse homem capaz de cumprir a promessa.

Ou quem sabe si o Pelino é quem está a escreve artigos ao *Popularissimo*?

⁂

O prefeito vae agora deitar actividade.

E' preciso que, quando o Roca vier, pela terceira vez ao Brasil, o Rio de Janeiro já tenha o seu *Bois de Boulogne*.

⁂

A gente do Montenegro andava a dizer que este governo não lhe dava quartel.

Como não? Vae dar-lhe agora em Belém o quartel do 15º.

⁂

A TERRIVEL CARROÇA

O' tu, menino, que de medo sóas,
E a andar nas ruas já não te abalanças;
O' tu que si de casa os olhos lanças
Para um carro qualquer, logo recúas;

Hoje, cessando as amarguras tuas,
A paz de novo e a liberdade alcanças:
A tal carroça de apanhar creanças
Não anda, nunca andou nas nossas ruas.

Uma rêde a policia agora estende
Nas ruas, mas com tal não te incommodes,
Que a medida comtigo não se entende.

Com a rêde o chefe, que temer não pódes,
Prende bicheiros, só crianças prende
De barbas, de suissas, de bigodes.

⁂

Parte, breve, para Victoria uma companhia dramatica.

Do repertorio já foi prudentemente excluido o drama *29 ou Honra e Gloria*.

⁂

Por falar em Victoria:

Um celebre sr. Luiz Raposo, — ou *Louis* Raposo como elle escreve, — offereceu um banquete ao presidente do Espirito Santo. Esse sr. *Louis* Raposo está a viajar em propaganda do *Popularissimo*.

Depois do Juvenal, o norte recebe a visita do sr. Raposo. Ha de ficar fazendo bella idéa da imprensa carioca!

⁂

— O governo do Pará não queria saber de calças vermelhas em Belém...

— E' verdade. Elle lá só admittia calças pardas... para os opposicionistas.

Cyrano & C.

PERFUME BRIN D'AMOUR
Ultima novidade de Delettrez

Cartas Mineiras

Em Minas, os funccionarios civis não têm aposentadoria nem o Congresso póde conceder pensões. A invalidez é, nesse caso, a miseria, si o burocrata não se filiar a alguma associação beneficente. Outr'ora, muita gente robusta conseguiu aposentar-se, indo depois exercer a sua actividade na politica ou abrindo escriptorio de procuratorios, que os ha em abundancia na capital.

A constituição, elaborada e discutida numa época em que se fazia questão de tudo novo, condemnou o funccionalismo a trabalhar até lhe soar a hora de partir *ad patres*. Emquanto não chegar o derradeiro momento, tem de ser escravo do ponto, ainda que os achaques e o cansaço tornem o infeliz um vencido na luta pela vida. Contra a disposição constitucional vem, de longa data, reclamando o sr. senador Mello Franco que deseja ver restabelecida a aposentadoria. A imprensa por vezes, se refere a essa louvavel propaganda; mas tudo está ainda em ser.

Uma esperança e nada mais, ora fortalecida, ora desanimada.

Não cessam de apparecer os inconvenientes do que dispõe a letra constitucional, e, agora mesmo, Bello Horizonte assiste a um espectaculo que já inspirou commovente pagina a um jornalista local.

Em cumprimento do dever que lhe impõe o cargo, o juiz municipal, victima da cegueira, vae todos os dias ao Forum, levado por um official de justiça. Dois annos esteve elle licenciado com ordenado, para se tratar. Pedir prorogação de licença é atirar-se á miseria, porque o Congresso não lhe póde dar mais prazo com vencimentos. Teve o magistrado que voltar ao trabalho, embora privado da luz dos olhos.

O jornalista, a que me refiro, implorou da piedade do presidente do Estado um auxilio em favor do desventurado juiz; mas a lei, inexoravel, oppõe-se a isso, como se oppoz a que um outro magistrado, ferido por molestia incuravel, pudesse se desobrigar de suas elevadas funcções.

A exposição de tão tristes factos é sufficiente para provar o que aliás toda a gente sabe — a urgencia que ha de se collocar o funccionalismo a salvo de infortunios, quando elle se vir nas deploraveis condições em que se acham os dois magistrados.

Que trabalho é licito a um enfermo fazer, mórmente quando esse trabalho é todo intellectual e exige horas de estudo?!

Não se lembrou o legislador constituinte de que podia occorrer o que deixo apontado: e nada mais penoso do que se ver o desafortunado juiz, que eu conheci válido e conceituado entre os seus pares, ir pela mão de outrem, até ao Forum, que seus olhos não veem mais, presidindo a audiencias, assignando, com desgeitosa mão, os papeis officiaes — tudo porque, sem meios de fortuna, é um forçado ao trabalho.

Outros, já velhos, exhaustos, são ainda obrigados ao ponto; têm que estar á hora na repartição, donde companheiros seus, mais felizes, conseguiram sair aposentados e em plena robustez. Mesmo assim, com exemplos tão lamentaveis, a empregomania grassa em Bello Horizonte com a maxima intensidade, sendo em vão que o dr. João Pinheiro aconselha a seus patricios outras profissões. Qual! o sonho, a aspiração é ser praticante, receber o dinheirinho do thesouro, viver no meio do papelorio dos officios...

A despeito da publicação das chapas, os candidatos avulsos não se sentiram desalentados e continuam cavando. E' a cabala infatigavel, e o eleitorado, vê-se assediado por pedidos feitos até por lindas vozes de mulher. Toda a gente pretende representar Minas no Congresso do Estado, isto quando o presidente diz de lá da capital que o que tem sacrificado o Brasil é a «politica pessoal». Os figurões não querem attender á observação: querem votos, querem ser congressistas ou quando nada—querem atrapalhar o pleito, desfalcando aqui e algures a chapa da commissão.

Affirma-se que o governo manterá toda a liberdade eleitoral. Custa pouco sonhar: sonhemos, pois... Quando despertos, a realidade nos ha de mostrar victoriosas as chapas recommendadas, e victoriosos os candidatos da minoria, cujos nomes foram cochichados nos fabricantes de eleições. Mas os avulsos é que não estão por isso: persistem, viajam, pedem, importunam, despendem dinheiro, fazem transacções, contam com as labias enganadoras dos chefões e acreditam que furam a chapa. Si tal se der, a victoria será tambem do sr. dr. Pinheiro, pois ha de reconhecer que o eleitorado de sua terra soube ser digno e nobre.

Não por pessimismo, sim por saber de que manejos são capazes os directorios e os mandões, empenhados todos no prestigio do governo,—duvido do exito de algumas candidaturas avulsas. Longe vae o tempo das rebeldias que davam outro aspecto aos pleitos eleitoraes. Louvo o procedimento dos que se insurgem contra a imposição das chapas; todavia não se espera sorpreza de pasmar nesta disputadissima eleição, em que folgam os politiqueiros de campanario, desenvolvendo toda a actividade que aliás lhes falta ao se tratar dos interesses das localidades onde vivem... Que estas se apresentem aos olhos dos forasteiros—envoltas num melancolico ar de decadencia, não importa! O que é util e vantajoso é que ellas apresentem as sessões eleitoraes á ufa, ainda que com o concurso dos cemiterios.

A' memoria de Edgard Matta Machado—acaba a imprensa mineira de prestar pallida homenagem, emtanto maior que a que lhe rendeu o jornalismo paulista. Mais escreveu elle em S. Paulo que mesmo em Minas. Sob o pseudonymo de *Mario Corvo*, redigiu a chronica diaria do *Commercio de S. Paulo*, sendo para desejar que mãos amigas enfeixem em volume essas paginas tão lindamente literarias.

Em Bello Horizonte, iniciou elle as suas justas pela Arte. Os versos, que escreveu, os pequeninos trechos de prosa pertencem á escola symbolista. A ultima vez em que me encontrei com elle, se me queixou da falta de movimento literario na formosa cidade mineira, donde se retirou para a sua Diamantina que poucas producções teve occasião de vêr do seu conterraneo.

Moço, era um desilludido, um vencido, que se deixou ficar na quietude de sua terra, rememorando talvez dias prosperos, quando seu progenitor espalhava o bem onde quer que estivesse.

Foi quasi que um incomprehendido, porque á sua alma de poeta, infantil e bôa, repugnava acceita o que por ahi vae de torpitudes e vilezas,

Conheci Edgar preparatoriano, vivendo feliz no lar paterno, a que tantos diamantinenses se acolhiam protegidos pelo grande coração que foi o conselheiro Matta Machado,

Pelas letras abandonou os estudos, e Deus lhe concedeu a doce ventura de cerrar os olhos á luz na sua terra, nesse lendario Tejuco de que elle nos deu, um dia, tão encantadora descripção.

De Edgard ninguem poderá dizer mal: homem de letras, não viveu senão para os torneios pensamentos, e, quando a agitação da politica tentaram seduzil-o, teve o poeta a sobranceria precisa para se afastar de tão perigosas lides, tornando-se monarchista, isto é, longe, bem longe do terra-a-terra em que fervilham paixões, em que odios fremem, em que a grita dos vencedores abafa os gemidos dos miseros vencidos.

Tenho certeza de que, na necropole diamantinense, um mausoléo ha de mostrar aos vindouros o logar onde repousa o troveiro que soube tirar da palavra as mais queridas e as mais ineffaveis harmonias.

Preste-lhe a terra natal esta homenagem, pois elle bem a merece.

Juiz de Fóra, março 1907.

Azevedo Junior

Collegio Sul Americano, para meninas — Rua H. Lobo 131—Estatutos, Ouvidor 151.

Excursão feminina ao Pólo Norte.

Elta Oughman, de nacionalidade norte-americana, propõe-se ir ao Pólo Norte. Segundo ella, é preciso que mais tarde ou mais cedo alguem descubra o polo norte. Os homens que tentaram essa empreza, não o conseguiram até hoje.

Toca, pois, agora a vez às mulheres; e, por isso, vae ella realizar a prova, animada pela ardente convicção de que será bem succedida.

Elta Oughman está já preparando em Alaska a sua expedição: nenhum dos seus companheiros da expedição será de raça branca, serão todos esquimáos.

CONFERENCIAS CATHOLICAS

NA CATHEDRAL

O padre dr. Julio Maria

Hontem, domingo de quaresma, encheu-se novamente, á noite, a nave da Cathedral, em cujo interior era difficil, desde as 7 horas, a abertura da mais estreita passagem.

A's 7 e 30 chegou o cardeal arcebispo. Soaram, no côro, as musicas sacras de costume e o padre Julio Maria assomou ao pulpito, começando a sua conferencia.

— *O culto de Deus — Suas infracções* — foi o assumpto.

Firmado ficou, em uma conferencia passada, lembrou o orador — que o culto de Deus deve ser dividido em tres partes distinctas: — o amor, a veneração e o preito. O amor — sendo o culto do coração, a veneração — o culto dos labios e o preito o culto das obras.

— O culto do coração. Oh! que póde haver de mais bello, de mais puro e mais elevado?

O coração, define-o o padre Julio Maria, é esse laboratorio do sangue, essa nobre caldeira da vida, na qual se resume o homem inteiro. E' o confluente de todas as irradiações do sêr humano.

Tal coração—tal homem.

Um grande espirito escreveu que—si porventura fosse forçado a adorar alguma coisa de humano, si fosse compellido irresistivelmente a prestar um culto que não o de Deus, elle não adoraria a riqueza, por mais seductora que ella fosse; não amaria o genio, por mais audaz nos seus emprehendimentos, por mais feliz que esse genio se houvesse nas suas obras; não amaria a belleza, ainda que com todo o maximo cortejo de deslumbramentos e fulgurações; não voltaria os olhos nem para o poder, nem para a gloria:—adoraria o coração!

Isso resume tudo o que se possa dizer sobre o coração, pondera o orador.

Mas—si o coração é o escrinio das boas qualidades, a morada do pensamento, o celleiro da fé, tambem póde vir a ser o repositorio de todos os máos sentimentos, o antro onde se enfurne o crime.

O coração encerra tudo aquillo que é realmente grande; mas póde dar guarida a tudo que é pequenino e miseravel!

Comprehende-se, pois, quanto cuidado deve ter o homem para resguardar dos males nocivos do meio essa prenda rara, essa joia inestimavel que o Creador lhe deu—o coração.

— O culto da palavra. Oh! que póde haver de mais portentoso, mais admiravel e magnificente?

Si a razão é um dom extraordinario, que só a magnanimidade de Deus podia conceder ao homem,—que dizer da palavra, que é a expressão da razão?

A palavra é o instrumento sublime, o instrumento por excellencia de que dispõe a creatura humana, durante a sua existencia na terra. Oh! o poder do verbo!—o poder da palavra, que agita paixões, que arrebata povos, que transforma imperios e commove os nervos de toda a humanidade!

Mas... poder-se-á commentar, diz o conferente, que a palavra só tem esse poder excelso quando saida da boca privilegiada dos grandes. Não! completa elle: tambem na boca dos pequenos, tambem proferida pelos labios dos homens simples, ella tem um valor immenso, porque traduz a grandeza maior do homem, aquillo que colloca o homem acima da animalidade, o instrumento precioso da razão!

— O culto das obras. Oh! que póde haver de mais bello, que o homem, pelo repouso observado e pelo sacrificio offerecido, collocar-se alto, muito alto, longe da terra, como si estivesse em presença de Deus?

Amor, veneração, preito—não póde haver nada mais sublime, resume o orador.

Entretanto — é esse o ponto principal da conferencia — ao amor, oppõe-se a *idolatria*; á veneração, a *blasphemia*; ao preito, a *profanação*.

E' certo, affirma o reverendo Julio Maria, que em todas as épocas, em todas as raças e em todas as nações, o culto religioso soffreu essas infracções. Ao lado de homens grandes, elevados, sempre houve espiritos acanhados e miseraveis. Sempre, em todos os tempos, appareceram creaturas que em vez de dar o seu amor a Deus, preferiam amor as coisas mesquinhas desta vida, rendendo um devotado culto ao prazer, á gloria, aos gozos ephemeros da terra.

Sempre, em todos os tempos, houve a corrupção do coração e a prostituição da palavra. Sempre a palavra foi conspurcada, o coração amesquinhado, entoando hymnos que offendiam a Deus.

Tudo isso é certo, e bem.

Mas tambem é certo que nunca essa miseria chegou ao ponto em que se encontra hoje, na nossa época, na época moderna, perante esta civilisação que os intellectuaes decoram de tão soberbas prerogativas.

A corrupção do coração e a profanação da palavra chegaram ao auge, entre nós!

Actualmente, a idolatria, a blasphemia e a profanação campeam desassombradamente.

Refere o conferente que ha muitas idolatrias, mas que elle só falará de uma, a mais saliente—a grande idolatria.

A idolatria, na antiguidade, entre pagãos, era o culto em que não se adorava um Deus, mas sim entes irracionaes ou coisas inanimadas.

A idolatria moderna, explica o orador, não é assim grosseira. O homem de hoje não adora a pedra, o cão, como o pagão antigo; adora a fortuna, a gloria, e sobretudo: a sua pessoa, o seu *eu*.

Sim! A idolatria brasileira é a do *eu*, o culto do *eu*, a apotheose do *eu*, a glorificação do homem por elle proprio!

E esta adoração do *eu* é filha do orgulho da intelligencia, que despreza a Egreja, acceita todos os schemas e só repelle a doutrina da Verdade.

O idolatra de hoje julga que póde, com os materiaes de sua intelligencia, firmado nos seus estudos, substituir a revelação christã, ditada ha tantas dezenas de seculos! E' um pretencioso.

Essa idolatria do *eu*, de cujas consequencias resulta o positivismo, substitue o Deus verdadeiro pelo Deus Humanidade, o que é não só um acto contra a religião mas ainda um contrasenso.

Onde se viu em Deus impessoal, vago, abstracto? Um Deus que não tem passado nem terá futuro? Deus, que não é nem o deus Povo, porque o povo sente, o povo acredita em Deus, mesmo na sua ignorancia, mesmo sem ler compendios de philosophia...

O positivismo é idolatria, não é religião, por isso que não tem dogma, nem moral, nem culto.

No Brasil, o positivismo é não só theorico, mas ainda pratico, porque gosade altos bafejos protectores, mercê dos quaes elle se introduziu na politica, foi á sociedade toda e se firmou solidamente entre nós.

E' contra isso que deviam protestar o povo e o governo, os homens simples e os intellectuaes! assim pensa o padre Julio Maria.

Os poetas deviam protestar contra o positivismo, porque elle não satisfaz o ideal da inspiração, o sobrenatural, chegando a negar o amor infinito, limitando o homem á materia. Os philosophos deviam despregal-o, porque não consegue realizar o ideal da intelligencia; o positivismo nega a causa primeira, sem o que não é possivel haver philosophia. Não satisfaz tambem as consciencias, porque nega a liberdade.

E' preciso haver uma reacção contra o positivismo! assegura o orador.

Quanto á blasphemia, é a ingratidão, o odio, o orgulho da creatura para com o seu Creador.

Nos homicidios, nos latrocinios, em todos os crimes, ha offensa indirecta apenas a Deus; na blasphemia, não: o objecto directo, a materia do crime—é o proprio Deus. Não ha enormidade mais assombrosa que essa da blasphemia.

E é um absurdo, porque o blasphemo se insurge contra quem o creou, offende quem nunca o offendeu, de sorte que para o crime da blasphemia não ha, nem justificativa, nem explicação.

E a blasphemia é o maior peccado da sociedade brasileira. Vive em toda a parte: na chronica, nas gazetas, nos romances, ora rebuscada, disfarçada, ora violenta, incisiva.

E' a blasphemia a Renan ou a blasphemia a Prudhomme.

Mas a blasphemia não fica só no jornalismo, que procura ridicularizar a egreja, e na litteratura: vae até á sciencia, onde ha autores que querem fazer do Deus da Santa Escriptura um ignorante.

Porém a grande blasphemia é a blasphemia politica, essa pretenção insensata do Brasil para com Deus—o repudio de Deus nas leis, na magistratura, nas relações da vida nacional.

A grande blasphemia é a apostasia official do Brasil.

Inexplicavel apostasia! — o Brasil, recebendo a primeira visita de um homem civilizado, sentiu plantar-se no seu seio fecundo a maravilhosa haste de uma cruz, á cuja protecção elle floresceu e prosperou!

Esse facto é uma excepção na historia de toda a humanidade.

— Das profanações, o orador annuncia que só se occupará da principal: a profanação official dos domingos, pela ganancia que o homem tem de se locupletar.

Diz que essa lei do repouso dominical não foi só revelada por Moysés e restaurada por Christo; apoia-a sciencia, e pensadores da ordem de Rousseau affirmam que «barbaras são as leis que fazem o homem trabalhar no domingo».

Oh! —idolatria, blasphemia, profanação! para onde ireis conduzindo este povo brasileiro? pergunta o orador. Odiar a Deus!? Por que? e para que? Para onde vamos nós?

— Ah!... para onde, ó classes dirigentes, conduzis a sociedade brasileira? Não quereis que Jesus *reine*, como outra faziam os phariseus e os falsos escribas. Profanaes o domingo, pela paixão do ouro. Não quereis que Jesus reine nem nas escolas, nem no exercito, nem na armada... Não quizestes nem um symbolo catholico na propria bandeira patria, nella escrevendo, entretanto, o lemma de uma seita...

Pois bem!... perora o padre Julio Maria: —quando o Brasil estiver de todo corrompido, quando a politica tiver completado a sua obra, oh! então, a bandeira patria não será nem siquer este trapo, nem siquer este pedaço de panno symbolico do Brasil; será a flammula da anarchia, o estimulo da revolução!

E a *Scholæ cantorum Sanctæ Cæcilia*, no côro, sob a direcção do padre Alpheu Lopes, entoou o *Improperium* de Pittoni. Eram 8 1/2 da noite.

Cura da tuberculose

O dr. Nascimento Pereira, mediante 20$000 pela consulta, remette pelo correio o seu especifico, empregado na Europa com grande successo. Residencia, Pindamonhangaba — Estado de São Paulo.

MENOR SEVICIADO

Requintada perversidade

Hontem, á tarde, recebemos uma carta firmada por um morador á rua de Sant'Anna, fazendo gravissimas accusações a um individuo de nome Lindolpho de tal, residente na sala de frente da casa n. 129 da mesma rua.

Accusavam-no de espancar todos os dias, barbaramente, um menor, orphão de pae e mãe, que se achava em sua companhia, ha muito tempo...

Dizia mais essa carta que, no dia primeiro deste mez, o algoz, depois de espancar de uma maneira atroz a sua victima, a queimára com acido phenico em certas partes do corpo.

Como o missivista dissesse que o dr. Raul Magalhães fôra tambem informado, por carta, do facto e não désse providencia alguma, resolvemos communical-o ao dr. chefe de policia, expondo-lhe o triste caso.

Incontinenti, o dr. Alfredo Pinto deu as providencias que o facto requeria e meia hora depois, o orphão e o seu algoz eram levados á 10ª delegacia, cujo delegado fôra informado pelo chefe do que se passara.

Na delegacia, o menor foi submettido a um pequeno exame, sendo constatadas muitas sevicias, entre as quaes as queimaduras acima.

Interrogado, o infeliz confessou que effectivamente era maltratado por Lindolpho, quer praticasse uma má acção, quer estivesse a brincar descuidado em um dos cantos da sala. Bastava que Lindolpho se esquentasse, pela minima coisa, para espancal-o de um modo barbaro.

Hoje, Nestor, assim se chama a creança, será submettida a corpo de delicto na repartição Central de Policia.

O desalmado homem foi recolhido ao xadrez, instaurando-se contra elle o competente processo.

Pessoas moradoras na referida casa prestaram declarações e foram todas accordes em affirmar que Lindolpho effectivamente espancava o inditoso menor.

ESTOMAGO — Nas mais graves affecções do estomago, rins e bexiga, recommenda-se o uso da Salutaris, a conhecida agua mineral natural que acaba de obter o Grand-Prix na Exposição Colonial de Paris de 1906.

CAFÉ EM POLVOROSA

Partida de bilhar cabulosa

Como bons apreciadores do jogo de bilhar, Mario Esteves e seu cunhado Eduardo Trindade dirigiram-se ás 11 horas da noite para o Café Lisbonense, á rua Uruguayana, canto da do Hospicio.

Ahi chegados, apresaram os tacos, e, postas as bolas deram começo á partida que seria regada a cerveja, pagando toda a despeza quem tivesse o azar de fazer menor numero de pontos.

Esteves, em poucas carambolas, todas ellas de sciencia, ora recuando, ora fazendo jogo de quatro tabellas, conseguiu distanciar-se de seu parceiro, ganhando a partida folgadamente.

Soando o tympano, apresentou-se o dono da casa, Raphael Vidal, para o ajuste de contas.

Como achasse a conta salgadinha, julgando-se lesado, Trindade deu o estrillo e poz-se a discutir com Vidal, acabando por jogar-lhe com uma cadeira.

Lésto, o negociante conseguiu tirar o corpo fóra, indo a cadeira apanhar o empregado Antonio José Soares, que passava na occasião, em serviço de outros freguezes, ficando com algumas contusões pelo corpo.

Immediatamente fechou-se o tempo, entrando em scena tacos, cadeiras e tudo o que se encontrava á mão.

No conflicto sairam feridos os dois jogadores, Trindade, no braço direito e Esteves, na cabeça.

Acudindo a policia da 4ª urbana, foram todos presos e levados para a delegacia, onde foi aberto o competente inquerito.

Moveis Preços reduzidos. **Auler & C.**, Uruguayana 63.

Pede-nos a Junta de Pretores, lembremos aos eleitores a conveniencia de irem buscar os seus titulos desde já, afim de se evitar a confusão habitual nos ultimos dias de entrega e de não ficarem muitos cidadãos privados de recebel-os pela impossibilidade material de serem todos attendidos, desde que haja concurrencia excessiva.

SCENA DE OPERETA

Nove horas da noite, na porta da Central da Policia.

O major Dormevil, superior de dia á força policial, ouve a sentinella bradar ás armas de maneira que lhe agradou pouco ao ouvido e, approximando-se do corpo da guarda, chamou o sargento commandante e perguntou:

— O senhor não conhece as *ordes*?

— Sim, senhor.

— E não ouviu este soldado bradar ás armas?

— Sim, senhor.

— E bradou direito?

— Sim, senhor.

— Sim, senhor, hein! Sim, senhor...

E, dirigindo-se á sentinella ordenou:

— Brada ás armas, soldado.

Este, pondo a mão em busina, na boca, bradou:

— Aaarmas!

— Está vendo, *seu* sargento, está vendo. Isto é que é direito? O sr. tambem não sabe bradar, aposto!

E, com o *cavaignac* e os pontudos bigodes a darem pulos, o major desafiou o sargento d'armas a bradar as ditas.

— Brade, *seu* sargento!

O inferior fel-o á meia voz, mas, cedendo á nova ordem do major, bradou fortissimamente:

— *A's aaarrmas!*

Só então o major, com gesto marcial e passo firme, se afastou do local, recommendando ao sargento que não deixasse de ensinar os seus soldados a bradarem ás armas.

VIDA MINEIRA

Diversas noticias

N'*O Norte*, que se publica em Diamantina, encontrâmos interessantes informações relativas á exploração diamantifera, que naquelle municipio vae iniciar a «Diamond King Mining, Company»:

«Esta empreza, organizada em 1905 nos Estados Unidos da America, para a exploração de diamantes e ouro em Minas, com o capital de 150.000 dollars, posteriormente elevado a 300.000, depois de melhorar e em alguns trechos, construir a estrada da estação do Curralinho ao Mendanha, iniciou desde o anno passado o assentamento de suas machinas.

Devido ao atrazo com que ao seu director, dr. William C. Ross, têm chegado os machinismos, que ha muitos mezes se acham no Curralinho, só agora póde ser começada a construcção da barca, em que se deve assentar a draga, que vae ser empregada na extracção do cascalho diamantino do leito do Jequitinhonha, no trecho do Carrapato ao Mendanha, numa extensão de 5 kilometros.

A madeira empregada nessa construcção é toda nacional, e, para apparelhal-a está funccionando na antiga Fabrica do Rio Manso uma serra dupla, movida por um motor electrico de 20 cavallos.

A installação electrica está ultimada, e consta de uma turbina de eixo horizontal, fornecendo força superior a 130 cavallos e accionando um gerador triphasico, que póde fornecer normalmente 150 cavallos de força e com sobrecarga 160. A corrente electrica, depois de transformada, é canalizada para o Mendanha em linha triplice e ahi porá em movimento o poderoso motor da draga.

Este motor transmittirá movimento, não só á cadeia de alcatruzes, por meio de uma roda de 6 dentes, como tambem aos apparelhos de desaggregação e de concentração do cascalho, apparelhos que se compõem de separadores, classificadores e desaggregadores, sendo a apuração feita em mesas inclinadas. Cada alcatruz tem capacidade de 28 litros e a draga póde extrahir e tratar diariamente de 530 a 570 m. c. de cascalho, trabalhando só durante o dia.

Para fornecer força motriz á installação electrica, adquiriu a empresa a cachoeira do Rio Manso, que tem uma quéda de 39,m60, sendo porém utilizada apenas metade dessa quéda, afim de aproveitar o canal já existente no local.

Tratando a empresa diariamente ao menos 500 m. c. de cascalho, e, baseado na opinião dos mineiros, podemos affirmar, diz o collega, que serão extraidos cada dia 50 quilates de diamantes, dando para isto o coefficiente de producção 0,1 do quilate por m. c. ao cascalho do leito do Jequitinhonha.

Dando o preço minimo de 40$000, em média, ao quilate de diamantes, temos uma renda diaria de 2:000$.

Além dos diamantes, é pensamento da empresa apurar tambem o ouro, dito pelos mineiros *de formação* e que se póde computar na médiaem 1 grão por metro cubico de cascalho. Este ouro dará o rendimento diario de 1:000$, avaliado a 2$000 a gramma.

Temos então o rendimento de 3:000$000, diarios, ou por anno 939.000:000$000 descontando os domingos, em que não funccionará a draga.

✦ Em Santa Rita do Sapucahy foi assassinado José Francisco, vulgo José Paulo, casado, camarada de um empreiteiro do capitão José Pinto Villela, fazendeiro do Pouso d'Anta.

Esse individuo foi assassinado por um camarada da fazenda do finado Antonio Moreira da Costa, no momento em que tentava arrombar a casa, com um tiro, cuja bala, atravessando o coração da victima, a matou instantaneamente.

Foi o cadaver conduzido á cidade de Santa Rita do Sapucahy, sendo autopsiado na cadeia, de onde seguiu para o cemiterio, amarrado pelo pescoço e corpo a um páo.

Diz o *Jornal de Santa Rita* que este facto provocou geral indignação.

50$** 60$ e 70$, superiores ternos sob medida. Tecidos pretos e de côres para 1$, só na **Casa Paris. Andradas 27 esq. Hospicio

MA' DISTRACÇÃO

Colhido por um trem—No Meyer

E' de uma distracção sem egual José Villanova, hespanhol, com 56 annos, pedreiro e residente á rua do Theatro n. 64, em Nictheroy.

Hontem, tendo ido José visitar um seu conhecido, residente no Meyer, ao regressar, passava pela cancella dessa estação da estrada de ferro Central, tão distrahido, que foi apanhado pelo limpa-trilhos da machina dum trem de suburbios, que o atirou a consideravel distancia.

O infeliz, que recebeu ligeiros ferimentos na perna esquerda, cabeça e costas, foi soccorrido pelo proprio pessoal da estação, que o poz num trem, mandando-o para a Central.

D'ahi, foi elle em carro da Assistencia e com guia da policia da 5ª urbana, mandado para o hospital da Santa Casa.

O celebre — **SABÃO SUNLIGHT**
Vende-se na **CASA SUISSA**
A' rua do Rosario n. 110

Escola de direito internacional,

Segundo o «Daily Chronicle», entre os assumptos que vão ser submettidos á approvação da conferencia da Haya, ha o do estabelecimento de uma escola de direito internacional, que terá as seguintes secções: guerra, marinha, colonias e direito commercial.

A escola funccionará em Haya, sendo custeada pela Inglaterra, França, Allemanha, Estados Unidos, Austria, Russia e Italia, que pagarão annualmente cada uma dellas a quantia de 187:500 francos.

O claustro de professores desta escola emittirá seus pareceres sobre conflictos pendentes e defenderá o direito dos povos fracos.

Tunes — Ouvidor 53 — **Moveis**.

MENOR FUGIDA

Da casa da rua Treze de Maio n. 7 fugiu na madrugada de hontem, uma menor de côr preta, de nome Maria.

Essa menor tem falta de dentes e um braço mais curto que o outro.

Peitoral de Angico Pelotense para tosses.

E. F. Central do Brasil

A administração da Estrada recebeu hontem do agente de Todos os Santos o seguinte telegramma: «Trem C 13 ao passar nesta estação apanhou um homem que, sendo cuspido pela machina no leito da Estrada, ficou sem sentidos. Fiz seguir SU 100 para Central.»

— Conforme antecipâmos, ha seguramente um mez, o dr. Aarão Reis, á vista da exposição que lhe foi feita pelo dr. Sá Freire, sub-director do trafego, providenciará muito brevemente sobre a uniformização das tabellas do tempo de serviço das estações da Estrada.

Essa medida, posta em pratica, merece applausos, pois fará com que termine um dos maiores absurdos existentes nessa repartição.

— O dr. Aarão Reis deve regressar hoje, pela manhã, a esta capital, de volta de sua excursão a Mendes.

— O dr. Sá Freire, sub-director do trafego, telegraphou hontem de sua residencia, á meia noite, para o ajudante de serviço na estação Central.

Parece que se tratou, então, da ida de um empregado para auxiliar o serviço da estação de Madureira, visto ter-se isolado repentinamente o apparelho telegraphico.

— Escrevem-nos:

«Os moradores do Engenho Novo esperam do sr. director da E. F. Central, o restabelecimento da parada do expresso suburbios, S U 32, e á tarde S U 101 e 100, justamente de manhã e á tarde, que os moradores precisam de viagens mais rapidas, não têm. Os expressos de 2 e 45, S U 83, e 3 e 30, S U 89, não aproveitam aos que voltam do trabalho, cansados, supportando ainda a temperatura actual. O sr. director para verificar a verdade, esteja á hora da partida dos trens expressos S U 101 e 100 e verá os carros de 1ª classe, quasi vasios, com 20 e 22 passageiros, com logares sufficientes para lotação.

Outra medida, que o sr. dr. director deverá pôr em pratica é a venda de bilhetes para os expressos na estação da linha dos mesmos expressos, afim de evitar que os passageiros, para comprarem bilhetes, sejam obrigados a atravessar de um lado para outro com risco de vida.»

Brandão — Avenida Central 162, 1º andar.

Um discurso de Roosevelt.

Entre o presidente Roosevelt e alguns convivas do banquete annual do Gridiron Club, o grande club de jornalistas de New York, houve um incidente.

O senador Foraker, respondendo a um discurso de Roosevelt, poz-se a criticar o presidente, accusando-o de lançar a perturbação nos negocios pelos seus ataques contra as grandes corporações industriaes, e predisse uma catastrophe para o paiz, si se persistisse nessa politica.

Roosevelt replicou e, de repente, designando com o dedo as personagens ricas, entre outras Pierpont Morgan, disse-lhes:

«Senhores, si não quereis acceitar a acção da classe conservadora, que entende de dever proteger egualmente o pobre e o rico, declaro-vos que, quando por vossas machinações, vos desembaraçardes de nós encontrar-vos-eis face a face com um povo que crê ter sido espoliado dos seus direitos, com uma multidão que não tem o menor respeito pelos ricos. Tendes a escolher.»

Concebe-se a frieza que lançaria no banquete esse dilemma apresentado pelo presidente Roosevelt.

«MORTUS EST»...

A policia «gelada»

O delegado da 2ª urbana, acompanhado de inspectores e guardas civis, foi, pela madrugada de hontem, á casa de jogo n. 11 da rua João Ricardo, com a intenção de lhe dar cerco.

A policia, ao chegar á casa citada, bateu á porta que demorou bastante a se abrir, o que se fez, finalmente, por artes de feitiçaria.

Por artes de feitiçaria, dizemos nós, porque o delegado entrou na casa, não encontrando lá nem viva alma.

Como trophéo de glorias, o delegado trouxe umas fichas e uns baralhinhos muito sovados na cavação do monte.

Desventuras...

MAIS UMA VICTIMA

Ainda o «perigo amarello»

SEM A PERNA DIREITA

INDIGNAÇÃO POPULAR

FOGO!

Mais um triste facto, originado pelo modo por que a maior parte dos motorneiros da Light dirige os *tramways* electricos da poderosa companhia temos hoje a registrar.

Deu-se elle hontem, cerca de 11 1/2 da noite, na rua do Espirito Santo, onde geralmente o movimento de pessoas é grande, mórmente a essa hora, que é a da saida dos theatros.

A' hora acima passava por all Jeronymo da Silva Fonseca que, pretendendo ir á Aldeia Campista e vendo o bond n. 48 dessa linha approximar-se, fez signal ao respectivo motorneiro, cujo nome é Max Royat para que parasse o vehiculo, que ia em grande velocidade.

Não sendo attendido, Fonseca tentou tomar o bond em movimento, no que foi infeliz, pois, caindo, as rodas de reboque, que tinha o numero 102, pegaram-lhe a perna direita, esmagando-a completamente.

O facto indignou a varias pessoas que o presenciaram, que sairam no encalço do motorneiro, para prendel-o.

Num arrojo de audacia, uma praça da Força Policial que fazia inspecção de vehiculos no local, saltou ao bonde e deu voz de prisão ao motorneiro, não sendo, porém, obedecida por este, que se negou a abandonar o carro.

O povo, vendo a attitude brutal do motorneiro, começou a apitar, ao mesmo tempo que accusava a Light de desidiosa, gritando que se incendiasse o carro.

Ao trilar dos apitos, compareceram quasi todos os delegados de policia desta capital, que então se achavam no *Moulin Rouge*, sendo o motorneiro, finalmente, preso.

O ferido, que é brasileiro, solteiro, de 25 annos de edade e copeiro da casa commercial n. 117 da rua Primeiro de Março, reside na travessa da Barreira n. 26. O ferimento que apresenta é de natureza gravissima, visto que as rodas do bonde lhe puzeram á mostra, completamente decepado, o femur, sendo, portanto, inevitavel a amputação da perna.

Foi elle recolhido á Misericordia com guia das autoridades da 8ª, que estão processando o motorneiro Royat.

Uma nota interessante: —O povo que assistia ao espectaculo na Maison Moderne, veiu ao jardim desse theatro e das suas grades assistiu ao desenrolar dos factos.

Não cabendo, porém, todos ahi, um popular guindou-se ás cordas da barquinha de um dos balões captivos desse jardim e o motorista do apparelho pôl-o em movimento, fazendo o improvisado aeronauta dar uns tantos berros. Esses vieram alegrar um pouco a triste situação.

PELO TELEGRAPHO

S. Paulo

Um suicidio — No Tieté — O dr. Campos Salles — As corridas

S. PAULO, 3.— Ao anoitecer, atirou-se da ponte grande do Tieté um moço bem trajado, que logo desappareceu sob as aguas.

Ainda não é sabido quem seja o suicida.

— O dr. Campos Salles não segue para ahi com a familia. Acompanham-n'o apenas o seu genro e alguns amigos.

— O dia de hoje foi magnifico. O Prado, por isso, esteve bastante concorrido.

O resultado dos pareos é o seguinte: 1º, Salvadora e Merope, poules 33$100 e 11$800; 2º, Tamoyo e Japoneza, 92$800 e 26$800; 3º, Argelia e Iracema, 142$800 e 36$800; 4º, Pilleta e Perv, 62$800 e 13$8; 5º, Sterlina e Maximo, 92$800 e 33$100; 6º, Lavanderie e Black-Prince, Consolação. Movimento total da casa, 38:565$000.

Rio Grande do Sul

Crimes barbaros — Assassino, incendiario e suicida — Tres victimas — As candidaturas — Artigo do «Correio do Povo»

PORTO ALEGRE, 3.—Na povoação de S. Luiz o agricultor Victorino Lopes Machado assassinou sua ex-amasia, o amante desta e um filho, lançando em seguida fogo á casa em que residiam.

O incendio foi rapido, ficando os corpos das victimas inteiramente carbonizados.

Após a perpetração dos dois barbaros crimes, o tresloucado, presa de furia violenta, suicidou-se, cortando a faca o ventre e a carotida.

— Em editorial da sua edição de hoje, o *Correio do Povo*, tratando da agitação que se nota por todo o Estado, em torno das candidaturas á presidencia, diz ser ella nobilitante e benefica, o reflexo do movimento que se opera em todo o paiz, attestando que o povo já se interessa pela causa publica e deseja intervir directamente, como é do seu dever e do seu direito, na escolha dos seus mandatarios.

Paraná

As loterias da Bahia — Manutenção de posse

CURITYBA, 3.— O juiz federal concedeu mandato de manutenção de posse requerida pelo representante das loterias da Bahia, cuja agencia nesta cidade havia sido fechada por ordem da policia.

Portugal

Em Coimbra — Calma — Pedidos dos estudantes — O academico reprovado

LISBOA, 3.—Em Coimbra reina completo socego.

Os academicos que promoveram as seguintes manifestações pedem o estabelecimento de cursos livres e a criação de Faculdades de Direito em Lisboa e Porto.

O estudante Eugenio Ferreira reprovado injustamente segundo opinião dos seus companheiros será admittido a novas provas.

França

Deputado por Montpellier — Interpellação a Clemenceau — Os documentos da Nunciatura

PARIS, 3.—Foi reeleito deputado por Montpellier o republicano Pierre Leroy-Beaulieu.

—A «Libre Parole» diz que o sr. Clemenceau será interpellado por toda a semana sobre a questão dos documentos da nunciatura.

Italia

Jantar real — A's altas patentes — Saudação do sr. Errazuriz — O prefeito de Padua — Fallecimento — No Vaticano — A congregação dos negocios extraordinarios — Um comicio — Em favor da instrucção popular — Eleições de desempate — O poeta Stecchetti — Conferencia — Em commemoração a Carducci

ROMA, 3.— Os soberanos offereceram hoje um jantar ás altas patentes do exercito e da armada.

Assistiram tambem algumas autoridades civis.

—O *Corrier d'Italia* publica longo artigo saudando o sr. Errazuriz e termina declarando que a designação de s. ex. para representante do Chile junto da Santa Sé significa que entre o Vaticano e aquella republica existem relações muito cordiaes.

BOLONHA, 3.—O poeta Stecchetti fez hoje no theatro Duse uma conferencia em commemoração de Carducci sendo ao terminar enthusiasticamente acclamado pela numerosa assistencia.

—Falleceu hoje em Frascati o prefeito de Padua sr. Ruspaggiari.

—Reuniu-se hoje no Vaticano a congregação dos negocios extraordinarios.

Presume-se que a congregação tratará entre outros assumptos, da questão religiosa em França.

—Effectuou-se hoje com a assistencia de cerca de quatro mil pessoas um comicio em favor da instrucção popular em Roma. Entre os oradores destacaram-se os srs. Maggia, Coratti e Virati que foram calorosamente applaudidos.

— Principiaram hoje as eleições de desempate no collegio de San Biagio di Callatta.

Parece que o candidato victorioso será sr. Felinenti.

Inglaterra

As eleições para o «County-Council»

LONDRES, 3.—E' o seguinte o resultado definitivo das eleições para o County-Council:

Reformistas eleitos, 78; progressistas, 37; operarios, 2; independente, 1.

Os reformistas ganharam aos adversarios 46 cadeiras.

Russia

No Instituto Polytechnico — Busca — Machinas infernaes

PETERSBURGO, 3. — As autoridades policiaes desta capital numa busca que hoje effectuaram no Instituto Polytechnico descobriram doze machinas infernaes, quinze granadas e grande quantidade de pyroxila.

Foram presas quinze pessoas entre as quaes algumas mulheres.

Na estação de Berdjansk, na Criméa, foi tambem encontrada dentro de um wagon uma caixa com trinta e duas bombas de dynamite.

Hespanha

A princeza Mathilde de Saxonia — A partida de caça — Em honra ao principe de Hohenzollern

MADRID, 3.—A princeza Mathilde de Saxonia visitou hoje, á tarde, as rainhas Victoria e Maria Christina.

Accedendo ao convite que nessa occasião lhe foi feito, sua alteza ceiará em palacio em companhia das duas rainhas.

— A partida de caça, realizada hoje, em honra do principe de Hohenzollern, correu animadissima.

Tomaram parte, além do rei d. Affonso, e do principe de Hohenzollern e dos infantes, varios dignatarios da côrte e numerosas autoridades.

Estados Unidos

Explosão — Em Seraton — Trinta mortos — Oito feridos

WASHINGTON, 3.—Telegrammas de Scranton (Pennsylvania) annunciam que em Holdem houve hoje uma explosão numa mina morrendo trinta operarios e ficando oito gravemente feridos.

AVULSOS

MACEIÓ, 3.—Felicitamos, agradecidos aos collegas pela attitude tomada em pról da reivindicação dos nossos direitos, conspurcados pela despudorada olygarchia, e da salvação das instituições republicanas vilipendiadas pelo governo inconstitucional.

Na luta tremenda que sustentamos não desfalleceremos com o vosso apoio —*Correio de Maceió*.

VALENÇA, 3—Realizou-se com exito completo a experiencia geral da illuminação electrica na cidade. No dia 9 será feita a inauguração official com a presença do presidente do Estado que virá a convite da municipalidade.

São esperados muitos valencianos residentes na capital —*Correio de Valença*.

VALENÇA, 2.—A inauguração da luz electrica está marcada para o dia 9 do corrente.

ITAJAHY, 3. —Vapor *Jupiter*, vindo hoje do sul, tendo de esperar algumas horas no ancoradouro das Cabeçudas, afim de aguardar entrada, não o fez seguindo para S. Francisco.

Uma hora depois, saiu o *Industrial*, sem menor incidente. Muitas vezes, os vapores do Lloyd têm deixado de entrar neste porto sem motivo justificavel. A linha de Santa Catharina é mantida com a maxima irregularidade. Pedimos reclamar contra taes abusos, que prejudicam enormemente, o commercio do Valle do Itajahy.—Bruno, Malburg & C. Manoel Cunha, A. Conder, Samuel Hensi, Luiz Olbez, João Bauer, Antonio Liberato, João Gabriel, Anna Reis, Clorindo Palumbo, Emilio Palumbo, Manoel Fontes, Cruz Coutinho, Alfredo Moreira, Pedro Baev, Jorge Tzaschl, Emilio Raguse, Donato Luz, Amaral Irmão, Juvencio Amaral.

SOLEDADE, 3. —O representante do commercio do Rio e S. Paulo rejubilam-se enthusiasmados pela saida de Armando Fonseca de agente da estação de Itajubá—*Os cometas*.

PELA HESPANHA

8 DE FEVEREIRO

Governo sem programma—Partido liberal——Montero Rios e os seus amigos—Negociações—O novo chefe—Moret—Tudo como d'antes—Roma manobra...—Trevas intensas—Desastres—O proximo Carnaval.

Ao tomar conta dos negocios do Estado, Maura, chefe do partido conservador, declarou a um grupo de jornalistas que não tinha programma algum a apresentar á publicidade; o seu programma é demasiadamente conhecido por todos para que se pretenda perder tempo com palavras ocas...

Tem razão o illustre amigo de Roma: o seu passado é garantia do futuro, isto é, quem foi sempre amigo do clero, com elle e os ferrenhos reaccionarios, não sacrifica as suas antigas opiniões a essa liberdade que está em ruina todas as nações da Europa, incluindo a militar Allemanha e a Russia.

Hão de confessar que estas firmes declarações estão em perfeita harmonia com o franco caracter do chefe do partido conservador e não encobre o seu pensamento como succede a muitos homens eminentes que estiveram á frente do partido liberal.

⁂

O desmantelado partido liberal, esse agrupamento politico mais radical dentro do regimen, pretende reorganizar-se agora, dentro dos limites do possivel e fóra do governo.

Parece utopia esta tentativa dos liberaes, mas no fundo não deixa de existir alguma razão.

Naturalmente, não sendo possivel essa reorganização no governo, quando dispunham da cornucopia das mercês, a primeira vista parece impossivel na opposição mas si nos lembramos que a desharmonia dos chefes liberaes era originada pelas ambições do supremo mando, havemos de confessar que agora é que chegou o momento psychologico de se nuclearem todos os elementos dispersos com probabilidades de algum exito.

Foi Moret que se pozem campo para essa organização se tornar effectiva, começando por visitar o sr. Montero Rios e depois o marquez de la Vega de Armijo.

Dizem os entendidos destas intrigas politicas que a conferencia de Moret com o sr. Montero Rios levou algumas horas, mas que por fim chegaram a entender-se, estabelecendo uma especie de *entente cordiale* entre os dois chefes do partido liberal.

Pouco depois o sr. Montero Rios reunia em sua casa os seus amigos mais dedicados para lhes fazer esta declaração:

— Estive com Moret em prolongada conferencia e chegamos a perfeito accordo. Eu não quero ser chefe, e não ambiciono o governo, e reconheço de bom grado a chefia de Moret, porque essa tarefa pertence aquelles que sentem desejos de mandar e possuem actividade e juventude.

No Senado encontro-me admiravelmente com os meus amigos, ignorando até a existencia do congresso.

Manteremos o nosso antigo programma, que é o mais democratico, conforme as nossas conhecidas ideas. A respeito da lei de associações, já se sabe, o direito commum, será a liberdade para todos, porque em não podera acceitar coisa alguma que perturbe a consciencia catholica dos hespanhoes, nada que constitua uma lei de excepção. Durante o periodo revolucionario sustentei esse criterio democratico, e não vou agora variar de systema nem de opiniões.

Em seguida o illustre Montero Rios, desenvolve todo o estafado programma liberal, como si os assistentes não o conhecessem já de cór, á força de o ouvirem apregoar, sem que todavia fosse cumprido, mas não deixa de ser curiosa a bella figura do insigne orador, dizendo que «a democracia é a estrella polar que servirá de guia, de norte, de ponto de mira ao partido liberal».

Si a memoria não nos falha, já neste mesmo jornal nos alludimos ao esplendido programma de Montero Rios, ao assumir o elevado cargo de presidente do conselho, programma que seria a regeneração politica, economica e financeira do paiz, si fosse posta em pratica a quarta parte dos projectos que encerrava.

⁂

O facto é que os esforços de Moret tiveram magnifico resultado, conseguindo ser reconhecido chefe do partido liberal pelos amigos de Montero Rios, em vista da imprescindivel necessidade de se reconstituir o partido para poder entrar em luta nas proximas eleições.

E evidente que a reorganização do partido liberal, si assim podemos chamar a *entente cordiale* do sr. Montero Rios com Moret, corresponde a mais um programma daquelle partido, tantas vezes annunciado e jamais cumprido. As principaes bases desse programma divergem do que foram notificadas pelo sr. Montero Rios aos seus amigos, estando sendo combatidas pelos republicanos, dizendo estes que são de tal fórma elaboradas que até podiam ser assignadas pelo partido conservador.

Mas pelo visto os amigos do sr. Montero Rios não estão satisfeitos com a chefia de Moret—dahi a intriga medonha que levou o *Imparcial* a exclamar:

—Senhores! não se entendem!

⁂

Posta a questão nestes termos, sendo certo que o ultimo ministerio Moret, cognominado ministerio relampago, por estar apenas tres dias, devem se ir buscar a outra parte a causa destes ultimos successos politicos.

Devem lembrar-se que Moret intrigou no palacio do Oriente o ministerio do general Dominguez, pelo facto deste insistir em apresentar as côrtes o projecto das associações.

Todos affirmavam que Moret era uma especie de agente dos reaccionarios e viram nesta intriga a força e os desejos dos amigos de Roma.

Moret foi apupado á porta do Congresso com vivas á Republica, emquanto Affonso XIII passava em sua carruagem; dentro das côrtes foi recebido com a maior das pateadas.

Nestas circumstancias, sendo recente a dissidencia do partido liberal com Moret, fazem favor os que nos dizer por que meio se justifica que seja este estadista o escolhido para chefe do partido, elle, o condemnado ao ostracismo pelo mesmo, ha pouco mais de um mez!!!

Altos segredos da politica hespanhola, que apenas é um tanto devassado pela celebre estrella polar a que se referia Montero Rios.

Ha apenas uma differença: a estrella polar que vae servir de norte ao futuro do partido liberal... brilha no sul, em cima de Roma, sobre o Vaticano.

Sim! Sã a força dos reaccionarios e amigos de Roma é que podiam desenvolver este plano, architectado com suprema arte: o partido conservador de Maura não pode ser eterno—portanto torna-se mister engrandecer o partido liberal com bases solidas e de maneira a, no futuro, os catholicos poderem dormir descançados.

A nosso ver, é esta a unica justificação possivel a dar aos recentes acontecimentos politicos.

A *entente cordiale* está feita, é certo, mas resta sabermos si os outros elementos do partido liberal ouvirão os sinos dos conventos ou os hymnos da liberdade na Praça Publica...

E por isso que os descrentes do actual systema augmentam todos os dias, indo engrossar o partido republicano, e este partido mais se augmentaria si não estivesse lutando tambem com deploraveis dissidencias.

—Senhores! não se entendem, como disse o nosso confrade «Liberal».

Uma coisa, porém, é comprehensivel por todos: Marry del Val continúa triumphando na peninsula hespanhola.

Já é alguma coisa.

Triste irrisão!

⁂

Ha muitos annos que não tem sido o inverno tão rigoroso entre nós. Continúa fazendo um frio intensissimo, chegando a temperatura nesta capital a 12,9 gráos abaixo de zero.

A agua dos chafarizes e tanques está quasi sempre gelada, assim como as poças das ruas que são cobertas por empregados municipaes.

Varios individuos são victimas deste tempo, que obriga a ninguem poder sair de casa.

As obras particulares estão paralysadas, visto ser impossivel trabalhar-se ao ar livre.

Nestas condições, a não ser nos theatros, ninguem fala no proximo carnaval.

Nos salões aristocraticos pouca concorrencia tem havido, porque a alta sociedade está atacada pela grippe, como os outros simples mortaes.

Madrid está endefluxada e cada vez mais.

Gusman Blanco

Tapeçarias — Ouvidor 53 — **Tunes**.

FALLECIMENTOS EM PORTUGAL

Falleceram durante a semana finda:

Em Lisboa: d. Dolores Gonsalez Garrido, José Casemiro Fatia, José dos Reis Gonçalves, Carlos Augusto Gomes Silveira Cora, d. Margarida da Conceição Passos, Joaquim José Tavares, viscondessa de Barcellinhos, João Brisson Pereira, José d'Oliveira, José Joaquim Corrêa Guimarães, José Maria da Conceição Fernandes, Alberto Aldas do Carmo Martins, d. Maria Maxima Pereira de Carvalho, Francisco André Rodrigues Rego, d. Luiza Quiteria de Carvalho e Souza, d. Amelia Augusta de Carvalho, d. Julia Adelaide de Figueiredo, d. Sebastiana Cruz, Antonio Farinha Leitão, d. Jacintha Ignacia Santos, d. Lauriana Maria da Costa, Antonio Vale Silva, d. Maria Emilia Rodrigues Gonçalves, José Joaquim Ioannes, d. Theodora da Fonseca, Carolina Rogero Ferreira da Costa, dr. Clemente Joaquim dos Santos Pinto, deputado e professor da escola medica do Porto, Pedro Maria de Mattos Goes Caupers, d. Isabel Castella Lasan, d. Gertrudes de Campos [illegible], Rodrigues, d. Maria de Assumpção [illegible], Clemencia de Jesus [illegible], Manoel dos Santos, Joaquim [illegible] Penedo, d. Joanna Rita [illegible], Carlos Palma e Carvalho, d. [illegible] Pinheiro, d. Maria Furtado [illegible], Marianna Lopes de Souza, [illegible], d. Helena Gomes, d. Mathilde [illegible] Rodrigues, Verissimo Maximo [illegible], Manoel Vicente Pereira, Manoel [illegible] Marques, José Vieira [illegible] Almeida, d. Maria Rosa Nunes, [illegible] Maria, conde de Seixas, [illegible] Pereira, d. Gertrudes Maria [illegible], d. Maria José Lavra de Avellar, João Baptista de Paula, Salvador José de [illegible], d. Isabel da Conceição Cardoso, [illegible] Ribeiro da Cunha, d. Gertrudes da Purificação Oliveira de Figueiredo, Oscar Augusto Lopes, Bento José Barreiros, d. Francisca Carolina da Costa Medina, [illegible] José Augusto Duarte.

O **Azeite Prista** não tem hoje rival.

Vida escolar

Lyceu de Artes e Officios

Acham-se já matriculados [illegible] em sua maioria operarios e militares.

Continuam abertas até o dia 31 do corrente as matriculas gratuitas para todas as aulas para o sexo masculino, não sendo exigida a apresentação de qualquer requerimento, attestado ou certidão.

Abrem-se a 15 do corrente as matriculas para as aulas do sexo feminino.

Culturas Forçadas

Etherisação das Plantas

Vamos hoje tratar desse assumpto, mais como uma nota curiosa e estatistica para nós brasileiros, afim de acompanharmos o evoluir de outras e importantes metropoles do mundo, nos seus multiplos e variados esforços, do que pela pretenção de se applicarem no Brasil esses processos de que por emquanto felizmente não carecemos absolutamente e talvez nunca precisaremos.

O Brasil é a terra excelsa do mundo inteiro, onde a natureza está sempre engalanada, pelo pendão verde e matizado, de suas folhas, flores e fructos, dourados pelas blandicias do Sol!...

Vão longe as eras em que na Europa tem-se tentado forçar as culturas das plantas a produzirem flores e fructos fóra de suas épocas normaes.

Esse facto apparentemente bizarro para nós é um afan perfeitamente explicavel para elles, porque para isso concorrem dois factores importantissimos: primeiro, a rijeza do seu clima que limita extremamente as épocas das culturas, segundo, o alto e extraordinario valor que adquirem certas e determinadas producções culturaes, rarissimas fóra das suas respectivas estações.

Como sabem, a florificação e a frutificação são uma questão cosmologica, são uma consequencia de calor e de humidade, factos propicios e realizados em certas e determinadas épocas.

Nestas condições, portanto, não ha que se admirar, que se tenha procurado, por meios artificiaes, solicitar a natureza a produzir phenomenos industrialmente especulativos, de lucro, fóra de suas normas naturaes.

Assim, pois, por meio de apparelhos frigorificos e estufas, tem-se forçado de muito certas culturas, com grandes resultados praticos.

Porém, isso parece que, por emquanto, não é exequivel sinão nas grandes cidades de Paris, Londres, Berlim, etc., porque exige custosas installações, que não estão ao alcance de todos.

O modo por que se pódem realizar essas culturas forçadas está bem estudado e é preciso que o vegetal esteja em completo repouso.

Os vegetaes estão em completo repouso, quando se dá a quéda das folhas.

Tem-se tentado *a racione* antecipar esse estado de repouso dos vegetaes, collocando-se a planta nas geleiras, arrancando-lhes galhos, quando a seiva está em pleno actividade, porém essas e outras applicações têm sido executadas sem resultados praticos.

Além dessas praticas serem difficeis e bastante duvidosas, não dão resultados, não só porque a congelação da seiva no systema vascular racha-lhes os vasos, como até porque não se consegue o descanso do vegetal, o repouso necessario, quando a seiva nutritiva ostenta toda a sua energia.

Para attender aos incessantes pedidos de flores, fóra da época, alguns sabios botanicos têm procurado conseguir a *parada* da vegetação e os mesmos symptomas de repouso, artificialmente.

Após muitos e repetidos ensaios eis que se reconheceu que pela acção particular do ether, conseguiu-se o fim desejado, accelerando as acções vitaes e modificando a sua evolução vegetativa.

Em 1893, o emerito professor da Escola Superior de Agricultura, dinamarqueza, o sr. M. Johannsen, realizou sobre o assumpto esplendidos resultados communicando-os á Academia Real de Copenhague e como prova apresentou a essa associação, bellissimos *lilazes desabrochados*, sob a acção exclusiva do ether, completamente fóra da estação.

Solicitado, mais tarde novamente, reuniu os resultados de seus trabalhos e de suas experiencias em uma interessante brochura que attrahiu a attenção de todo o mundo horticola da Allemanha.

Esses trabalhos serviram de base para novas pesquizas, de resultados bastantes concludentes.

M. Holm, tendo retomado essas experiencias, reconheceu que o ether empregado era o ether e hylico, commummente chamado ether sulphurico, perfeitamente caracterizado e conhecido na chimica organica e nas suas varias applicações.

Parece que o ether age como um estimulante, precipitando todas as trocas e combinações nutritivas no vegetal, no periodo de vida activa e apressa assim a parada da circulação da seiva.

O modo de se operar a etherização das plantas e com o melhor exito é o seguinte:

Toma-se uma planta que esteja bastante secca, porque a humidade, servindo de conductor, transporta facilmente o ether até as raizes, o que não convém, não só porque poderá aniquilal-as como até porque os vapores ethereos perderão em parte a sua acção, neutralizando-se.

Para se alcançar esse desideratum, priva-se a planta da rega durante alguns dias, expondo-a ao Sol, e o que será ainda melhor é collocal-a em um vazo, privando-a de agua.

Assim, pois, colloca-se o vazo, em uma canea perfeitamente fechada, mantendo-se uma temperatura média de 17° a 18°.

Derrama-se, por meio de um pequeno orificio, o ether, até um reservatorio suspenso, no interior da canea, fechando-se em seguida hermeticamente a abertura de modo a impedir todo e qualquer escapamento.

Como sabem, sendo os vapores do ether eminentemente inflammaveis é muito conveniente operar durante o dia, afim de evitar algum accidente.

A quantidade de ether a empregar deve regular de 400 grammas para cada metro cubico de ar, a exposição etherica deve ser cerca de 50 horas, porquanto sendo a sua acção excessivamente rapida, prolongando-se mais pode ser perigosa para a planta.

Retirado em seguida o vegetal da canea se o colloca no interior de uma estufa e ahi é regado e tratado como as demais plantas.

Os resultados obtidos têm sido por esta fórma realmente surprehendentes e o professor M. Johannsen tem conseguido e feito espalhar, fora da época e de um modo natural e interessante multissimas e bellas flores.

Estes estudos da «*Culturas Forçadas pela etherisação das Planetas*» tem attrahido a attenção de grandes notabilidades entre as quaes observamos M. Franz Ledien, director do Jardim Botanico de Dresde, cujas obras poderão ser consultadas com vantagens, as de M. Seyderhelm e o illustre professor de horticultura, o sr. Alberto Maumené.

Esses estudos são assaz interessantes e nos promettem novos e surprehendentes resultados e applicados especialmente sobre plantas que absolutamente não produzem senão em completo repouso, plantas fructiferas, taes como as cerejeiras, vinhas, etc.

O professor Maumené póde com grande vantagem ser consultado pelos interessados e compulsando-se os seus trabalhos adquirir fecundos conhecimentos sobre esses assumptos.

S. ex. já nos tem fornecido um mundo de novidades e novas e continuas experiencias vão apparecendo não só com applicações ethericas, como com outros productos equivalentes e nas suas propriedades anesthesicas.

Accompanhando sempre com interesse essas e todas as demais tentativas, que o progresso moderno nos fornece, exultamos sinceramente, applaudindo tão denodados e nobres esforços.

Augusto Bernacchi

Crimes, culposos e policia

(A PROPOSITO DE UMA CIRCULAR)

As duras exigencias do horario adoptado na Companhia Villa Isabel, unidas á incompetencia de alguns motorneiros e da maioria dos improvisados «chauffeurs», deram em resultado deploravel reproducção de accidentes na via publica. Repetem-se os ferimentos e os homicidios, occasionados pela carreira vertiginosa dos vehiculos, augmentados em especie e em numero com o apparecimento dos automoveis...

Muito naturalmente se vae alarmando a opinião publica, reflectida nos jornaes com essa nova calamidade, talvez a mais sensivel dentre as que têm acompanhado os progressos e melhoramentos materiaes da cidade.

Consequencia do alarma foi sem duvida a circular a que alludiram, ha dias, os noticiarios, na qual o illustre dr. chefe da policia carioca determinava a seus delegados o «maximo rigor» no arbitramento das fianças, sempre que tivessem como verificados os delictos culposos, commettidos por carroceiros, cocheiros, motorneiros e «chauffeurs».

A tal respeito já existia, desde muito, um rigor desusado quanto á qualificação do facto. Commummente, quando um vehiculo apanha uma pessoa, dá-se a prisão, lavra-se o flagrante, sem se cogitar, nas delegacias, da *condição* ou *elemento moral* do delicto, isto é, sem se indagar, si o facto ou resultou de imprudencia, ou negligencia, ou impericia, ou inobservancia de qualquer disposição regulamentar. Constata-se, apenas, a *materialidade do caso*—que o vehiculo *pizou* ou *passou por cima* do individuo, e com isto se deixa suppôr que se caracterizou um facto criminoso! Em regra, sómente não se lavra o auto de flagrante, quando os passageiros do bonde ou outras testemunhas do desastre acodem a tempo á delegacia, defendem o cocheiro ou carroceiro, protestam, empenham-se, ameaçam e vociferam...

Mas o rigor que agora é officialmente recommendado não envolve a apreciação do facto; diz respeito tão sómente ao *quantum* da fiança. A chefia da policia entende que, considerando a repetição dos ferimentos e homicidios a que nos referimos, é necessario reprimir duramente difficultando a prestação da fiança, conseguindo, tambem, por essa fórma intimidar os imprudentes e desastrados. A intenção é louvavel. Resta saber si, em face da nossa legislação, póde a policia, já arvorada em legisladora de todo o serviço de vehiculos, impôr novos criterios ou novas regras para a fixação da fiança.

Esse bello instituto liberal, bem como o *habeas-corpus*, tem hoje suas raizes firmadas na Constituição, na Lei Magna do paiz, que dispõe, no § 14 do art. 72: «Ninguem poderá ser conservado em prisão sem culpa formada, salvas as excepções especificadas em lei, nem levado á prisão, e nella detido, si prestar fiança idonea, nos casos em que a lei a admittir.»

O cuidado que teve o legislador constituinte implantando na sua obra o instituto da fiança, logo indica que, no nosso regimen, ella deve ser facilitada e que sua applicação deve ser amplamente permittida.

As bases em que assenta o arbitramento da fiança não são na Republica as que vigoravam na Monarchia, mas se approximam no que respeita ás condições do individuo afiançado. No passado regimen, depois da lei de 1871, havia a fiança provisoria e a definitiva. A primeira podia ser prestada por abonadores, sem deposito effectivo do dinheiro nem hypotheca ou penhora. A segunda era prestada em dinheiro e resultava de um arbitramento feito por dois peritos, accrescentando o juiz uma certa quantia dentro de certos limites. A tabella da fiança provisoria era a mesma que hoje se segue.

A definitiva não tinha nem podia ter tabella, resultando o valor da fiança do damno e das custas do processo, e mais de uma quantia proporcionada á pena e ás posses do criminoso. Quando a pena imposta ao crime imputado era superior a um anno, o jury devia fazer o accrescimo de modo que a fiança não se tornasse illusoria para o rico e impossivel e vexatoria para o pobre, confiando o legislador no prudente arbitrio do magistrado (Cod. do Proc. Crim. art. 109, § 2º).

A chamada «lei Alfredo Pinto» e seu regulamento modificaram o instituto da fiança, difficultando sua prestação.

No actual systema, a fiança é sempre definitiva, e sómente póde ser prestada por meio de deposito em dinheiro, metaes, pedras preciosas, em apolices, ou titulos da divida publica, ou por meio de hypotheca de immoveis. O valor da fiança é arbitrado de accordo com uma tabella copiada da que servia, no outro tempo, para regular a fiança provisoria.

Entretanto, para determinar o valor da fiança (preceitua o regulamento alludido), a autoridade attenderá ao maximo do tempo de prisão cellular ou de reclusão com multa ou sem ella, em que possa incorrer o réo pela infracção penal, e dentro dos dois extremos que marca a tabella fixará o valor, tendo em consideração não só a gravidade do damno causado *como as condições de fortuna e circumstancias pessoaes do réo*.

Sendo assim, e tendo em vista a tabella annexa ao regulamento, a fiança de um accusado que cause um ferimento, involuntariamente, póde ser arbitrada dentro dos dois limites seguintes: 200$ e 3:000$; o que for causador de um homicidio involuntario estará sujeito a uma fiança que vae de 500$ a... 6:500$. Cumpre recordar, neste lance, que a fiança é sempre definitiva, prestada em dinheiro ou coisa equivalente.

Querendo um delegado cumprir a rigor a determinação da circular ultimamente divulgada, poderá arbitrar para um cocheiro de tilbury ou carro em 2:000$ a fiança, afim de se poder livrar solto de uma accusação de ferimento involuntario.

Outra autoridade, não menos zelosa e obediente, entenderá que defende os interesses sociaes arbitrando em 5:000$ a fiança de um motorneiro que, por imprudencia ou impericia, occasionar um homicidio... E ambos terão cumprido *apparentemente* seus deveres. Dissemos *apparentemente* porque o criterio de intimidação e de repressão agora aconselhado, ou antes imposto — não merece acolhimento nem póde subordinar a deliberação de uma autoridade criteriosa e conhecedora da lei.

Meios outros, e mais efficazes, devem ser applicados para cohibir os abusos dos conductores de vehiculos e evitar desastres. O que presentemente foi indicado não preenche as condições de um recurso de defesa social, porque attenta contra o principio da lei, quando dispõe que no arbitramento da fiança se attenderá, tambem, á condição de fortuna e ás circumstancias pessoaes do réo. Embora leviano, bruto, inepto e relaxado, um cocheiro, ou um motorneiro, ou um *chauffeur* é quasi sempre creatura pobre, sem recursos. A imposição de uma pena criminal — si provado ficar afinal seu delicto culposo — bem se comprehende.

Não se comprehende, porém, essa penalidade prévia, applicada por meio de um arbitramento exaggerado, tornando impossivel o livramento sem prisão. Dir-se-á que, na maioria dos casos, quem dá o dinheiro é um patrão ou uma sociedade.

O argumento não colhe.

Antes de tudo, a lei não cogita das condições alheias, mas sim, das do réo. Demais, quando é o patrão que presta a fiança (e o caso se dá com os *chauffeurs*), esse acto estabelece uma tal ou qual dependencia do trabalhador, ligado ao seu empregador pela obrigação de se deixar processar, e ás vezes pela obrigação de pagar a quantia despendida.

Em duas palavras: só um processo regular feito com seriedade desde a policia, seguido com exemplo nos tribunaes, até imposição de penas justas (segundo o Codigo Penal) póde servir de meio intimidativo, diminuindo os casos de imprudencia ou impericia culposa. O mais é o mesmo que mandar esquecer a lei.

Evaristo de Moraes

QUE MARIDO!

Ao contrahir matrimonio Camillo Francisco Marques pensou que levava mulher para casa como sua escrava.

Assim pensando, passa o dia inteiro a maltratar a esposa, dirigindo-lhe pesados insultos, aos quaes a infeliz, de alma bondosa, não dá resposta.

Hontem, Camillo, muito cedo, saiu de casa, talvez para dar um passeio ao pittoresco Sumaré.

Ao voltar, á tarde, entrou em casa, á travessa Aguiar, em lastimavel estado, aos *zig-zags*, tombando ás cadeiras, proferindo as mais terriveis palavras.

Em seguida, porque a esposa admoestasse o seu procedimento, que não era digno de um homem trabalhador e casado, Camillo esquentou-se ainda mais e, em um impeto furioso, atirou-se contra a infeliz mulher, vibrando-lhe uma facada no ventre, do lado esquerdo.

Banhada em sangue, a infeliz dirigiu-se á 9ª delegacia urbana, onde se queixou ao respectivo delegado, que a enviou para o hospital de Misericordia, sendo internada na 24ª enfermaria.

Mais tarde a mesma policia conseguiu prender o máo marido, trancafiando-o no xadrez e abrindo o competente inquerito.

Tenente de máo genio

NO CLUB NOVA INVENÇÃO

Expulsão a punhal

QUEIXA A' POLI IA

Isto foi hontem, ás 4 horas da madrugada.

Ia o baile animado nos salões do Club Dansante Nova Invenção, cuja séde é na rua do Hospicio n. 203, quando o tenente Nelson, do 2º batalhão da Guarda Nacional, alli entrou, com a firme intenção de se distrair, dansando alguns minutos.

Eis, porém, que, pelo salão principal, rodopiavam, em meio dos trajes paisanos e das vestes alegremente claras das senhoritas, algumas fardas de inferiores do Exercito, não sendo, portanto, compativel com os galões do tenente Nelson a qualidade dessa parte da companhia.

E o tenente Nelson, achando que não podia descer as escadas sem dansar qualquer coisa, se apressou em intimar a directoria a fazer sair os inferiores, que, por serem socios pagantes, não soffreram esse vexame dos directores da Nova Invenção.

O tenente Nelson deu, com a coisa, solennissimo desespero e, sendo admoestado pelo socio Eduardo Pinto de Miranda, *virou bicho*. De sob as vestes do tenente appareceu então um agudo punh l e o homenzinho atirou-se sobre o socio Miranda, ferindo-o com uma punhalada na tes a.

O sr. Miranda, ainda a pingar sangue, foi á 5ª urbana queixar-se do tenente, que, si não conseguiu dansar, foi, para vingar-se, mettendo os outros em dansa.

Que turuna, hein!

RETIRO LITERARIO PORTUGUEZ

No dia 28 do mez proximo passado, esta sociedade se reuniu em assembléa geral ordinaria, sob a presidencia do commendador Manoel Marques Leitão, tendo por secretarios os srs. M. Segismundo e A. Zilhão.

Lido e approvado o parecer da commissão de contas, procedeu-se á eleição da administração, que ficou assim constituida:

Directoria — Presidente, José Constante; vice-presidente, commendador Manoel Marques Leitão; 1º secretario, Joaquim José Rodrigues de Souza; 2º secretario, Manoel Segismundo Alvares Pereira; 1º thesoureiro, Joaquim Dias Machado; 2º thesoureiro, Arnaldo Duarte Areoza; bibliothecario, Antonio Manoel Zilhão.

Commissão litteraria — Dr. Bernardo T. de Moraes Leite Velho, Antonio Marques de Carvalho Xavier e Joaquim Maia da Silva Freire.

Conselho — Adelino Rodrigues Machado Reis, Antonio Maria da Costa, Antonio Pereira Ferraz, Antonio Soares da Cruz, commendadores Custodio Manoel Fernandes, João Bernardo Coxito Granado, José Antonio da Silva, José Ribeiro Duarte, Julio Ferreira Vianna, padre Ricardo Silva, Joaquim Campos Mendes, Joaquim da Costa Almeida, Joaquim de Souza Mendes, José Carlos da Costa Monteiro, José Corrêa Ribeiro, José Maria da Cunha Vasco, José da Rocha Romariz, Julio Pedroso de Lima, Manoel Ventura Teixeira Pinto e Victorino Gomes de Avellar.

ACCIDENTE

MENINA ATROPELADA

A's 4 horas da tarde de hontem o sr. Francisco Luiz Pereira estava na rua da Assembléa acompanhado de sua filhinha Josina, de 4 annos, que com elle saira a passear.

Distraindo-se o sr. Ferreira, a menina foi para o meio da rua onde se deteve a brincar, até que um carro de praça, guiado pelo cocheiro Germano dos Santos, por alli correndo em disparada, a atropelou, passando-lhe sobre os pésinhos.

O cocheiro foi preso em flagrante, sendo a menina, depois de medicada, transportada para a residencia de seus paes, que é na rua Industrial 20.

ATAQUE

Em frente á Companhia Carris Urbanos, na rua General Pedra, Alberto Rodrigues Mello, residente á rua Fagundes Varella n. 8, foi accommettido hontem, á tarde, de um ataque, caindo por terra.

Com guia da policia da 9ª urbana o enfermo foi enviado para o hospital de Misericordia.

CLUB MILITAR

Em sessão da directoria em 28 do mez passado, tomou-se conhecimento do seguinte expediente: Cartões de despedida dos socios, major Antonio de Albuquerque Souza e capitão Raymundo de Abreu, e dos socios capitães Autuliano Barreto Lins e Pedro Frederico Leão de Souza, agradecendo as felicitações de boas vindas, enviadas por este Club.

Na mesma sessão foram acceitos socios por proposta do tenente-coronel Luiz Barbedo, o capitão Francisco de Alencastro Araujo, 2º tenente João Bemvindo Ramos e 1º tenente dr. Francisco Antonio Antunes; por proposta do capitão Edgard Eurico Daemon, o 2º tenente Pedro Chyrol de Castro Brasil; por proposta do 2º tenente Augusto Corrêa Lima os 2ºs tenentes Antonio do Nascimento Linhares e Alfredo Romão dos Anjos, e por proposta do capitão Ticiano Corregio Daemon o capitão Augusto Pedro de Alcantara Junior.

POBRE VELHO

Desconfianças infundadas

Placidamente corria, hontem, a audiencia da manhã, do delegado da 12ª circumscripção, quando, na delegacia, entrou afobado um empregado de um armazem da rua Senador Furtado, que narrou ter ouvido, ao passar pela frente do predio 16 E, uns gemidos.

Antevendo um crime, o delegado deixou a audiencia em meio e correu para o local, em companhia de inspectores e praças.

Alli chegados encontraram as auctoridades, deitado sobre o leito, Antonio José Ferreira Villaça, portuguez, de 71 annos, guarda-livros de uma fabrica de fumos da rua Visconde de Rio Branco. O sr. Ferreira Villaça residia sózinho no predio acima e hontem fora accommettido de grave enfermidade.

De accordo com a autoridade, foi o pobre velho, em carro da Assistencia, removido para o hospital da Ordem Terceira de S. Francisco de Paula, de que é irmão.

SCENAS DOLOROSAS

Os estivadores que foram victimas do desastre occorrido ha dias a bordo do *Florianopolis*, devido ás duas explosões de gazolina e que se acham internados em diversas enfermarias do hospital de Misericordia, passaram o dia de hontem relativamente calmos, não sendo de esperar nenhum desenlace fatal.

MORTE DE UM OPERARIO

Manoel Granda, que ha tempos foi victima de um desastre occorrido na officina em que trabalha, morreu hontem, em sua residencia, á praia Formosa n. 297.

Tendo conhecimento do facto, a policia da 9ª requisitou ao gabinete medico autopsia no cadaver do infeliz operario, o que se deve effectuar hoje.

Musica & Musicistas

LUIZA

Lemos no *Seculo* de Lisboa, que na actual temporada lyrica de S. Carlos, foi levada á scena, pela companhia italiana, sob a direcção do afamado maestro Mancinelli, a opera *Luiza*, romance musical em 4 actos e 5 quadros, poema e musica de Gustavo Charpentier, traducção rythmica de A. Galli.

Gustavo Charpentier, um dos mais robustos talentos da moderna escola franceza, nasceu em Dieuse, em 25 de junho de 1860. Teve educação elementar artistica em Turcoing, onde havia uma «escola academica» aprendendo violino com Stappen. A necessidade de ganhar o pão quotidiano affastou-o do estudo da arte, para o logar de guarda-livros, numa fabrica de tecidos do industrial Larthiois.

Este, reconhecendo a vocação artistica do seu subordinado, o enviou para o conservatorio de Lille onde Charpentier foi distinguido com a sympathia e amisade de seus mestres. Pensionado com 100 francos mensaes, pelo municipio de Tourcoing, seguiu para Paris matriculando-se no curso de violino do celebre Massart, e no de harmonia de Pessard.

O serviço militar interrompeu-lhe os estudos. Voltando ao conservatorio na escola de Massenet, completou brilhantemente o estudo de alta composição.

Em janeiro de 1880, seguiu com 1º premio para Roma; ahi compoz: *Impressions de Italie*, para orchestra, *Vie du Poete*, symphonia drama em 3 actos e 4 quadros, executada mais tarde com exito grandioso em Paris. Escreveu ainda *Impressions fausses*; Poèmes chantés *Sérénade á Watteau* e, por ultimo *Louise* concepção de impressionante intensidade dramatica, representada pela primeira vez no theatro da Opera Comica de Paris, em 2 de fevereiro de 1900, e, a 14 de abril de 1901 no theatro Lyrico de Milão. Diz o chronista do *Seculo*:

«Não se enlevou Charpentier, para escrever a *Luiza*, nos assumptos historicos ou legendarios, nem procurou aventuras amorosas que, transportadas para a scena, fizessem estremecer de emoção os publicos.

Inspirou-se simplesmente na vida ingenua e boa, rude ou miseravel, na vida popular parisiense que bem estudou Charpentier, porque nella viveu em tempo. O assumpto da «Luiza», surprehendeu o talentoso musico hoje já considerado uma das glorias scientificas da França, nas ruas de Paris, na cidade immensa dos attractivos e do prazer, nos antros do vicio e da depravação.

Encontraram, pois, estas populares scenas em Charpentier o seu poeta e ao mesmo tempo o musico delicado, que nos «spartito» da «Luiza» synthetiza e descreve o drama extremamente simples em que se inspirou.

Na opinião dos mais esclarecidos criticos musicaes, a partitura da «Luiza», depois de bem conhecida em todos os seus detalhes, é das que se impõem ás platéas illustradas, pela originalidade das melodias e principalmente pela orchestração de soberbos effeitos de colorido, que bem evidencia em Charpentier um profundo estudo do systema polyphonico e uma technica superior, ao serviço tambem de uma inspiração não vulgar.»

O resumo do libretto é o seguinte:

1º ACTO—Passa-se em Paris, na primavera, na habitação dos paes de Luiza, numa mansarda no bairro de Montmartre.

A galante costureira, que é Luiza (Lafargue), em dialogo amoroso para a varanda da casa immedia a, onde mora Julião, (o tenor Schiavazzi), o seu namorado, estudante, poeta, ouve as mais sentidas palavras de amor. Recorda-lhe a promessa de Luiza, feita em carta, de fugir com o preferido do seu coração.

Luiza acceita tão somente em principio o projecto de fuga: diz-lhe Julião que a ama com delirio e que acaba de escrever novamente ao pae, pedindo-a em casamento.

A mãe de Luiza (Torreta), que ouviu o dialogo, investiva duramente a filha, ameaçando-a com o pae.

Quando já passada a tormenta, ouvem-se os passos pesados e tropegos do pae de Luiza (Bonini), que chega do trabalho.

A mãe de Luiza lamenta a vida affanosa do marido e maldiz da ociosidade dos visinhos: antes da ceia recebe o pae de Luiza a carta de Julião, pedindo-lhe a mão da filha.

Nada mais natural, diz o bom velho, que tem na filha a unica alegria da sua alma: — Amam-se? Cazem-se...

Mostra desejos de conhecer mais de perto Julião. A mãe protesta: O rapaz é um vadio, um pelintra e insolente, de quem tem as peores informações.

Debalde, Luiza tenta dissuadir a mãe e provar o contrario: não encontra razões nem lagrimas que a convençam das boas intenções de Julião.

O pae chama a attenção de Luiza para os perigos que lhe fazem correr os seus pretendentes,—dá-lhe bons conselhos, chama a filha á obediencia e mostra-lhe a necessidade dos paes dirigirem a escolha do noivo que deve convir a Luiza.

Depois da ceia, segundo o costume de todas as noites, o velho pede á filha que lhe leia o jornal. Luiza, com o receio de perder para sempre o seu adorado Julião, embargada a cada momento pelos soluços e pelas lagrimas, começa lendo pausadamente:

«A estação da primavera é a mais bella e encantadora. Paris está em festa... Paris!»

Assim termina o 1º acto.

2º ACTO — O primeiro quadro passa-se ao romper da manhã numa praça em Montmartre; as vendedeiras de café e leite preparam as barracas para a venda diaria.

Os rapazes apregoam jornaes, os trapeiros vasculham o lixo.

A scena anima-se com os operarios que se dirigem para os trabalhos; passa uma leiteira que nunca amou por falta de tempo; commenta uma varredora, que ha vinte annos teve carruagens e cavallos...

Julião, acompanhado dos seus amigos bohemios, na intenção de raptar Luiza, espera-a á porta de uma casa de modas de que ella é costureira e onde deve estar a chegar.

Os bohemios ventilam discussões philosophicas:

«O ideal dos operarios é serem burguezes, o dos burguezes serem fidalgos, o dos grandes senhores fazerem-se artistas, o dos artistas serem deuses». Commentario dum garoto aprendiz que passa: «Corja de vadios, vão trabalhar».

Os pregões de Paris reinam por todos os lados da praça. E' a vida matutina do bairro; vendedores de todos os generos gritam: as creadas sacodem os tapetes das janellas, emfim, a descripção justa da vida de Paris ao romper da manhã.

As costureiras vão passando para os «ateliers»: Luiza chega acompanhada de sua mãe e, apezar das precauções desta, póde o poeta Julião approximar-se de Luiza e propõe-lhe que o siga. Luiza recusa fugir na occasião, promettendo, porém, fazel-o mais tarde.

O segundo quadro representa um «atelier» de costura.

As costureiras estão entregues aos seus trabalhos. Commentam factos, riem-se alegremente. Ouvem-se confidencias, veem-se sorrisos ironicos.

Depois de muitas gargalhadas e troça das costureiras e de um barulho infernal, a mestra grita: «Silencio, meninas, isto aqui não é praça publica». Neste momento ouvem-se os primeiros compassos de uma serenata. E' Julião, que, da rua, vem dedicar os seus versos a Luiza.

As costureiras abandonam o trabalho, correm á janella, no passo que as velhas mestras, indifferentes a tudo o que recorde a mocidade e os amores passados, cantam maliciosamente «Regalem-se, meninas, eis o prazer!»

Na serenata Julião lembra a Luiza as suas promessas de amor, e o prazer, a alegria de ser livre.

Luiza, aturdida, perturbada com a chacota das suas companheiras de trabalho, não resiste por mais tempo, e, pretextando um repentino incommodo de saúde, obtem licença da mestra para retirar-se, vindo reunir-se a Julião e ao grupo de bohemios. As companheiras seguem da janella toda a scena, e por entre gargalhadas estrepitosas commentam: «Então, vão de passeio!?...» E assim se afastam, na mais intima convivencia, Luiza, Julião e os companheiros do bohemio.

3º ACTO — Um pequeno jardim, junto de uma casita no alto da collina de Montmartre, onde vivem Luiza e Julião. Desfructa-se dalli o panorama de Paris.

Os dois amantes falam da sua felicidade.

Luiza descreve as lutas da vida caseira: a mãe ralhando e batendo-lhe, o pae amando-a, mas não tendo forças para a defender.

Contemplam a immensa cidade, toda illuminada, toda em festa com fogos de artificio que se queimam por motivo da coroação da Musa da Bohemia.

Luiza e Julião, embriagados com o espectaculo soberbo da cidade, da alegria e do amor, cantam a liberdade e o prazer da vida.

Ouvem-se ao longe trombetas, tambores e repiques de sinos.

São os bohemios amigos de Julião, que elegeram Luiza a Musa de Montmartre, e que vêem coroal-a.

Começa a scena da coroação. Enfeita-se o jardim com bandeiras, illumina-se a fachada da casita com lanternas e balões venezianos, e acode o povo a esta ruidosa e inesperada festa.

Os bohemios rejubilam de alegria, dansando e cantando loucamente; o povo commenta a burlesca cerimonia, fazendo ironicamente a sua critica.

Ouvem-se remoques dos garotos encarapitados nos madeiramentos.

Com a solennidade usual, a bella Luiza é proclamada a Musa, em nome da bohemia de Montmartre.

Quando a festa está no seu auge, apparece a mãe de Luiza, com o rosto desfigurado pelo soffrimento, não para a reprehender, mas para implorar da filha que vá restituir a vida a seu velho pae, gravemente doente, visitando-o; só assim poderá o bom velho resuscitar-se e libertar-se talvez dos horrores da morte. Luiza, consternada, obtem de Julião licença para passar alguns dias junto do leito do pobre pae, e a festa, iniciada com tanto brilho e enthusiasmo, acaba tristemente.

4º ACTO—A mesma scena do primeiro acto em casa dos paes de Luiza. Ouvem-se os écos da vida buliçosa de Paris. Luiza quer voltar á liberdade do seu amor logo que vê o pae livre do perigo imminente em que a doença o prostrara.

Os paes oppõem-se á louca resolução de Luiza. Voltam as discussões violentas, as supplicas e as lagrimas não commovem Luiza, a qual persiste na obstinada idéa de tornar para junto do seu querido Julião, mesmo porque nisso havia empenhado a sua palavra deante da mãe.

O velho operario implora-lhe de joelhos que não deshonre a sua velhice, que só para Luiza tem vivido e agora doente, alquebrado, presentindo a approximação do termo da existencia, quer ter sempre junto a si a sua querida e adorada filha.

Ouvem-se ao longe vozes que entoam uma deliciosa melodia.

Luiza não occulta o seu jubilo, tem sede de prazer, quer ser livre, emancipar-se de tudo, e, como louca, repelle os conselhos dos paes e accusa-os de a terem enganado attrahindo-a á clausura.

O pae enfurece-se e corre sobre Luiza, que consegue fugir-lhe.

O pobre velho, num accesso de ira e de dor, cae como que fulminado.

Os cantos festivos que resoam ao longe parecem um commentario sarcastico ás sentidas e dolorosas expansões do pobre pae que a arrai liçoa commentando entre soluços e lagrimas Paris e a perdição e a desgraça das raparigas honestas.

* * *

Principaes trechos da partitura:

No 1º acto é interessante a musica, pela simplicidade e sobriedade de côr com que descreve a vida intima da modesta familia de operarios, sendo tambem apreciavel o duetto de entrada de Luiza e Julião e toda a scena final entre Luiza e o pae,—depois o famoso preludio do 2º acto, em que predominam em excentricos rythmos os pregões das ruas de Paris e que traduzem a vida matutina no bairro de Montmartre.

Paris desperta e a musica descreve os clamores da cidade e os gritos confusos dos bohemios, libertinos, de toda uma população noctivaga e vagabunda.

Em todo o 2º quadro do «atelier» de modas, a musica é de uma flagrante originalidade, como caracteristica é a parte orchestral quando imita o ruido monotono das machinas de costura; salienta-se depois neste mesmo quadro a «serenata» que Julião, o tenor, canta fóra de scena, dedicada a Luiza, como tambem a parte orchestral, que até ao fim do quadro descreve, nos mais originaes processos da polyphonia, com uma verdade rigorosa, a alegria, a frivolidade, o desregramento das levianas costureiras, que redobram na chacota quando reconhecem que a canção e os versos de Julião não lhes são dirigidos, mas sim a Luiza, que, não se podendo manter por mais tempo neste circulo hostil, foge para o seu seductor.

No 3º acto é notavel pela estructura e escolha das melodias o preludio orchestral que descreve os loucos e desvairados amores de Luiza e Julião. Segue-se o duetto destas mesmas personagens «Da quel giorno che a de mi sono data», que é um dos trechos mais importantes da obra musical de Charpentier.

As phrases melodicas que decorrem em todo este duetto num crescendo de interesse até ao momento em que Luiza e Julião no auge do enthusiasmo, vêem Paris illuminado e cantam o amor livre e o prazer, são paginas de vigor e brilho não vulgares, bem como descriptiva a scena buliçosa da coroação de Luiza, elevada á categoria de musa de Montmartre, em que attingem o maximo de sonoridade, as massas choral e orchestral. O acto termina suavemente, descrevendo a musica a tristeza que invade o coração da mãe de Luiza no momento de a sorprehender na festa de Montmartre, como muito triste a scena ultima, quando Luiza acceita o pedido da mãe para voltar para casa, afim de salvar a vida do desventurado pae.

No 4º acto é tambem emocionante a parte da orchestra, que profundamente commove o auditorio.

Em toda a scena entre Luiza e o pae, quando este a conselha a acompanhal-o no ultimo quartel da vida, e Luiza allucinada, lembrando-se dos beijos e das amorosas palavras de Julião, foge do lar da familia, a musica descreve a sensação do abandono e vibra com intenso vigor o desespero do pobre pae.»

Nos principaes theatros de Europa as temporadas lyricas florescem não só pela excellencia das companhias, mas tambem pela *frescura* do repertorio. A'qui, neste recanto longiquo da America do Sul, o sonho dos bons artistas, o theatro de Opera vae decaindo e vegetando com peças de repertorio batido, velho, decrepito, e, quando por obra e graça de algum emprezario mais animoso, nos é dado ouvir musica *nova*, esta, si não tresanda a mofo ou ranço, já está gasta e cansada de tanto peregrinar pelo mundo.

Carlos Meyer

Um bom conselho nunca se deve desprezar e por isso não nos cansamos de recommendar aos nossos leitores a Chapelaria Colombo—Sete, esquina da Uruguayana, cujo sortimento em generos estrangeiros e nacionaes, por preços sem competencia, é insuperavel.

FOGO

PREDIO EM CONSTRUCÇÃO

PELA MANHÃ

NO LARGO DA CARIOCA

ESTRÉA DO CARRO-ESCADA

O serviço dos bombeiros

O ataque ás chammas

Notas diversas

Poucos minutos faltariam para as 9 1/2 horas da manhã.

Apezar de domingo, o largo da Carioca apresentava grande movimento.

Eram populares e familias que se dirigiam á estação da Ferro-Carril Carioca, em demanda dos bondes para o Silvestre pittoresco ou o moderno e bello Sumaré. Outros, saltando dos «tramways» da Jardim Botanico, cruzavam-se em todas as direcções, buscando pontos diversos da cidade.

Subito, o grito terrivel, que a todos apavora, ecoou pelos quatro cantos do largo, repetido por muitas bocas:

Fogo! Fogo!

Effectivamente, o elemento devorador mais uma vez apparecia na sua obra horrivel de destruição.

Ao primeiro grito, houve um movimento de anciedade. Todos queriam conhecer o ponto do incendio.

Esse, porém, ainda não se declarara por completo.

Como sóe acontecer em começo, o fogo trabalhou ás occultas, sem se mostrar como que a ganhar forças para o combate que ia travar com denodo.

Apenas, uma fumaça escura toldava, em certo ponto, a limpidez suave do espaço, naquella manhã clara e fresca de estio, que foi a de hontem.

Não durou muito, entretanto, a curiosidade dos populares.

O elemento poderoso quiz satisfazel-a e momentos depois apresentava-se em toda a magestade que o caracteriza.

A' fumaça escura succederam-se grossos e negros rolos de fumo, que se elevavam para o infinito, seguidos logo de labaredas fartas, rubras e apavorantes.

Estava descoberto o

Predio incendiado

Era elle situado ao lado da Confeitaria Carioca, para a qual estava sendo construido.

A cumieira já estava completamente prompta, pouco faltando para que o predio fosse entregue pelo constructor Bandeira de Mello ao seu proprietario, dr. Arthur Alencar Araripe.

Um popular, ao ter conhecimento que o elemento destruidor se havia apossado do predio de maneira assombrosa, promettendo devoral-o em poucos minutos, correu á caixa de aviso e deu communicação ao

Corpo de Bombeiros

Logo depois, com a proverbial presteza que muitos louros lhes tem conferido, os valorosos bombeiros, commandados pelo coronel Souza Aguiar, chegaram ao local e incontinenti deram começo ao ataque ao fogo.

Trabalharam tres bombas, uma em frente ao predio incendiado, outra na rua da Assembléa e uma outra em frente ao predio n. 14 da rua de S. José, sendo estendidas 12 linhas de mangueiras.

A principio os denodados soldados lutaram com a falta de agua.

Minutos depois o precioso elemento jorrou abundantemente e os bombeiros trataram de circumscrever o fogo.

Com bravura atacaram elles a casa incendiada, pelos quatro lados, sob as ordens do seu commandante e demais officiaes, impedindo que as labaredas attingissem os predios visinhos.

Finalmente, depois de grandes esforços, ao meio-dia as chammas foram dominadas e retirou-se o corpo, permanecendo no local uma turma para refrescar o entulho.

Os prejuizos causados não foram pequenos.

A cumieira ficou inteiramente destruida, assim como todo o madeiramento interno e algumas paredes desmanteladas.

A fachada quasi nada soffreu, não acontecendo o mesmo ao andaime, que, foi, quasi todo, devorado pelo fogo.

As casas circumvisinhas, principalmente a confeitaria, a loja de ferragens e charutaria, tiveram algum prejuizo causado pela agua.

Nas obras do predio não dormiu pessoa alguma durante a noite passada.

Tambem ali não esteve nenhum operario antes do sinistro, sendo ignorada a causa que deu origem ao fogo.

Na extincção deste incendio estreou um novo apparelho, ha pouco tempo adquirido pelo corpo. E' o

Carro-escada Magnus

que funccionou sob as ordens do capitão Paula Costa.

Esta escada, que mede 25 metros de altura e é destinada a predios altos, principalmente aos da avenida Central, prestou relevantes serviços para a extincção do fogo.

Na antiga escada ha grandes perigos, pois fica encostada ao predio incendiado, emquanto que o carro-escada póde, muito bem, ficar distante, não expondo os bombeiros a desagradaveis accidentes.

A policia

O dr. Caetano Junior, delegado da 4ª urbana, acompanhado do 3º delegado auxiliar, dos inspectores Lacerda e Ozorio e alguns guardas-civis, esteve no local, dando as providencias policiaes que o caso requeria.

Commandou o cordão de isolamento, que era composto de 15 praças de infanteria da Força Policial, o alferes Horacio Campos.

O predio incendiado ficou guardado por dois guardas civis.

Notas

O proprietario e o constructor foram intimados a prestar declarações sobre a origem do fogo, sendo a respeito aberto o competente inquerito.

Esteve tambem no local, na occasião do sinistro, o nosso photographo, que conseguiu tirar algumas vistas photographicas do predio incendiado e do trabalho de extincção.

BAIXA LADROAGEM

PEQUENOS FURTOS

As autoridades da 5ª urbana tiveram conhecimento, hontem, de dois pequenos furtos praticados por estreantes no crime.

O primeiro teve por autor Alcindo de tal, empregado do sr. Miguel Murandy, estabelecido com typographia, á rua da Alfandega n. 315, sendo o objecto roubado uma cigarreira de prata, daquelle senhor, e que foi vendida por 20$000, e apprehendida na casa de José Abrahão, na rua Camerino n. 112.

O segundo foi um flagrante lavrado contra Joaquim Vieira Gomes e Antonio Côrtes Barbosa, presos quando bifavam dois porta-guardanapos de metal branco, da casa de belchior da rua do Hospicio n. 196.

TENTATIVA DE MORTE

Em Nictheroy

Hontem, á 1 hora da madrugada, no largo de S. Domingos, em Nictheroy, após forte altercação entre o cabo do 38º batalhão do Exercito e o conhecido turbulento José Barcellos, este, lançando mão de uma arma de fogo, a desfechou sobre o cabo, que caiu ferido.

O aggressor, em seguida ao crime, fugiu, sendo a victima removida para o hospital de S. João Baptista e mais tarde para o hospital Central do Exercito.

Creança abandonada

A' noite de ante-hontem, entraram na hospedaria n. 36 da rua Visconde de Itaúna um segundo sargento do Exercito e uma mulher de cor parda, sobraçando um menino, da mesma cor, de um anno, provavelmente seu filho.

Entraram para o quarto n. 16 e ahi ficaram até pela madrugada, quando *zarparam* sem serem presentidos.

A's 8 horas da manhã, o empregado, quando entrou no quarto para a respectiva limpeza, encontrou o menino, que dormia a somno solto sobre a cama.

Incontinente, o empregado levou o facto ao conhecimento de seu patrão, que carregou a creança até á 10ª delegacia urbana, onde relatou o occorrido ao respectivo delegado, mandando este abrir inquerito e depositando a creança em casa de uma familia respeitavel.

Aproveitamos o ensejo para chamar a attenção do chefe de policia para essa hospedaria, onde têm-se dado casos deprimentes, os quaes se repetem todos os dias.

—A' ultima hora soube a policia da 10ª, a quem está affecto o caso noticiado, que o sargento chama-se Affonso Bastos e pertence ao 5º regimento de artilheria de campanha do Exercito e a mulher Maria Rosa.

O dr. Raul Magalhães vae pedir ao commandante daquelle batalhão a apresentação do referido sargento.

VIDA OPERARIA

Centro de Empregados em Ferro Vias — Realiza-se hoje, ás horas da noite, á rua do Hospicio, 115, um assembléa geral para se tratar de interesses sociaes, e de eleição de cargos vagos.

União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros — Não tendo comparecido todos os collaboradores, apezar de estar declarado que se tentaria de cumprir um resolução da ultima assembléa, de novo a directoria previne-lhes que devem entregar todos os recibos em seu poder á secretaria.

Os associados que ainda não entregaram as importancias relativas ao beneficio da União são convidados a fazel-a com a maior brevidade.

A nova administração desta União em sessão preparatoria, elegeu a seguinte directoria:

Presidente, Salomão Corrêa da Costa; vice-presidente, Augusto da Silva Braga; 1º secretario, Victorino Cabral; 2º secretario, José Augusto da Silva; procurador, Manoel Pinto Rego; commissão de syndicancia: Antonio Lopes, Albino de Araujo e José dos Santos Teixeira; commissão de finanças, José Pereira, Bernardino João Caviella e Francisco Rodupios Pinto.

— Tendo pedido demissão o socio José Augusto da Silva, foi eleito para o logar de 2º secretario o sr. José Fernandes Martins.

União Operaria do Engenho de Dentro — Quinta-feira, 7 do corrente, ás 7 horas da noite, assembléa geral extraordinaria.

Tendo de se proceder a reformas das matriculas sociaes, convidam-se os socios em atrazo a communicar á séde as suas residencias ou a quitarem-se na mesma.

O expediente da União funcciona diariamente e a qualquer hora.

— Tem guardado o leito, gravemente enfermo, o operario Pinto Machado, presidente da União Operaria do Engenho de Dentro.

E seu medico assistente o dr. Ramiro de Magalhães.

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

Recreio — Em beneficio de Cypriano Martins, representa-se hoje no Recreio, *O Martyr do Calvario*.

Palace-Theatre — *Entra Sympathico!* é, ainda hoje, peça do dia, no Palace-Theatre que vae apanhando optimas enchentes.

Moulin Rouge — Camille Ober essa garganta privilegiada, garanturia por si só a enchente de hoje no Moulin Rouge, onde, alem della, ha um milhão de attractivos.

DE PALANQUE

Com uma esplendida corrida de touros, terminou hontem a sua *segunda temporada* a Empreza Tauromachica José Bento de Araujo.

Não entraremos em *detalhes* sobre o *torneio* porque elles só serviriam para repetir a opinião aqui externada mais de uma vez, sobre o valor dos artistas, que vimos de apreciar durante toda a época.

Diremos somente, que, na corrida de hontem, se pozeram em destaque o merecimento do velho e sempre valoroso José Bento; de Simões Serra, o artista consciencioso; de Alexandre Vieira, o toureiro de mais brilhante futuro na terra dos *Marialvas*; de Alfredo Santos, seu digno companheiro de lutas e de Manoel Pinheiro, o modesto mais incansavel *pedo de brega*.

Justos foram os applausos que o publico dispensou durante a tarde aos artistas que com tanto valor provocaram o seu enthusiasmo.

Uma estréa devemos mencionar tambem como auspiciosa, foi a de José de Aragão, um *pegador* valente que numa *pega de cara* se *embarbelou* como um mestre. Duas rijas pegas de *recurso* fez o «Pouca Roupa» outro bom elemento da Empreza.

Da época que termina tiram-se duas conclusões e são: que o publico gosta de touros e *começa a ver* o que ao José Bento de Araujo cabe a *gloria* de ter reanimado a arte tauromachica entre nós.

Não desanime o Bentinho; si a temporada não lhe deu lucros, ella lhe deu, em compensação experiencia e demonstrou que proseguindo com *bons artistas* e egual *materia prima*, póde na proxima temporada *retemperar forças* ao mesmo tempo que nos proporcionará tardes de verdadeiro enthusiasmo, como o de hontem, nesta bella terra cujo sol d'oiro acolhe com tanto carinho aquelles que a ella aportam.

Caracol

MORTE TRAGICA

RESOLUÇÃO INABALAVEL

SOLDADO DESVENTURADO

No Hospital Militar

Mudára inteiramente, de tempos a esta parte, o temperamento do desventurado soldado.

Do homem que era antigamente, alegre e expansivo, nada mais restava. Tornára-se sombrio, melancholico, e fugia aos antigos companheiros e ás pandegas de antanho, recolhendo-se á solidão de sitios invios para melhor dar arrhas á secreta desventura que hontem o levou ao supremo desespero de acabar com a vida.

Fel-o de maneira a mais tragica, o malsinado infante.

Hontem, seriam 9 horas da manhã, elle, cujo nome é Pedro Augusto da Costa, estava no quartel do 20º batalhão de infanteria do Exercito, ao qual pertencia como praça, á espera da sua hora de serviço, quando delle se approximou um seu collega, que indagou sobre qualquer coisa da vida interna do quartel.

Pedro, sem responder á pergunta de seu collega com uma palavra siquer, fitou-o demoradamente e ao cabo de alguns segundos, deu-lhe um apertado abraço.

O outro, sentindo no abraço de Pedro uma agitação nervosa fortissima e ante aquelle ar enigmaticamente trag co do seu amigo, ficou perturbadissimo e quando o ia a interrogar, Pedro abrio em violenta carreira para as muralhas do pateo do quartel.

Ainda mais atonito, o amigo do infeliz soldado saiu atrás delle nada mais conseguindo, porém.

Pedro, ao chegar junto á muralha, contraiu o corpo, formando um salto, e atirou-se ao espaço, vindo cair morto nos fundos da casa n. 4, da rua Senador Pompeu.

Nenhum ferimento ou contusão externa apresentava o cadaver de Pedro quando o vieram colher os seus collegas. Apenas o sangue, em interminaveis filetes, lhe jorrava da boca, do nariz e dos ouvidos, derramando-se sobre o sólo.

As praças do 20º conduziram-no para o quartel, sendo dahi transportado para o Hospital Central, de onde sairá hoje o seu enterro.

A policia da 2ª foi ao local em que cahiu a praça suicida, não tendo tomado quaesquer providencias, por ter sido o facto transferido para o fôro militar.

Sobre os motivos que levaram o soldado Pedro ao suicidio nada se sabe.

MARINHA MERCANTE

Esteve ante-hontem na secretaria da marinha em visita ao almirante ministro da marinha o sr. Eduardo de Lima, presidente da Federação Maritima, que expoz a s. ex. a conveniencia de ser decretado para a marinha mercante o codigo disciplinar e de serviços.

O almirante Alexandrino de Alencar prometteu interessar-se pelo assumpto que julga uma medida de urgente necessidade para a boa marcha dos serviços das embarcações mercantes.

—Fundou-se hontem o Centro dos Officiaes da Marinha Mercante, constituido de pilotos e machinistas.

A' reunião esteve presente grande numero de representantes destas classes sendo eleitos para a directoria provisoria os srs.: presidente, 1º piloto Estevão Lopes Marinho; 1º secretario, Achilles de Campos, machinista; 2º dito Arthur Barreto, piloto; thesoureiro, Francisco Leal Sanches e procurador Pedro Mas.

Nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a sessão, e marcada para o dia 5 do corrente, ás 8 horas da noite, nova reunião para leitura e approvação dos Estatutos.

GUARDA NACIONAL

Detalhe do serviço para hoje:

Estado-maior, um official do 1º regimento de artilheria de campanha, auxiliar, 2º tenente Antonio Thomaz Cavalcanti.

O 2º e 21º batalhões de infanteria darão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 4º.

DE PETROPOLIS

Em trem especial, que partiu daqui ás 9,38 da manhã de hontem, seguiu, afim de ser inhumado no cemiterio de S. João Baptista, o corpo do dr. José Francisco Manso Sayão, fallecido repentinamente nesta cidade, ante-hontem á tarde.

O dr. Manso Sayão, que veraneava entre nós, occupava um predio á rua Souza Franco, e ha tempos se achava enfermo, tendo soffrido mais de um accesso da *angina pectoris*, que afinal o victimou.

Ainda ante-hontem o dr. Manso Sayão, acompanhado de sua familia, compareceu aos esponsaes da filha do dr. Joaquim Moreira. Ao regressar dahi, sem ter tido tempo de mudar de roupa, tombou fulminado.

Chamado á pressa, o dr. Moreira nada póde fazer, vindo o dr. Sayão a expirar pouco depois das 6 horas da tarde.

A triste nova, que circulou rapido pela cidade, causou grande consternação, e logo á casa do illustre morto occorreu grande numero de pessoas amigas.

Hontem de manhã, á saida do funebre comboio, a «gare» da Leopoldina encheu-se de amigos e collegas do dr. Manso Sayão, entre os quaes pudemos notar: conselheiro Piandahyba de Mattos, drs. Catta Preta, Souza Lima, Nuno de Andrade, Fernando de Magalhães, Sá Earp, Lourenço da Cunha, Sá Earp Filho, Arlindo de Souza, Modesto Guimarães, Julio de Moura, Paula Buarque, Joaquim Moreira, Octavio Silva Costa, João Francisco Barcellos, barão de Teffé, barão de Quartim, coronel Portugal; senhoras Nênê Porciuncula, Souza Lima, F. Barcellos, Nuno de Andrade, F. Magalhães e outras muitas.

A desolada viuva acompanhou o corpo até ao cemiterio, descendo tambem no mesmo trem muitas pessoas.

— Está enfermo o dr. Epitacio Pessoa, ministro do Supremo Tribunal.

Na Villa Itararé, o formoso palacete á avenida Koeler, o dr. Antonio Roxoroiz e sua senhora offereceram ante-hontem um banquete ao senador Ruy Barbosa e sua esposa.

A' mesa tomaram assento, além das pessoas já citadas, mais as seguintes: senador Urbano de Gouveia e senhora, dr. Gastão da Cunha, dr. Raul do Rio Branco, senhoritas Hortensia Rio Branco e Violeta Quartim, dr. Alvaro de Barros, condessa Motta Maia, Annibal Maúrtua e filhos do senador Ruy Barbosa.

Ao banquete seguiu-se brilhante recepção, comparecendo o nuncio apostolico, membros do corpo diplomatico e muitos convidados.

Essa festa de cordialidade finalizou por um animado baile.

ESMOLAS

De um anonymo recebemos hontem a quantia de 3$000 para os nossos pobres.

— Recebemos de um caridoso anonymo, para a viuva Maria da Conceição, a quantia de 1$000.

— Para a pobre Anna do Amaral, enviaram-nos a quantia de 10$000 os seguintes srs.

Alexandre Pelorono, Alfredo del Anjo, Josephe Lo Maro, Antonio Rabiano, Bertomeu Lomera, Bregrino Peltrôá, Negretu Cevone, Afoncione Vorato, Joseph Girone Joseph Clementin.

CABO "VALIENTE"

Aggressão a cinturão

José da Silva Mendes é inimigo accerrimo de Abrahão dos Santos, domiciliado á rua Tavares n. 2, do quem jurara tirar um desforço pessoal.

Hontem, á noite, passava Mendes, completamente uniformizado de cabo de esquadra do 15º batalhão da Guarda Nacional, onde tem o n. 73, da 2ª companhia, pela estação do Encantado, quando avistou o seu desaffecto.

Não temendo consequencias, o cabo puxou do seu cinturão e avançando para Abrahão, foi-lhe dando bordoada a torto e direito, ferindo-o na cabeça.

Preso em flagrante pela policia da 20ª foi o cabo Mendes levado para a delegacia, onde foi autoado.

Abrahão, depois de medicado na pharmacia Saint Clair, recolhendo-se á sua residencia.

ACCIDENTE

Em companhia de outros menores, José Manoel Mont' lvão, de 14 annos de edade, filho de Thereza de Jesus, morador á rua Monte Alverne, no morro do Pinto, divertia-se, hontem á noite, brincando num pequeno capinzal, alli existente.

A um pulo mais forte, o pequeno José caiu com o pé esquerdo sobre um caco de vidro, recebendo profundo e extenso golpe.

Soccorrido por sua mãe, foi o menor levado para uma pharmacia, onde não sendo possivel medical-o, foi transportado para o hospital da Santa Casa, com guia da policia da 9ª urbana.

CAÇA AO JOGO

O dr. Caetano Junior, delegado da 4ª urbana, deu, hontem á noite, cerco á casa de monte da rua dos Andradas, canto da do Hospicio, prendendo 22 viciosos e varios apetrechos de jogo, indo todos para a delegacia.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

O dr. Francisco Bethencourt da Silva Filho, que como intendente municipal fez parte do ultimo Conselho, faz annos hoje. Sendo grato aos seus amigos e correligionarios politicos a data do seu anniversario, estes preparam-lhe significativa manifestação de apreço.

—Completou ante-hontem mais um anniversario natalicio a senhorita Paulina Cabral, filha da exma. sra. d. Antonia Linhares Cabral, tendo por esse motivo recebido innumeras felicitações.

—Faz annos hoje o maestro Carlos Pereira de Carvalho.

—Faz annos hoje o maestro Francisco Lucio Althemira, que por este motivo receberá innumeros cumprimentos.

—Muitos presentes recebeu hontem, por motivo de seu natalicio, a sympathica Dianiria, extremecida filhinha do sr. capitolino de Macedo Andrade e neta do capitão Antonio Velloso.

—Conta hoje mais um anno de existencia o sr. Francisco Louzada Mascarenhas, empregado no commercio desta praça.

CLUBS E FESTAS

GREMIO DRAMATICO BIBI. — A Felicidade, esse problema trivial, que nós todos temos a pretensão de resolver, serviu hontem de assumpto para uma deliciosa palestra literaria do sr. Theodorico de Britto, realizada no salão do Gremio Dramatico Bibi. Uma concurrencia das mais selectas e do que de mais fino existe nos frequentadores daquelle centro de diversões familiar, dava ao auditorio do sr. Theodorico a nota elegante que sempre presidio ao successo dessas festas artisticas, que é, por assim dizer, o mais eloquente estimulo que se pode dar aos que, trabalhando e estudando sempre, se esforçam pelo progresso e justo renome das letras patrias.

A felicidade era, pois, um bello assumpto para a conferencia do sr. Theodorico de Britto, que delle soube tirar o melhor proveito, manejando com facilidade e apurado gosto esthetico, a sua phrase simples e, por isso mesmo, deliciosa, que tanto foi o successo alcançado nesse elegante certamen literario.

Ser feliz, para o sr. Theodorico de Britto, não é positivamente uma coisa em que possa residir toda a preoccupação humana, voltada para um problema chimerico, de cuja solução tanto tem esperado o homem e tanto esperará ainda.

Não obstante essa convicção sua, reconhece como admiravel o esforço que em torno da questão sempre têm desenvolvido pensadores dos mais abalisados, desses tempos immemoriaes.

Para os philosophos christãos, por exemplo, que sempre consideraram a felicidade como a resultante das praticas religiosas, não poderá o problema ser collocado em outra esphera que não seja a da fiel observancia dos preceitos divinos, que lhes trazem ao espirito o conforto necessario para resistir aos embates da vida, que é por si só o grande e unico obstaculo ao goso da felicidade.

Mas si nesses pontos colloca a philosophia christã o problema de ser feliz, vem por outro lado, em contraposição, a philosophia dos que põem toda a felicidade nas sensações da carne, na volupia, que, como Cicero acreditava,—e disso têm feito longa propaganda os proselytos do epicurismo, antigos e modernos—constitue o soberano bem e o fim mais nobre a que estamos, por natureza destinados.

No emtanto, fóra dessas duas escolas que se contrapõem, ha ainda os chamados moralistas, fabricantes de maximas e sentenças, destinadas, em seu principal fim, a trazer ao mundo a felicidade. Fontenelle, por exemplo, escreveu que o maior segredo para a felicidade é estar bem comsigo mesmo.

Epicuro, entretanto, si não desce a examinar as theorias ou principios da felicidade, contenta-se em preferir, entre todos os bens possiveis este que elle desenha magistralmente:

«O sabio é sempre feliz—diz Epicuro— limita os seus desejos, despreza a morte, pensa nos deuses immortaes sem pavor e, se acha a existencia insupportavel, abandona-a sem receio.»

Ahi está, em suas linhas geraes, o problema da felicidade, desenhado no que tem de mais complexo e divergente, segundo as escolas philosophicas.

E, para terminar, a proposito da felicidade que encontram uns, e outros procuram inutilmente, cita o orador o inimitavel soneto do poeta Bocage, em que se descreve a par da vida suave, cheia de poesia, que leva o camponez rude, a existencia sempre accidentada do cortezão, vivendo no meio de todo o conforto e de toda a grandeza, sem ter entretanto para o seu espirito a calma que tão venturoso faz o outro, pobre em seus bens, mas largamente dotado de uma felicidade que só a simplicidade póde dar.

No meio de todas essas complicadas discussões sobre a felicidade, conclue o orador, que o problema é em si um tanto relativo, sujeito, como está, ás interpretações mais variadas e aos paladares mais diversos. A felicidade é, pois, uma coisa que nunca chegará a ser bem comprehendida. E, depois disso, só nos resta a consolação de, nos momentos em que a dôr se afastar, podermos avançar um pouco para a vida, para o amor. Empenhemo-nos todos nessa conquista.

Quem tiver mais sentido a vida e quem mais tiver amado, ella o que de mais perto tocará a felicidade.

E ahi termina o orador, coroado por uma enorme salva de palmas, que foi, por assim dizer, a verdadeira consagração do seu talento e um prenuncio de breves e admiraveis conquistas, que arrematarão a sua personalidade litteraria, já de si tão sympathica e tão promettedora.—R.

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

TENENTES DO DIABO—Com enorme concorrencia do que ha de mais bello na nossa «jeunesse dorée» e com seus salões magestosamente enfeitados de flores naturaes, os bravos folliões celebraram, sabbado ultimo, a victoria conquistada no Carnaval findo, de que se ha de guardar eternas recordações.

Os bravos heroes da casa, com o espirito e a vivacidade de sempre, não descansaram, salientando-se entre todos Coalhada, Coalhadinha, Jambou, Pavão, Vareta, Manello e o amavel Dragão.

Foi impossivel relacionar o numeroso batalhão das «bellas» que concorreram, sempre sedutoras e formosas, especiaes maestrinas no «maxixe».

Na occasião de ser servido o profuso «lunch» com que os Tenentes obsequiaram aos seus convidados, mestre Dragão com phrases empolgantes e gentis agradeceu ao commercio, á imprensa e ao «pessoal» que concorreu para a victoria que alcançaram.

Succederam-se outros brindes, finalizando a festa com um galope onça, ás 7 horas da manhã.

Um bravo aos bons e fidalgos rapazes da gloriosa Caverna.

PORTUGAL

(De Norte a Sul)

Serviço especial para o "Correio da Manhã"

Soccorros a naufragos

Realizou-se na segunda-feira, sob a presidencia da rainha d. Amelia, na assembléa geral do instituto de soccorros a naufragos, afim de serem distribuidas as medalhas e outras condecorações...

As medalhas foram entregues pela senhora d. Amelia.

O engraxador do Porto, que até agora salvou 123 vidas, apresentou-se ali muito...

Parece que o governo apresenta ao parlamento uma proposta neste sentido.

Commercio com a França

Regressou ha dias de Paris o sr. Delpent, secretario do congresso de conservas de peixe, que continuou as negociações...

Sabemos que essas negociações encontram-se no mais lisonjeiro estado.

A grippe

Continúa lavrando com extraordinaria intensidade esta terrivel epedemia. O movimento nos hospitaes tem sido enorme.

Ha casas particulares onde quasi todas as pessoas estão mais ou menos atacadas de grippe.

Na nossa secção de necrologia encontrarão os leitores do «Correio da Manhã» as consequencias desta doença; nunca, como agora, houve mais casos de morte.

E que a grippe ataca individuos de doenças chronicas, produzindo casos fataes.

Varias noticias

O duque de Loulé, como cabeça de casal no inventario de d. João VI, requereu ha dias a entrada na Caixa Geral dos Depositos de todos os valores referentes ao quinhão da infanta d. Maria de Jesus.

— O sr. Gaspar José Rodrigues Pacheco, secretario-thesoureiro do gabinete de leitura do Rio de Janeiro, foi agraciado com a commenda da Ordem da Conceição.

— A commissão de loterias da Santa Casa da Misericordia está estudando outro plano de loterias, em vista dos cambistas declararem que não querem continuar com o actual regimen, allegando que perdem muito dinheiro, e dever ser menor o numero de sorteios em cada mez.

— Consta que o rei da Saxonia visitará Lisboa no proximo mez de abril.

O rei Frederico é primo co-irmão do rei d. Carlos, visto ser filho da infanta de Portugal, d. Maria Anna, irmã de el-rei d. Luiz.

— O representante da companhia ingleza de navegação Booth Steam Ship Company Limited foi ante-hontem convidar o ministro da marinha para um «lunch» a bordo do vapor «Lanfranc», que deve estar no Tejo no proximo dia 28 do corrente.

Theatros

Na quinta-feira houve um espectaculo na Trindade, em beneficio do cofre do Centro Republicano Bernardino Machado, que, acompanhado pelo dr. Magalhães de Lima, entrou ali no começo do 5º acto. O publico fez-lhe uma grande ovação.

Alta roda

O principe real e o infante d. Manoel estão atacados de grippe.

O presidente do conselho e ministro da justiça estão completamente restabelecidos do ataque de grippe.

—O cardeal patriarcha enfermou com a grippe.

—Por todo o mez de fevereiro é esperado nesta capital o conde de S. Luiz, novo ministro da Hespanha na nossa côrte.

—O conhecido compositor Alfredo Keil foi ha dias operado em um quarto particular do hospital de S. José, parecendo que nada de anormal põe em risco a sua saude.

—Deve-se realizar em breve o casamento da sra. d. Adelaide Machado, filha de um abastado negociante do Rio de Janeiro, ha annos fallecido, com o sr. Rodrigues Gonçalves, commerciante e capitalista da nossa praça.

NOTICIAS DO PORTO

Manifestação militar

Tem-se falado muito do facto de ter sido mandado apresentar á junta, para mudança de destino, o capitão de infanteria 18, sr. Waddington, e de ter passado ao estado maior da arma até ulterior destino, o tenente de cavallaria 9, sr. Castro. Nos centros militares ligava-se este acontecimento a uma syndicancia, causada pela manifestação militar no Centro franquista, a que nos alludimos opportunamente.

Descanso dominical

Partiu para Lisboa a commissão de empregados do commercio que vae fazer ao governo a entrega da representação sobre o descanso dominical.

Por telegramma recebido da capital, sabe-se que a referida commissão teve uma recepção imponente á sua chegada á Avenida.

Um crime de aborto

A policia descobriu ha dias que uma das filhas de Antonio Ferro, guarda fiscal, morador no bairro Herculano, veiu da terra da sua naturalidade, Mogadeiro, em estado interessante e que tivera um aborto provocado por determinada beberagem, aconselhada por Maria da Saudade, da rua do Miradouro, e Margarida Luciana, do largo Villa Maior, á Corticeira. A pobre rapariga, chamada Maria d'Assumpção Ferro morreu e o féto foi encontrado num aqueducto da ilha do Nicolau, á Corticeira, sob o tunnel do caminho de ferro da alfandega, encerrado numa pequena caixa de madeira.

Carnaval

Continuam com grande actividade os preparativos para os festejos carnavalescos.

A Tuna de Salamanca chega a esta cidade na proxima quarta-feira, devendo ter recepção imponente pela classe academica.

Nas quatro ultimas noite de Carnaval as ruas de Santo Antonio, praça de D. Pedro, Clerigos, Sá da Bandeira e parte de Santa Catharina estiveram brilhantemente illuminadas á luz electrica.

Camara Municipal

Na ultima reunião do Senado portuense foram lidas as conclusões do parecer do advogado da camara, acerca da concessão de luz electrica.

A camara resolveu participar á Companhia do Gaz que lhe concede o exclusivo da luz electrica, quer publica quer particular, mantendo em egualdade de direito de circumstancias, não reconhecendo o exclusivo de luz electrica.

Parece que o municipio tenta melhorar a luz electrica da cidade, pensando mais tarde abrir concorrencia para esse fim.

Quanto a luz electrica apenas está limitada á zona baixa da cidade, o que se torna inadmissivel com as exigencias modernas.

Foi resolvido attender-se o pedido para conservar a antiga denominação á Avenida de Carreiros, Foz, que fora substituida pelo nome de Avenida Lima Junior, pela antiga vereação.

O nome de Lima Junior foi dado á rua chamada vulgarmente de Monte da Foz.

A camara resolveu em principio não dar nome de cidadão vivo ás ruas do Porto.

31 de janeiro

Realizou-se no Prado do Repouso a costumada commemoração ás victimas da sedição militar de 31 de janeiro de 1891.

Grande numero de republicanos foram levar palmas e corôas no monumento das victimas.

Alto-Minho

Vianna do Castello

A guarda civil apprehendeu na freguezia de Ca... ilhas aos fabricantes Antonio Ribeiro Pires, Antonio Vieira, Rosa Branquinha, Maria Pires e Beatriz de Oliveira Santos 20,000 caixas de phosphoros de fabrico clandestino.

—Procedeu-se a eleição na Associação Commercial desta cidade, sendo eleito presidente o sr. Antonio Gonçalves da Silva Carvalho.

—A sra. d. Maria Joaquina da Rocha Lima deixou no seu testamento varios legados a estabelecimentos pios, entre os quaes 200$ á Congregação de Caridade.

—Os larapios arrombaram o telhado do moinho de Ignacia Alves Ferreira, roubando... de milho.

—Chegou a esta cidade o feretro com o cadaver do sr. Manoel Vieira Costa, sendo transportado para a carreta dos bombeiros voluntarios e coberto com a bandeira da mesma associação.

Em seguida organisou-se o funebre cortejo que seguiu para a egreja parochial de Areosa.

Melgaço— A larga estiagem tem prejudicado muito as terras, que se encontram resequidas como se estivessemos em rigoroso verão, sem agua. Os lavradores luctam com a falta de pastagem para o gado.

—Foi julgado o larapio de carteiras Adriano Teixeira de Mendonça, sendo condemnado a um anno de prisão, dois mezes de multa a 100 réis e nas custas e sellos do processo.

Monção—Correu com todo o brilhantismo a festa dos bombeiros voluntarios para juramento de bandeira e sessão solemne onde foi descerrado o retrato d'um dos fundadores d'esta associação. A' noite houve marcha *aux flambeaux*.

Valença—Foi preso em Vigo, vindo para esta villa, pela policia de emigração, o lavrador José da Cunha, de 19 annos, de Oleiros, concelho de Villa-Verde, por procurar seguir clandestinamente para o Brasil.

Districto e arredores de Braga

BRAGA.

A companhia dramatica que actualmente funcciona no theatro Aguia d'Ouro, do Porto, dirigida pela actriz Angela Pinto, vem dar cinco recitas nesta cidade, cuja assignatura está completa.

—Preparam-se os festejos do carnaval para que corram com o maior brilhantismo.

—Retiraram-se para o Brasil o sr. Alfredo Ferreira Dias e sua esposa.

—Importou em 916$670 a collecta para o dinheiro de S. Pedro no anno findo e a collecta dos Logares Santos attingiu a... 400$000.

—O governo deferiu o pedido do governador civil deste districto, prorogando até ao fim de fevereiro o prazo para pagamento das contribuições do Estado.

—Trabalha-se com grande enthusiasmo para as proximas festas carnavalescas, em que tomarão parte varios carros.

Povoa de Lanhoso — Morreu uma menina de 4 annos, filha de Manoel Peneireiro, da freguezia de Villela, em consequencia de se lhe ter pegado fogo aos vestidos quando estava ao lume.

— Em Rendufinho lançaram fogo a uma casa da sra. d. Libania Isaura de Azevedo de Tenões, ficando varios animaes domesticos carbonizados e ardendo 18 carros de malho e grande porção de palha nova.

Famalicão — Um rapaz pegou numa espingarda que se encontrava a um canto da casa do alfaiate José Correia da Costa, julgando que estava descarregada, mas esta disparou-se occasionando a morte de um filho do mesmo alfaiate, visinho da aldeia de Brufe.

Traz os Montes

Villa Real.

Reuniu-se em sessão extraordinaria a Camara Municipal deste conselho, resolvendo manter-se alheada na questão travada entre o deputado dr. Julio Vasques e a commissão de defesa. Foi expedido um telegramma a todos os deputados deste districto pedindo-lhes que continuassem advogando a questão do Douro, e pedindo que seja eliminada a base 15 do projecto da lei.

Em todo districto a ordem é completa.

— Continúa grassando com intensidade neste concelho a epidemia da variola.

— O frio tem sido intensissimo. As montanhas estão cobertas de neve.

Murça — Falleceu a sra. Antonia Ribeiro Sampaio, conhecida por Antonia Paula, com 105 annos de edade. Era a pessoa mais velha desta villa.

Alto Douro e Douro Beira

REGOA

Com uma concorrencia extraordinaria realisou-se no passado domingo um imponente comicio para se protestar contra o facto da commissão que foi a Lisboa, exorbitar do seu mandato, tratando da questão de limites da zona do Douro. Fez-se o elogio do deputado sr. dr. Julio de Carvalho Vasques e foi approvada uma moção approvando as emendas deste deputado, e regeitando a doutrina da commissão que exorbitou o seu mandato.

Correram em Lisboa e no paiz boatos alarmantes á cerca da ordem publica nesta região. Nada se passou de anormal até á hora que escrevemos esta carta.

Fozcôa — Todo este concelho ficou comprehendido nas emendas apresentadas ao parlamento pelo deputado sr. dr. Julio Vasques.

— Melhorou e partiu ha dias para a Africa o sr. dr. Antonio Pedro Saraiva, que exerceu aqui o cargo de administrador do concelho.

Pinhão—Realiza-se no proximo domingo o comicio de viticultores para apreciar as resoluções tomadas no ultimo comicio da Regoa. Deve ser muito concorrido.

Districto e arredores do Porto

Villa do Conde—Por iniciativa do conde de Azevedo organizou-se nesta villa a junta local da Liga Naval Portugueza.

—Foi resolvido que saisse este anno a procissão de Cinzas.

—A Associação Commercial resolveu promover para agosto proximo, uma exposição de rendas.

Penafiel—Respondeu em audiencia de jury José de Souza Allen, de Irivo, autor da morte de Joaquim Moreira, da mesma freguezia.

Foi condemnado a 8 annos de prisão maior cellular, seguidos de 12 de degredo, ou na alternativa de 25 annos de degredo.

Povoa do Varzim—Chegou a esta praia, vindo do Rio de Janeiro, o sr. Manoel Fernandes Moreira.

—Os empregados do commercio mandaram varios telegrammas para Lisboa pedindo o descanso dominical.

Districto de Aveiro

Estarreja—Antonio Martins assassinou Antonio Valente Pestecum numa taverna do logar do Salgueiro, freguezia de Pardilho.

Aveiro — Antonio Nogueira da Costa, vulgo «Cabreiro», ingeriu uma porção de arsenico que a mulher tinha comprado para matar ratos, fallecendo horrorosamente.

Mealhada— Em Pampilhosa um vapor pretendia deitar um morteiro quando este explodiu, tirando-lhe logo um olho e ficando com a cara em misero estado.

Ignoramos o nome deste infeliz.

Districto de Coimbra

Louzã.—O operario Antonio Lopes, de 19 annos, de Cerdeira, trabalhava numa excavação na estrada da Louzã a Belver, quando foi attingido por um estilhaço de pedra no momento em que explodia um tiro na pedreira. Recebeu bastantes ferimentos na cabeça e ficou em estado gravissimo.

Polares (Villa Nova).—Nas officinas pyrotechnia situada nas Cabecinhas da Risca Silva deu-se uma formidavel explosão, matando o seu proprietario, sr. Antonio Carvalho dos Santos.

—Eugenia, de 5 annos, de naturalidade brasileira, a cargo do sr. Adelino Pinto do Poço, seu tio, approximando-se de uma fogueira, pegou-se-lhe fogo aos vestidos, vindo a morrer horrivelmente queimada.

Figueira da Foz.—O mar embravecido impede a pesca, especialmente a sardinha, cuja colheita este anno tem sido muito escassa.

—E' brevemente publicado o almanack da Figueira, sendo coordenado pelo sr. Jorge da Fonseca.

Beira Alta e Beira Baixa

Covilhã.—Foi dada sentença pelo juiz da comarca ao requerimento do dr. Silvestre de Moraes, pedindo a impressão da deliberação da assembléa geral do Banco da Covilhã, que votou a sua exoneração de director. A sentença declara improcedente todos os fundamentos da appellação e condemna o dr. Silvestre nas custas do processo.

Villar Formoso.—Foi capturado o contrabandista José Moraes, a pedido do administrador de Almeida, por ter commettido varios crimes, alguns de morte. Este facinora era temido nestas redondezas.

Celorico da Beira.—As Camaras e influentes politicos das villas de Gouveia, Ceia, Mangualde e Celorico, vão fazer uma representação para que seja prolongada a linha ferrea do Valle do Vouga a Gouveia.

Vizeu.—Nas obras em construcção do Circulo Catholico, cairam sobre o empreiteiro Manoel Lopes Figueiredo, duas pedras que estavam sendo içadas, ferindo-o gravemente.

Extremadura

Torres Novas—Francisco de Salas, de 23 annos, foi aggredido com uma cacetada na cabeça por Emygdio Faria, sapateiro, e de tal maneira ficou com o craneo offendido que lhe sobreveio a morte. O assassino foi preso.

Sardoal—Enforcou-se uma mulher conhecida pelo nome de «Maria de pé curto», solteira, de avançada idade.

Peniche—Tem sido n'estes ultimos dias abundante a pesca da lagosta, motivo de geraes contentamentos.

Cartaxo—Foi julgado José Augusto dos Santos, conhecido por José Policia, sendo condemnado a 5 annos de prisão maior cellular, seguidos de 9 de degredo.

Alemtejo e Algarve

Tavira—Os guardas fiscaes do posto de Santa Luzia fizeram fogo sobre tres contrabandistas, que tentavam desembarcar contrabando. Um d'elles morreu.

SOVA DE PA'O

Anna da Costa Freitas não se póde conformar em ter sido abandonada pelo seu amante João Machado da Silva.

Hontem o foi procurar na casa de commodos da rua Bella de S. João n. 16.

Receberam n'a Alfredo Caetano dos Santos e Amelia Carolina de Oliveira, irmão e mãe do amante da visita.

Ao saberem para que eram procurados, os dois muniram-se de cacetes e deram uma violenta sova em Anna, que ficou com algumas contusões na cabeça e corpo.

A aggredida foi enviada para o hospital da Misericordia e os aggressores recolhidos ao xadrez da 14ª urbana, cujo delegado tomou conhecimento do caso, mandando abrir o respectivo inquerito.

RECLAMAÇÕES

SAUDE PUBLICA

Attendendo ás solicitações dos moradores da rua Riachuelo, entre as ruas Lavradio e Francisco Muratori, chamamos a attenção do dr. Oswaldo Cruz, director da Saúde Publica, para o máo cheiro que se desprende ali, não se sabe si da galeria de esgotos si da galeria de aguas pluviaes.

Os reclamantes, segundo nos informam já representaram perante o delegado do districto pedindo providencias.

Até hontem porém, s. s. nada fez no sentido de poupar aos alludidos moradores o desgosto de aspirar o encommodo *perfume*, que os afflige, e que constitue uma ameaça permanente á sua saude maxime na quadra estival que atravessamos.

Certos estamos de que o zeloso director geral da Hygiene Publica, attenderá, como de costume, ao pedido que por nosso intermedio, lhe fazem os moradores da citada rua.

FEDERAÇÃO MARITIMA

Esta federação, actualmente, constitue-se só do seu directorio, composto dos srs. Eduardo de Lima, iniciador e presidente; Pedro Tertuliano de Souza, vice presidente e delegado da União Protectora dos Catraieiros; José Gomes do Faro, 1º secretario e delegado do Centro Geral dos Arraes; Joaquim Fernandes Pinho, 2º secretario e delegado da Sociedade de Marinheiros e Remadores, e Candido Ferreira, procurador e delegado da União Protectora dos Catraeiros.

Os estatutos depois de impressos serão enviados ás associações de trabalhadores em embarcações do commercio, afim de approval-os e resolverem a federar-se, conforme a deliberação da ultima assembléa geral, effectuada a 27 de janeiro ultimo, na séde da Sociedade dos Marinheiros e Remadores.

As associações de classes maritimas que foram convidadas e compareceram ás reuniões de 19, 21, 25 e 27 de janeiro ultimo para tratar da fundação, discussão e approvação dos estatutos e eleição do directorio da Federação, foram: Centro Geral dos Arraes, União Protectora dos Catraeiros, Sociedade dos Marinheiros e Remadores, Associação de Resistencia dos Trabalhadores em Carvão e Mineral, Centro Geral dos Foguistas, Liga dos Carpinteiros e Calafates Navaes e Circulo da Marinha Mercante.

A Federação não tem relação de especie alguma com os pilotos e machinistas nem tampouco com uma commissão da marinha mercante que não está autorizada a envolver-se com assumptos referentes a esta federação.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Beneficente dos Artistas em S. Christovão — Communica-nos o secretario desta sociedade que, em assembléa geral realizada em 21 de fevereiro proximo passado, foi eleita a seguinte directoria para presidir aos seus destinos:

Presidente, Eloy Martins dos Santos Jacome; vice-presidente, Manoel Francisco Pereira do Rio; 1º secretario, Honorio Portella da Rosa Lima; 2º secretario, José Rodrigues dos Santos; thesoureiro, Antonio Bernardino Gonçalves; procurador, Abilio de Lacerda; conselho, Manoel Ribeiro Peixoto, Victor Gonçalves Torres, José Alves da Silva, Manoel Travassos de Lima, José Pereira da Silva, João Martins de Medeiros, João Jacomo da Silva, João Baptista Duarte Pereira e Francisco Corral.

Federação Espirita Brasileira — Realizou-se ante-hontem a assembléa geral ordinaria desta sociedade, sendo approvadas as contas, no exercicio de 1906, quer da thesouraria, quer da Assistencia aos Necessitados e da livraria.

Foi tambem approvado unanimemente uma indicação no sentido de ser acclamado socio honorario da Federação o dr. Adolpho Rebello Leite, que apresentou á Faculdade de Medicina da Bahia, para a obtenção do gráo de doutor, a these «Relação entre a materia e os phenomenos espiritas».

Em seguida procedeu-se á eleição da nova directoria para o corrente anno, com o seguinte resultado:

Presidente, Leopoldo Cirne; vice-presidente, dr. Aristides Spinola; 1º secretario, 1º tenente Albino Gonçalves Teixeira; 2º secretario, José Luiz de Luz de Magalhães; 3º secretario, Nilo Rodrigues Fortes; 1º thesoureiro, Pedro Richard; 2º thesoureiro, Frederico F..., director da livraria, capitão-tenente Francisco Pamplona; administrador da livraria, Antonio Joaquim de Lima; bibliothecario, Joaquim Marques Maia do Amaral; zelador, Francisco Garcia de Andrade; commissão da assistencia aos necessitados: dd. Tullia Solon Ribeiro, Maria Eugenia de Lima, Ermelinda Viriato de Freitas Telles, Thereza Augusta de Lima e Cirne, Evangelina Borges Fortes, Aleino Barbalho e Anna Nunez Dias Fortes e srs. Francisco J. C. Brown, Innocencio Bittencourt e Nestor Castello Branco.

Commissão de contas: Alberto Freire da Silva, Americo Freire da Silva, Americo Ferreira de Almeida e Antonio Alves da Fonseca.

Sociedade Propagadora das Bellas Artes — Na eleição a que se procedeu no dia 28 do mez findo foram eleitos:

Presidente, dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves; vice-presidentes, 1º, d. ..., Innocencio Serzedello Corrêa; 2º dr. James Darcy, 3º dr. Feliciano Augusto Oliveira Penna; secretario, dr. Francisco Joaquim Bittencourt da Silva Filho; secretarios-ajudantes, dr. Miguel R... do Galvão, dr. Bernardo Ribeiro de Freitas; thesoureiro, commendador Joaquim Antonio Valentim do Nascimento; thesoureiro-adjunto, commendador Joaquim da Costa Vieira Mendes; conselho fiscal, commendador Antonio J. Fernandes da Costa Guimarães, commendador José Hermida Pazos e Firmino Francisco Fontes.

FALLECIMENTOS

Falleceu á Villa S. Lazaro n. 72 e sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Eugenia Mathilde de Oliveira, natural do Rio Grande do Sul, viuva, de 72 annos de edade.

— Da rua D. Anna Nery n. 9, saiu hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o feretro do sr. Francisco J. de Andrade Costa, fluminense, viuvo de 76 annos de edade.

— Fallecida á ladeira João Homem n. 49, sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Pierina Paulo Camasco, italiana, casada, de 27 annos de edade.

— Foram hontem sepultados no cemiterio de S. Francisco Xavier os restos mortaes do sr. Antonio Francisco Martins, natural de Portugal, casado, de 55 annos de edade.

— Falleceu á rua S. Luiz Durão n. 2 e sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier o sr. Antonio Fernandes Cazeiro, natural de Portugal, solteiro, de 57 annos de edade.

— Fallecido á rua Pereira Nunes n. 16 C, sepultou-se, hontem, no cemiterio do Carmo o sr. commendador Domingos Gonçalves Pereira Nunes, natural do Estado do Rio, viuvo, de 76 annos de edade.

— Sepultaram-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier os restos mortaes do sr. Antonio Joaquim de Sampaio, natural do Estado do Rio, solteiro, de 41 annos de edade.

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

José, filho de Antonio Augusto Lopes, 1 anno, ladeira Felippe Nery, 2; Olga, filha de Emilio Hoffman, Capital, 11 mezes, rua Barão de Mesquita, 206; Maria, filha de Manoel Francisco da Rocha, Capital, 5 mezes, ladeira do Livramento, 31; Ismenia, filha de Joaquim Ferreira de Araujo, rua general Pedra 66 A; Laurentino, filho de Manoel Barros da Silva, rua Figueiredo n. 21; Pedro Amaro da Costa, 30 annos, solteiro, fallecido no hospital Central; Aurora de Souza, 20 annos, solteira, fallecida no hospital da Santa Casa; Henrique José de Oliveira, 18 annos, solteiro, rua da Paz, 27; Antonio Gomes da Silva, 41 annos, solteiro, fallecido no hospital da Misericordia; Jacintho Pinto, 22 annos, solteiro, fallecido no hospital Central; Saturnino Faustino, 42 annos, solteiro, fallecido no hospital da Saude; Carlos Luiz dos Santos, 3 annos, solteiro, travessa das Partilhas, 21 C; Georgina da Silva, 30 annos, solteira, rua D. Julia, 73.

No cemiterio de S. João Baptista:

Maria, filha de Narciso Garcia, rua General Severiano, 8; Yvonne, filha de Eduardo Antunes Pereira, Capital, rua S. Clemente, 90; José, filho de José Vieira Cardoso, rua Real Grandeza n. 122; Felicio, filho de Maria Amelia Faria; rua Ypiranga n. 25.

COMMERCIO

Rio, 4 de março de 1907.

Diversas notas

REUNIÕES

Companhia Transbrasileira hoje á 1 hora.

Companhia Transporte e Carruagens, hoje ao meio-dia.

Companhia de Seguros Previdente, no dia 6, á 1 hora.

Companhia Geral de Seguros, no dia 9.

Banco Nacional Brasileiro, no dia 11, á 1 hora.

Companhia F. de Tecidos Corcovado, no dia 12, ao meio-dia.

Banco União do Commercio, no dia 11 á 1 hora.

Companhia de Seguros Brasil, no dia 15, á 1 hora.

Companhia Argos Fluminense, no dia 16, á 1 hora.

Companhia União dos Varegistas, no dia 16, ao meio-dia.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, no dia 20 á 1 hora.

Companhia Acidos, no dia 26, á 1 hora.

Mercado de generos de consumo

Vigoram hoje os preços seguintes:

[illegible]

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 3

Pernambuco e escalas... Paq. «Camões»...

Bremen e escalas... «Erlangen»...

Santos e escalas...

Cabo Frio...

Paranaguá e escalas... «Guasca»...

SAIDAS NO DIA 3

Pernambuco—Paq. «Piranga»...

Macáo e Mossoró—Paq. «União»...

Bahia Blanca—Vap. ...

Cabo Frio—Hiate ...

Manáos e escalas—Paq. ...

Maritima

VAPORES A ENTRAR

[illegible]

AVISOS

[illegible]

INDICADOR

ADVOGADOS

[illegible]

MEDICOS

[illegible]

Molestias mentaes e nervosas— Lições do dr. Henrique Roxo — A' venda nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert.

Dr. Moncorvo, especialista em molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultas ás 3 horas, rua da Carioca n. 46. Residencia, n. 74 A, rua de Moura Brito.

Dr Getulio F. dos Santos — Medico-operador — Tratamento pratico e radical da gonorrhéa aguda ou chronica, no homem ou na mulher — Consultas e chamados, á rua da Constituição 3, pharmacia.

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias das creanças. Consultas das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 136 A, residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 44 D.

Dr. Antonio Ribeyro, medico e operador. Especialidade: molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios. Rua Sete de Setembro 115, das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas. Chamados a qualquer hora.

Dr. Eduardo Meirelles — Medico — Molestias creanças, coração, pulmões — Microscopia e analyses clinicas — Rua Carioca 29, ás 3 horas e rua Riachuelo 37.

Clinica medica do dr. Pedro de Vasconcellos — Consultorio, rua da Carioca n. 35 — Residencia, rua Barros Leite n. 4, estação Dr Frontin.

Dr. Alfredo Egydio, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 64, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 10.

Dr. Faria Castro, medico, operador e parteiro — Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite — Residencia e consultorio, rua de Catumby n. 34 — Telephone n. 2144.

Dr. Eugenio Hertz, com pratica dos principaes hospitaes de Paris, especial em molestias das vias ourinarias, syphilis e pelle — cura da gonorrhéa por processo especial. Consultas das 11 ás 2 horas —1, rua Uruguayana.

Dr. Tompson Motta — Clinica medica, especialmente molestias do estomago — Consultas das 1 1/2 ás 5, na travessa de S. Francisco C2.

Dr Crissuma Filho — Cirurgião da Misericordia e medico da Penitenciaria — Molestias da urethra, bexiga, prostata e rins — Cura da hydrocele por processo benigno, que permitte ao operado entregar-se immediatamente ás suas occupações — Gonçalves Dias 33.

Dr. Theodoreto Nascimento — Molestias dos paizes quentes, enfraquecimento geral e anemia precursora da tuberculose, obesidade e syphilis. Uruguayana 29, de 12 ás 2 horas, unicamente ás terças, quintas e sabbados. Só acceita doentes de sua especialidade. Residencia, 31 S. João Baptista.

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central n. 87, de 2 ás 5.

Dr. Alvaro Sanches — Clinica medica, molestias infectuosas e de creanças — Consultas: Assembléa 66, das 12 ás 2, e General Polydoro...

PARTEIRAS

[illegible]

CIRURGIÕES DENTISTAS

[illegible]

PHARMACIAS e DROGARIAS

[illegible]

JOIAS, relogios e objectos de arte

[illegible]

MOVEIS e TAPEÇARIAS

[illegible]

CHA', CERA e SEMENTES

[illegible]

CALÇADOS

[illegible]

MOLHADOS e COMESTIVEIS

[illegible]

MODA para homens, senhoras e creanças

Collêtes para senhora, ... com Pinto, os mais com... vendem-se na fabrica ... Theatro n. 17.

A la Maison Rouge, fazendas ... finas e confecções ... Ribeiro & C. Rua do ...

Roupas para homens e meninos, ... reduzido, grande sortimento ... e variado sortimento de fazendas ... sob medida. Rua do Hospicio ... a dos Ourives.

MATERIAL ELECTRICO

R. Smyth, successor de ... & C., ... nario de Leon Rodde. Rua da Quitanda ... Material para installações e ... e apparelhos para luz incandescente ... nações e commissões. Endereço telegraphico: Halteria. Caixa do Correio n. 362. Telephone n. 1.156.

FUMOS

Cigarro Prazeres da Vida, ... á venda em todos os varejos. Deposito geral: ... Visconde do Rio Branco n. 21. Lima & C.

Lopes & C., grande fabrica ... mos do Globo. Importação e exportação ... timento completo do que concerne ... ria. Rua do Ouvidor n. 171. Filiaes: Rua ... Ourives n. 149 e Primeiro de Março n. ...

DIVERSOS

Roberto Buzzone & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 28.

Externato Hermes, para meninos e meninas: cursos infantil, primario, medio e secundario. Rua Sete de Setembro ns. 91 e 94, 1º e 2º andares.

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134. Rio de Janeiro. S. Paulo, rua S. Bento n. 65.

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se ... vendem-se e concertam-se ... Grande Avenida Central 161, na Casa Lyra.

Fonseca Seixas, a primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 8.

SECÇÃO LIVRE

Revolução em Minas Geraes

CONTINUADO DO «CORREIO» DE 15 JANEIRO ULTIMO PASSADO

A 15 de junho de 1901 o presidente Silviano Brandão se dirigiu ao Congresso Mineiro com as seguintes palavras:

«Ha dez annos que, por entre acclamações e esperanças do povo mineiro, foi decretada a nossa Constituição, entrando o Estado no regimen do pacto fundamental de 24 de fevereiro de 1891».

Faz depois allusão á idéa lançada em 1879 e que ficára como tradição de geração em geração, indelevel no animo de povos da mocidade, sendo consagrada a 15 de novembro de 1889, fazendo uma realidade o sonho dos inconfidentes mineiros de 1789.

Era a voz do sangue derramado ha um seculo, que se levantava no seio do povo para pedir cartinho á Republica, depois de resignada ante a sepultura dos patriotas sacrificados pela fidalguia que imperava reinando em Portugal.

Demonstra, na sua mensagem, em 1889 — 1.134 kilometros de estradas de ferro e em 1901 — 2.435 kilometros, subvencionados pelo Estado, que, addicionados com a Mogyana e a Minas and Rio, prefazem 3.49... kilometros, trafegando em Minas Geraes.

Em 1889 a renda das estradas ferreas era de

3.983.905$482

que elevou-se em 1901 a

8.213:057$112 !!!

De 1896 a 1900 o Estado exportou ouro 15.855.667 grammas representando

49.095:708$382 !!!

O Estado recebeu de imposto

2.156:376$906

Estas cifras demonstram o incremento tomado em Minas por todas as industrias reflectindo no movimento das estradas de ferro e da industria em geral, sendo esta quem anima o transporte e vice-versa.

Faz allusão ás revoltas e salienta o papel do Estado de Minas sob o instincto juridico do dr. Affonso Penna, salvando o Estado do poder militar.

Minas foi o reducto dos fugitivos que amaram sempre e por esta época o dr. Adalberto Ferraz, chefe de policia, soube manter-se na linha a que a lei e seu caracter obrigaram-n'o!

Fala o presidente na lucta enfrentada pela Republica com as difficuldades da época e os erros accumulados; no interior, os odios e paixões acirrados, revoltas, depreciação da moeda, baixa do cambio, extenuamento da industria, apathia do commercio, encarecimento da vida, mal estar geral; no exterior a diffamação, má vontade, desconfiança, retracção do capital; no interior o deficit, no exterior o descredito.

O presidente demonstra em seguida a acção do sr. Campos Salles na presidencia da Republica e depois de varias considerações apresenta as seguintes cifras:

O governo tem os saldos no Thesouro federal que, depois dos ultimos accordos celebrados em Londres e da queima do papel, sobem a

69.228.000:000$000

segundo a ultima mensagem do presidente da Republica em 1901.

Os titulos subiram no estrangeiro e as apolices nacionaes, cotadas em 1898 a 42.12, em 1901 eram cotadas a 71.11.

Ha alta do cambio em 1901 e o governo do presidente Campos Salles havia firmado o credito do paiz.

O dr. Silviano Brandão faz a narrativa de diversos factos da sua administração, sobre diversos ramos do serviço publico e demonstra a actividade da policia, dando execução dos mandados para a prisão de facinoras e criminosos que vagabundavam impunes no Estado.

Declara ter auxiliado Juiz de Fóra com 5:250$800, a S. João Nepomuceno com 16:267$510 e a Barbacena com 7:364$810, para debellarem epidemias.

Affirma a necessidade do hospicio de alienados, si bem que o Estado não o possa fundar.

Affirma o melhoramento do ensino primario que consumia grandes sommas sem os resultados que agora se tornam sensivelmente mais praticos.

Neste particular o presidente allude aos bons e competentes serviços de fiscalização do major Estevam de Oliveira e dr. Albino J. Alves Filho.

Demonstra o recenseamento escolar e o regular funccionamento das escolas, da Faculdade de Direito, da Escola de Pharmacia e demais estabelecimentos de ensino.

Allude ao progresso da capital, á lavoura do Estado, ás tarifas de estradas de ferro, e sobre estas ultimas demonstra o que poude fazer o governo em bem dos transportes.

Depois de fallar na producção e exportação, estende-se sobre as tarifas ferro-viarias e logo o presidente aborda a questão das finanças do Estado, de que entramos a tratar.

A renda ordinaria attingiu em 1900 a

20.281:70...$

liquidado o exercicio em junho de 1900 com a arrecadação de

18.396:333$679,

havendo portanto um *deficit* de

1.888:366$128

A depreciação da receita deve-se á diminuição do imposto sobre o café.

Esta depreciação foi superior ao «deficit» acima, porém diversas fontes de renda augmentaram a arrecadação prevista no orçamento, de fórma que o exercicio fechou o balancete com a

Renda de	32.130:013$149
e despeza de	30.429:068$...
e o saldo de	1.700.964$536

Depois de explicar o jogo destas cifras, apezar de mais de 2.000 contos de decrescimento das rendas, o presidente refere-se ao anno seguinte, o de 1900, cujo balancete fecha-se em junho de 1901, sendo portanto todo provisorio, quando a mensagem era escripta.

Affirma elle que o «deficit» accusado pelo balanço de 1900 era de

4.773:039$297

consideradas as operações totaes da receita e despeza do exercicio !!!

A receita ordinaria fôra orçada em

20.234:161$000

mas só fôra arrecadada

14.069:861$527

verificando-se uma differença de

6.164:307$473 !!!

Nunca em Minas se notára tão rapido decrescimento das rendas, nem tão grande.

Estes decrescimentos eram provenientes das causas seguintes:

1º—a arrecadação do imposto territorial orçado não foi feita conforme a previsão.

2º—a arrecadação dos impostos de exportação não foi conforme a previsão, devido á baixa do café e á diminuição de 11 por % *ad valorem*.

Entretanto o deficit seria maior, si outras

fontes de receita não houvessem excedido ao orçamento.

A renda total foi de

25.305:261$194,

tendo sido feita a emissão de 891 apolices do valor de 1:000$000 e 114 do valor de 500$000.

Entre as despezas effectuadas se acha o pagamento, ao Banco da Republica do Brasil, de

5.379:368$430

consolidando assim o Estado uma parte da sua divida fluctuante.

Até o anno anterior demonstra o presidente que a divida externa era representada por:

adeantamento dos 15 milhões...	8.089.970
81.245 obrigações de 500 frs...	40.622.500
perfazendo o total de frcs........	48.712.470

No anno actual, o de 1901, foram collocadas 6250 obrigações em julho e 8250 em maio, cujo producto foi applicado para amortizar a divida fluctuante externa de 15.000.000 de francos em 1898, que em 1901 ficára reduzida a 3.087.460 francos.

De accordo com o contracto, em 15 de dezembro, foi feita a 3ª amortização do adeantamento dos 15 milhões, retirando-se da circulação 2157 obrigações de 500 francos.

O serviço de juros foi feito pontualmente na importancia de francos 10.494.754, custando ao Thesouro Estadual a ninharia de 12.781:321$163 réis, em moeda nacional!!!

O presidente Silviano Brandão, falando com a demonstração das cifras que herdára dos seus antecessores de 1898, expõe a situação do povo mineiro em materia financeira, com a rude franqueza do homem sertanejo, providencial, timorato do futuro.

Apregôa elle ao povo uma obrigação: o pagamento do coupon de julho, dia ... a um ...

Termina a exposição das cifras assim:

«Actualmente, a divida externa assim se discrimina:

95.745 obrigações de 500 frs.	47.872.500 frs.
Saldo do adeantamento dos 15 milhões de frs........	3.087.460 frs.
Total........	50.959.960 frs.

Affirma ser a ultima cotação de 114 francos por titulos emittidos a 500. («Figaro» de 4 de maio de 1901).

Sendo os titulos de	500 frs.
a emissão de	390 »
o bonus é de........	110 »

em cada titulo.

Agora, o leitor póde avaliar o lucro fabuloso para os collocadores e intermediarios e o prejuizo do Estado pagando 500 francos, juro, e só recebendo 390, sem computar ainda o desconto nos 15.000.000 de francos que não foram recebidos todos.

Os 15.000.000 foram contractados pelos governos dos srs. Affonso Penna e Bias Fortes.

A divida interna provem da emissão de apolices conforme a lei 1.433 de 21 de dezembro de 1899 para occorrer á despeza interna com o deficit e serviço publico, montando em 1901 a

30:753.200$000

com os juros pagos pontualmente.

O presidente termina sua mensagem demonstrando a reducção da divida fluctuante externa e da divida interna, tendo lutado com o decrescimento de rendas e *deficits*, sendo obrigado a córtes constantes nas despezas.

EPAMINONDAS.

(Continúa).

2º districto
PARA INTENDENTE
Heitor Marques Baptista de Leão.
Henrique Tavares Lagden.
907 ALGUNS ELEITORES

Salve 4 de março de 1907

Colhe hoje mais uma flôr no jardim da sua preciosa existencia o illustre negociante nesta praça o sr.

Emilio Perestrello da Camara

Que feliz as conte, por longos e felizes annos, são os votos sinceros da familia F. que o cumprimenta.

Para intendente
1º DISTRICTO
JOÃO SALLES 865

Alfaiataria Democrata
RUA TREZE DE MAIO N. 9

O abaixo assignado, proprietario desta Alfaiataria, declara que deixou de ser seu empregado, o sr. Agostinho Soares Maciel, e pede aos seus freguezes e amigos a fineza de não pagarem nada ao dito sr. Agostinho, pois, serão considerados sem effeito os recibos passados por esse senhor, da data da presente declaração em deante.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1907.

ANTONIO COSTA

Anna do Amaral

Pobre céguinha, sem recursos, forçada a recorrer á jamais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia póde ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

PARABENS
Salve 14 — 3 — 907

Completa mais um anno no primoroso jardim de sua preciosa existencia, o nosso amigo e bom companheiro JOSÉ GOMES. Por cujo motivo nós podemos deixar de vir respeitosamente saudal-o. E ao mesmo tempo pedir ao Bom Deus, para que esta data seja repetida milhares de vezes, em companhia de sua digna familia, assim como de todos que o estimam. Viva!

990 J. T. M. R.

Para intendente
1º DISTRICTO
Fidelcino da Silva Leitão
(negociante) 687

Loteria da Capital Federal

EM 9 DO CORRENTE
200:000$000
POR 8$000

DECLARAÇÕES

Associação Beneficente S. M. Homenagem ao Almirante Saldanha da Gama

De ordem do sr. presidente da assembléa geral convido aos srs. socios quites até 31 de dezembro de 1906, para assistirem á sessão de posse da administração eleita para o anno de 1907, que terá logar na noite de 5 do andante, ás 9 horas, na séde social, á rua do Hospicio n. 172, sobrado.

Secretaria, em 2 de março de 1907.—O 1º secretario, *Olavo Luz*. 897

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Sessão solenne do 20º anniversario amanhã, 5 do corrente. — O secretario geral, *dr. C. Costa*. 913

Associação dos Empregados Barbeiros e Cabelleireiros

São convidados os socios quites a reunirem-se em assembléa geral hoje, 4 do corrente, ás 8 horas da noite, para eleição dos cargos vagos. Rua dos Andradas n. 12.—O 2º secretario, *Abilio R. de Figueiredo*. 953

Loj.·. Urias

Esta loj.·. communica a quem possa interessar que a sua correspondencia deve ser dirigida para a rua do Livramento n. 3.—O sec.·., *J. Sampaio*. 751

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia

CONCORRENCIA

Para a construcção de tres predios á rua do Rosario ns. 25 e 29 e General Camara n. 186, de accordo com as plantas e especificações existentes nesta secretaria, serão recebidas propostas até o dia 15 do corrente mez, devendo os proponentes tomar em consideração as meações das paredes já existentes.

Secretaria, 1 de março de 1907.— O secretario, *Domingos José Fernandes Malmo.*

AVISOS MARITIMOS

Compagnie des Messageries Maritimes
(PAQUEBOTS POSTE FRANÇAIS)

Agencia:
Rua Primeiro de Março n. 79

Saidas para a Europa:

ESMERALDA (directo)....	12 do corrente
AMAZONE (directo)......	20 » »
CORDILLERE (indirecto)...	3 de abril

O PAQUETE

AMAZONE

Commandante LIDIN

Esperado da Europa hoje, 4 de março, sairá para Montevidéo e Buenos Aires depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

MAGELLAN

Commandante **Dupuy Fromy**

Esperado do Rio da Prata, sairá para Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa e Bordéos, no dia 6 do corrente, ás 6 horas da tarde.

Este paquete tem magnificas accommodações para passageiros de 3ª classe, cujo embarque, assim como o de suas bagagens, será feito gratuitamente no cáes dos Mineiros, ás 11 horas da manhã.

Esta agencia emitte bilhetes de passagens de 1ª classe, 1ª categoria, validos sómente para seus paquetes do Rio de Janeiro até Paris, via Lisboa, e vice-versa, aos preços de 990 frs. 95 c. ida só e 1.578 frs. 80 c. ida e volta.

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

Esta Companhia, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Comp. e a Pacific Steam Navigation Comp., emittirá bilhetes de passagens de 1ª classe, 1ª categoria, com direito a interromper a viagem em qualquer porto e podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos paquetes das tres companhias.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da companhia, rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para outras informações, com o agente R. Carrique.

Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Saidas para a Europa:

SAN NICOLAS..........	15 do corrente
BELGRANO..........	5 de abril
CORRIENTES..........	19 de »
PETROPOLIS..........	26 de »
PERNAMBUCO..........	3 de maio
CORDOBA..........	17 de »

O PAQUETE ALLEMÃO

TUCUMAN

(Commandante O. Brandt)

Esperado de Santos amanhã, 5 do corrente, sairá no dia 6, ás 10 horas da manhã, para

Bahia,
Lisboa,
Leixões
e Hamburgo

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, amanhã, 5 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes.

A bordo de todos os paquetes ha medico e creada, assim como cozinheiro portuguez, e até Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia sr. W. R. Mac Niven, á rua de S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e mais informações, com os agentes

THEODOR WILLE & C.
79 AVENIDA CENTRAL 79

R. M. S. P.

Royal Mail S. P. C.
MALA REAL INGLEZA

Viagens semanaes de paquetes inglezes

Saidas para a Europa:

ARAGUAYA (escalas)......	27 do corrente
DANUBE (escalas)......	3 de abril
AMAZON (escalas)......	10 » »
THAMES (directo)......	16 » »
CLYDE (escalas)......	24 » »
NILE (escalas)......	1 de maio
ARAGON (escalas)......	3 » »
ARAGUAYA (escalas)......	22 » »
DANUBE (escalas)......	29 » »
AMAZON (escalas)......	5 » junho
THAMES (directo)......	11 » »

O PAQUETE

ARAGUAYA

Esperado de Southampton e escalas, no dia 11 do corrente, sairá para **Santos, Montevidéo e Buenos Aires**, depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

ARAGON

Esperado de Buenos Aires e escalas, no dia 13 do corrente, sairá para

Bahia,
Pernambuco,
Madeira,
Lisboa,
Vigo,
Cherburgo e
Southampton

no mesmo dia, ás 3 horas da tarde.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa é de 180$ e para Vigo 185$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

As encommendas e amostras só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe, com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 13 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Para cargas, trata-se com o corretor sr. F. de Sampaio, na agencia.

Para passagens e outras informações, com

E. L. HARRISON
AGENTE
73 Rua Primeiro de Março 73
SOBRADO

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & COMP.
LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

FLORIANOPOLIS

(Em substituição ao paquete Jupiter)

Sairá no dia 6 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, Itajahy, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

Cargas pelo trapiche do Sul.

Não ha mais praça.

Recebe passageiros e cargas em transito para **Laguna, Pelotas e Porto Alegre.**

Linha do Rio Grande

Serviço rapido para passageiros

Saida dos dias 10, 20 e 30 de cada mez

O paquete

SANTOS

Sairá no dia 10 do corrente, ás 5 horas da tarde, directamente para **Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHA DE PERNAMBUCO AO RIO GRANDE

O paquete

SATELLITE

Sairá no dia 8 do corrente, ás 4 horas da tarde para **Bahia, Maceió e Recife.**

Cargas pelo trapiche do Norte.

Linha do Norte

O paquete

ESPIRITO SANTO

Sairá no dia 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Parintins e Manáos.

Cargas pelo trapiche do Norte.

Aviso — As cargas para Manáos e portos do rio Amazonas serão recebidas até sexta-feira, ás 5 horas da tarde.

Viagem extraordinaria

O paquete

AMAZONAS

Sairá amanhã 5 do corrente, ás 4 horas da tarde, para: **Santos e Rio Grande.**

Cargas pelo trapiche do Norte.

Não recebe passageiros.

Linha de Santa Catharina

O paquete

VICTORIA

Sairá no dia 8 do corrente, ao meio dia, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis.

Recebe cargas em transito para Laguna.

Cargas pelo trapiche do Sul.

Linha de Nova-York

O paquete

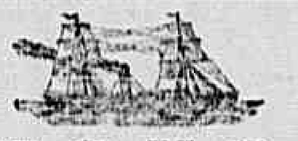
SERGIPE

Com magnificas accomodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, camarotes de luxo camaras frigorificas, illuminado e ventilado á electricidade.

Sairá no dia 28 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Maranhão, Pará, **Barbados e Nova-York.**

Cargas pelo trapiche do Norte.

LLOYD BRASILEIRO
Avenida Central, 6



P. S. N. C.

(Companhia de Navegação do Pacifico)

SAIDAS PARA A EUROPA

ORISSA........	19 do corrente	(escalas)
ORTEGA........	4 de abril	(directo)
OROPESA........	16 de abril	(escalas)
ORITA........	2 de maio	(directo)

O PAQUETE INGLEZ

ORIANA

Esperado de Montevidéo, no dia 7, sairá para **Lisboa, Vigo, La Pallisse e Liverpool**, depois da indispensavel demora.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa é de 165$ e para Vigo é de 170$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

As encommendas e amostras só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe, com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e dos Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

Os passageiros de 1ª classe, 1ª categoria, da Companhia Messageries Maritimes gozam das mesmas regalias.

O PAQUETE INGLEZ

OROPESA

esperado da Europa, amanhã, 5 do corrente, sairá para **Montevidéo, Port Stanley, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso**, no mesmo dia, ás 4 horas da tarde.

Este paquete recebe passageiros para Buenos Aires.

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. MAC. NIVEN, á rua S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e mais informações, com os agentes

WILSON, SONS & C., LIMITED
2 RUA S. PEDRO 2

ANNUNCIOS

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes acceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos, preços razoaveis. PRAÇA TIRADENTES N. 34, por cima da joalheria. Teleph. n. 193.

ALUGAM-SE dois magnificos aposentos a rapazes ou casaes sem filhos, com ou sem pensão; na rua D. Luiza n. 37, casa de familia. 877

ALUGA-SE a casa da rua da Independencia 1, para familia de tratamento; trata-se na mesma rua 10. 901

ALUGA-SE o armazem do becco do Fisco n. 9, proprio para casa de pasto, botequim, etc.; a chave no caixoteiro em frente. 924

ALUGA-SE o sobrado da praia de Botafogo 112; trata-se no mesmo. 938

ALUGAM-SE excellentes commodos; na praia do Flamengo 25. 916

ALUGA-SE a excellente casa da rua da Relação 7, trata-se na loja; aluguel 350$ mensaes. 992

ALUGA-SE um bom commodo; na rua Conde de Bomfim 91. 893

ALUGA-SE a casa da rua Dezenove de Fevereiro 72 B, pintada e forrada de novo, com accommodaçõ... familia regular. A chave na me... trata-se na rua do Livramento 139, Fabrica Internacional de Biscoutos. 802

ALUGA-SE por 45$ um bom aposento a dois ou tres rapazes empregados, na rua Barão de S. Felix 159. 917

ALUGA-SE em casa de familia um sotão com uma sala e um quarto a um casal ou senhora viuva; na rua de S. Christovão n. 225. 934

ALUGA-SE, em casa de familia, um magnifico quarto com ou sem pensão. Preço modico — Rua Dois de Dezembro n. 65, Cattete. 823

ALUGAM-SE barato uma sala e alcova a rapazes solteiros ou a um casal sem filhos; na rua de Santa Christina n. 21, perto do largo da Gloria. 832

ALUGA-SE com pensão, em casa de familia respeitavel, uma sala de frente e um bom quarto; fornece-se comida a domicilio, á rua Buarque de Macedo n. 26, Cattete. 740

ALUGAM-SE, no palacete da rua do Bispo n. 37, bellissimos commodos, juntos ou separados, todos com janella, logar saudavel para a saude, a pessoas muito decentes, cavalheiros do commercio e casaes sem filhos. 796

ALUGA-SE uma grande sala de frente mobiliada em casa de familia, a um ou dois rapazes do commercio na avenida Passos n. 42. 949

ALUGA-SE por 10$000 uma ama de leite sem filho, a rua General Camara 120. 977

ALUGAM-SE dois commodos a casal ou moços, em casa de familia; na rua Barão de Guaratiba n. 93. Gloria. 818

ALUGA-SE um sobrado completamente novo, para escriptorio. Na rua dos Ourives n. 83. 884

ALUGA-SE uma grande sala para consultorio ou escriptorio, na rua do Theatro n. 19, 1º andar. 947

ALUGA-SE—Quereis comprar barato? Visitai a casa Timbauba. Ouvidor 57, Ouvidor 93. 726

ALUGA-SE um quarto a moço solteiro em casa de familia, na rua General Camara n. 74, sobrado. 941

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas e meninas, rua General Camara 120, sobrado. 978

ALUGA-SE. Dão-se cartas de fiança baratas para casas, General Camara 120. 979

ALUGA-SE o elegante predio da rua Bethencourt da Silva 15; trata-se no n. 13 (Itacuruçá). 976

ALUGA-SE um aposento em casa de familia, á pessoa decente, com ou sem pensão; rua de S. Carlos n. 34, Estacio de Sá. 971

ALUGA-SE, em casa de familia respeitavel, uma sala de frente, com pensão, perto do largo do Machado; trata-se na pharmacia Sayão, no mesmo largo. 972

ALUGA-SE o sobrado da rua da Assembléa n. 34; trata-se na rua Gonçalves Dias 76, 1º andar. 964

ALUGA-SE, no interior de casa de familia de tratamento, um aposento a uma senhora só, que trabalhe fóra, excepto á cozinheira, lavadeira, etc.; rua da Misericordia 110, 2º andar. 996

ALUGA-SE uma moça chegada ha poucos dias de Portugal, para ama secca; no becco da Carioca n. 4. 999

ALUGAM-SE grandes salas bem arejadas; rua Camerino, antiga Imperatriz n. 54. 937

PRECISA-SE de um pequeno que saiba as ruas para carregar marmitas; pensão Barreto, rua do Hospicio 139. 998

PRECISA-SE de um trabalhador de maceira; rua B. S. Felix 43.

PRECISA-SE de um caixeiro para casa de pasto, de 14 a 18 annos; rua do Sacramento n. 20. 994

PRECISA-SE de um pequeno para lavar pratos; na rua da Saude n. 127. 993

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma lavadeira e engommadeira. Barão de Mesquita 8 G. 813

PRECISA-SE duma boa cosinheira e mais serviços para uma pessoa só rua Pedro Americo 57, Catteto. 939

PRECISA-SE de um aprendiz na grande fabrica de molduras no Campo de Santa Anna n. 34, fundos. 915

PRECISA-SE de carpinteiros de officina; na rua Evaristo da Veiga n. 22. 921

PRECISA-SE de uma boa costureira; ha logar para dormir; na rua do Catteto n. 68-A.

PRECISA-SE de uma cozinheira e ama secca; na rua Benjamin Constant 3, B. 742

PRECISA-SE de um empregado para serviço de rua que dê abono de sua conducta, rua Barão de Petropolis 17. Rio Comprido. 798

PRECISA-SE de cozinheiras, amas seccas e meninas, General Camara 120. 980

PRECISA-SE de bons officiaes de sapateiros para obra virada. Cavalier, á rua Archias Cordeiro n. 25, Meyer. 965

PRECISA-SE de uma ama secca na rua dos Voluntarios da Patria n. 21. 970

PRECISA-SE de uma criança para cozinhar e lavar, á travessa do Bom Jardim n. 6, Cidade Nova. 969

VENDE-SE um cavallo castanho, alto de boa marcha, novo, manso, de sella e proprio para carro; está na cocheira á rua do Nuncio n. 26, onde póde ser visto e trata-se com o dono, na rua de S. Pedro n. 142. 988

VENDE-SE, á rua d. Zulmira n. 6, (Maracanã) por modico preço, um piano Bonisch, quasi novo. 806

VENDEM-SE a 50 réis cartões postaes com lindas vistas do Rio de Janeiro em photographia. Cento 4$000, panorama da Avenida Beira Mar 200 réis; Casa Staffa, rua do Ouvidor 127.

VENDE-SE a pequena casa da rua Ghichorro 54, Catumby, bom terreno com arvores fructiferas, preço commodo. 797

VENDE-SE um lindo cavallo por 250$000 e alguns arreios; na rua Honorio n. 16 A, Todos os Santos. 878

VENDE-SE muito barato em Barbacena, um bom predio novo e bonito, tendo todos os commodos precisos, a pessoas de tratamento, incluindo seis quartos dormitorios e tres para creados; situação muito aprasivel, com grande chacara, jardim, horta e pomar caprichosamente plantados, a 3 min... estação da Central, naquella cidade. Para completa informação, dirijam-se ao sr. Mello, á rua Taylor n. 14, Lapa, nesta capital, do meio dia ás 4 da tarde, ou em Barbacena, ao proprietario, residente E. G. Moraes Mello. Venda sem embaraços e promptamente decidida. 886

VENDEM-SE, compram-se e hypotecam-se predios e terrenos; informar e tratar com L. Figueiredo. Alfandega 246. 955

VENDEM-SE tres pianos electricos e que podem funccionar como os pianos communs, trabalha á manivela, sendo preciso; trata-se á rua do Espirito Santo n. 1.

VENDE-SE por 6:000$000 duas boas casas, ambas alugadas e dando boa renda; na rua Muriquipary, proximo á estação do Encantado, para ver e tratar com o sr. Martins, na mesma rua n. 23-A, venda. 884

QUALQUER

especialidade pharmaceutica que os medicos receitem é encontrada na «Secção de varejo» da

Drogaria Klingelhoefer

Rua da Assembléa n. 66, proximo á Avenida Central. Preços modicos. Drogas, perfumarias, pentes, escovas, sabonetes, aguas mineraes, desinfectantes, etc.

VENDEM-SE diversos moveis e meia mobilia, na rua General Pedra 134. 255

VENDE-SE uma excellente casa, caprichosa e solidamente construida, feitio palacete, com tres salas, cinco quartos, varanda, entrada com portão de ferro ao lado, jardim, grande chacara e porão habitavel, na rua Guanabara; trata-se na rua do Rosario n. 14.

VENDE-SE tinta **Sardinha para marcar roupa**. E' a melhor e a mais barata que ha no mercado. Encontra-se em todas as casas de **armarinho**, chá e cêra e especialmente nas papelarias.

IMAGENS e artigos religiosos, ornamentos para egrejas, medalhas, rosarios, estampas, escapularios e quadros da Ceia, vendem-se na Casa Minerva; rua da Quitanda n. 83.

DENTISTA Heitor Corrêa, cirurgião dentista, especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. **Preços modicos.** Travessa de S. Francisco de Paula C-2, entre as ruas Carioca e Sete de Setembro.

INSTRUMENTOS de musica para banda, orchestra e cordas especiaes, vendem-se na Casa Minerva; rua da Quitanda n. 83.

E. SAMUEL HOFFMANN & C. travessa do Rosario 15 A, perdeu-se a cautela n. 121954 desta casa. 926

REDOMAS de vidro de todos os tamanhos, vendem-se na Casa Minerva; rua da Quitanda n. 83.

PROFESSORA de canto. Mathilde Canizares Veiga acceita alumnas na sua residencia e fóra. Para informações á travessa de S. Francisco de Paula n. 1, sala n. 32, atelier do commendador Canizares, retratista a oleo. 168

OCULOS, pince-nez e binoculos de todas as qualidades—Binoculos de grande alcance e de fantasia, modernos, para theatros, vendem-se na Casa Minerva; rua da Quitanda n. 83.

AGENCIA de papeis de casamento, a mais antiga e acreditada; rua Visconde do Rio Branco n. 26, sobrado. 967

LIVROS religiosos vendem-se na Casa Minerva; rua da Quitanda n. 83.

PROFESSOR de mathematica e sciencias physico-chimicas; Ouvidor 143 e S. Januario 6. 675

CARTAS de fiança para casas, boas firmas; na rua General Camara 120, sobrado. 981

ORATORIOS modernos-art nouveau, vendem-se na Casa Minerva; rua da Quitanda n. 83.

CARTAS de fiança, dão-se de bons negociantes, para alugueis de casas e empregos. Rua Visconde do Rio Branco 26, sobrado. Lima & C. 968

UMA senhora viuva, com 2 filhas moças, precisa alugar metade de uma casa ou uma casinha que não exceda de 120$000. Carta a este escriptorio a A. S. 936

CURSO PAULA E OLIVEIRA. Preparam-se alumnos em latim para a Instrucção Publica, o pagamento é adiantado e a mensalidade de 20$. O sr. professor desta disciplina é encontrado de 1 ás 3 da tarde na travessa de S. Francisco de Paula, palacete Lisbonense (sala 24 A). Secretario. *F. Oliveira.* 880

CACHORRO desapparecido no domingo, 3 de março, ás 8 horas da manhã; tem o nome de «Jasmim», os signaes são os seguintes: bocca preta, focinho curto, orelhas caidas, o lombo amarello, queimado. E' de raça carlingdog. Quem o encontrou faça o favor de o entregar na rua do Hospicio n. 298, sobrado, que será gratificado. 963

CASAMENTOS. Papeis breve e barato no civil e religioso; rua General Camara 120. 982

FUNDAS de fabrico especial, vendem-se na Casa Minerva; rua da Quitanda n. 83.

CARTAS de naturalizações, baratas: na rua General Camara 120, sobrado. 983

LICENÇAS. Tiram-se barato na Prefeitura; rua General Camara 120. Sobrado. 984

OBJECTOS de fantasia para presentes, em metal de qualidade superior, vendem-se na Casa Minerva; rua da Quitanda n. 83.

PERDEU-SE na noite de 2 do corrente mez um embrulho com recibos da União Protectora dos Catraeiros; pede-se á pessoa que o encontrou o favor de o entregar no ponto de jornaes das barcas Ferry. 987

CONSULTORIO—Aluga-se um magnifico primeiro andar p... da Pharmacia Fragoso; na rua dos Andradas 49. 985

PROFESSOR—Dá lições a domicilio de portuguez e francez, por 10$; cartas a H. S., neste jornal. 975

COZINHEIRAS—Alugam-se de forno e fogão, do trivial, nacionaes e estrangeiras; na rua Visconde do Rio Branco n. 26 S. 969

ACTOS FUNEBRES

Adelaide Moraes e Silva
(SINHA')

José de Moraes e Silva, sua familia e mais parentes convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia, que mandam celebrar por alma de sua querida filha ADELAIDE DE MORAES E SILVA, hoje, 4 do corrente, ás 9 1/2, na matriz da Candelaria, agradecendo a todos que assistirem a este acto de religião. 99

José Corrêa de Mendonça

Manoel Corrêa de Mendonça e familia agradecem a todos e principalmente á firma Carvalho Andrade e seus operarios, que acompanharam os restos mortaes do seu sempre lembrado filho, irmão e cunhado e de novo convidam para a missa do setimo dia que pelo eterno descanso da sua alma, mandam rezar hoje, 4 do corrente, ás 8 1/2, na egreja do SS. Sacramento. Desde já se confessam antecipadamente gratos. 979

Adelina Lopes dos Santos Castro

Alberto L. de Castro, Pericles L. de Castro, Orbella L. de Castro e seus irmãos; Isabel L. Barbosa, seu esposo e filhos, Francisca L. dos S. Castro seu esposo e filhos, Rita C. Castro e demais parentes, convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem á missa de mez que por alma de sua presada mãe, irmã, cunhada, tia e sogra ADELINA LOPES DOS S. CASTRO mandam celebrar na egreja de S. José, hoje, 4 do corrente, ás 9 horas, antecipando seus agradecimentos. 951

Capitão Hermenegildo Alberto Carlos

O coronel Henrique Alberto Carlos e familia convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que mandam rezar por alma de seu prezado irmão, cunhado e tio, o capitão HERMENEGILDO ALBERTO CARLOS, amanhã, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula e desde já se confessam gratos. 950

Laurentina Rosa de Souza Bastos

Oscar Antonio Saraiva e sua senhora, Alzira ... Saraiva e seu cunhado, Mario de Souza Bastos e sua senhora, Olinda Ferreira Bastos, Ilidia Souza Bastos e mais pessoas da familia da fallecida LAURENTINA ROSA DE SOUZA BASTOS, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua sogra e mãe e desde já convidam para assistirem a missa de setimo dia, na matriz de Sant'Anna, hoje, 4 do corrente, ás 8 1/2 horas.

Adelaide de Moraes e Silva

Honorio Gurgel e senhora, dr. Francisco Pinheiro Guimarães e familia, Ruben Pinheiro Guimarães e familia, Samuel Pinheiro Guimarães e familia, mandam celebrar uma missa por alma de sua sobrinha e prima, ADELAIDE DE MORAES E SILVA nha amanhã, 5 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Luz. 973

Agradecimento

José da Conceição Sampaio, Benedicto Joaquim Sampaio e sua familia agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu irmão ANTONIO JOAQUIM SAMPAIO, a todos hypothecam sua gratidão. Rio, 3—3—907. 991

Guiomar Prudente Dias da Cruz

Francisco de Menezes Dias da Cruz Filho e filhas, Silvino Prudente (ausente) e senhora, filhos, cunhada, genro e nora, dr. Francisco de Menezes Dias da Cruz e senhora, filhos e genro, agradecem a todos que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, sobrinha cunhada e nora GUIOMAR PRUDENTE DIAS DA CRUZ e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula. 996

PERDERAM-SE as apolices ns. 11.248, 11.249 e 37.394, do valor nominal de 1:000$, juros de 5 % ao anno, emissão de 1886, e pertencentes a d. Edith Paulina Soares de Souza. 70

Homœopathia — Vidros de 500 réis. Rua Uruguayana 117. Pharmacia Brasil.

CARTAS de jogar—Rua da Conceição n. 2, Charutaria.

DR. A. COSTALLAT—Medico e operador Molestias das vias urinarias. Consultas: rua da Uruguayana n. 35, das 2 ás 4 horas. 684

COLLEGIO LOUREIRO—Internato e externato. Curso primario, secundario e commercial; na rua Souza Barros n. 21, Engenho Novo. 624

MICADO o melhor pó dentifricio. Encontra-se á venda em todas as casas de primeira ordem, de perfumarias e armarinho. Deposito rua Sete de Setembro 109. — R. KANITZ.

ELVIRA de Carvalho, moradora á rua Visconde do Rio Branco n. 50, sendo cega e tendo duas filhas menores em seu poder, pede pelas chagas de Christo, a esses corações bondosos que a possam soccorrer com algumas esmolas para seu sustento, que Deus, bom pae, recompensará a esses corações bondosos; quem olhar para esta infeliz cega, faça o favor de deixar nesta redacção 674

Nougat da Petropolitana a 2$400 o kilo—Gonçalves Dias 17 A.

NÃO COMAM SEBO—Comprem a MANTEIGA VIRGEM, esterilizada, que não correm esse risco, kilo 3$500, na Leiteria Palmyra; Ouvidor 119. 230

APOLICES DA D. P.

Perderam-se as apolices da D. P., ns. 2.290 e 2.291, do v. n. de 200$000, cada uma, de 5 %, geraes, emittidas em 1867, averbadas em nome de Carlos Alvares de Azevedo Macedo e Gastão Alvares de Azevedo Macedo, em commum. 426

UMA senhora só, precisa alugar um quarto, com direito á cozinha e quintal; quem tiver em condições de alugar é favor dirigir-se á rua de S. Valentim n. 14. Não serve no centro da cidade, e dá-se preferencia que seja com outra senhora só. Podendo pagar sómente 20$ mensaes. 810

MICADO Pó dentifricio. Frescura e fragrancia para a bocca. Encontra-se á venda em todas as casas de primeira ordem, de perfumarias e armarinho. Deposito, rua Sete de Setembro 109.—R. KANITZ.

TAYUYA'
de S. João da Barra

E' o DEPURATIVO do SANGUE MAIS PROCURADO E QUE MAIOR NUMERO DE CURAS TEM FEITO. O seu emprego nas ULCERAS, RHEUMATISMO, FERIDAS, MOLESTIAS DA PELLE é de necessidade. Elle PURIFICA O SANGUE.

Usae o LICOR DE TAYUYA' de S. JOÃO DA BARRA

A' venda: Araujo Freitas & C. RUA DE S. PEDRO 90

Folhetim do "Correio da Manhã" 126

Emilio Souvestre

O REI DO MUNDO

SEGUNDA NARRAÇÃO

O barqueiro de Biesse

XIV

CONSEQUENCIAS DA CONCORRENCIA DAS DUAS FABRICAS—DISCREPÇÃO E DIGNIDADE DE LAMBERT—NOVOS EMBARAÇOS—UMA CONVERSAÇÃO EM CASA DE BIDOIS—A ENTREVISTA INTERROMPIDA

— Sim, despojar de tudo, interrompeu Lambert, com altivez, antes isso do que expôr-me a ser calumniador, a acusar sem provas um concorrente, a fazer acreditar que sou movido por um sentimento baixo, pela inveja!

— Ahi está!... disse Bidois, olhando para Delure; ahi está o que me repete todos os dias; ahi está o que me impede de ir ter com v. s. para lhe denunciar roubos e infamias commettidas em seu prejuizo!

— Não fale assim, Bidois, disse Lambert; não sou franco de caracter a ponto de me deixar despojar, de cara alegre; fôsa um crime contra a minha familia, contra a sociedade... Mas, quanto mais delicada fôr a minha posição em frente dos meus rivaes, tanto mais consideração lhes devo.

— Mas tome cuidado, meu caro Lambert, disse gravemente o magistrado, a exageração é um defeito em todas as coisas, mesmo em pontos de honra, e si realmente existissem indicios serios...

— Não, senhor... não ha coisa alguma bastante séria para occupar a attenção da justiça... Sei, por mim mesmo, desculpe-me esta recordação, quanto é facil acceitar probabilidades, e por isso não consentirei nunca em inquietar um innocente. E' talvez como o senhor diz, uma exageração, mas mesmo assim prefiro a da confiança á da duvida.

— Não falemos mais nisso, disse Dulure, fazendo um signal a Bidois, que ia responder; e por agora oiça o que o contra-mestre vinha dizer-lhe.

— Então... ahi vae o caso... E' que os outros... os companheiros, como ouviram falar dum augmento de jornal em casa do sr. Dupuis... enviaram-me a dizer ao patrão que não podem trabalhar pelo preço actual...

O joven industrial empallideceu. Delure não poude occultar um movimento de indignação, e Bidois calando-se não cessava de voltear nas mãos o bonet.

— Então, não só baixa o preço aos productos, mas augmenta o salario aos operarios!... murmurou Lambert.

— O patrão pareceu-me que acredita não metter eu nisto *prégo sem estopa*, continuou o contra-mestre, quiz leval-os pelo raciocinio, fiz-lhe ver que este augmento não tinha outro fim senão fazer mal ao sr. Lambert, e que depois de o ter arruinado, far-lh'o-ia restituir, diminuindo-lhe tudo que lhe tivessem dado de mais. Fóra uns cinco ou seis? François, Emery e outros, para quem o senhor tem tido a maior bondade, não quizeram ouvir nada...

Parece que os *embruxaram*... E si eu dissesse tudo quanto suspeito...

— Sempre suspeitas! disse severamente Lambert. Para accusar é necessario ter provas!... Depois accrescentou com doçura, muito lhe agradeço as suas diligencias, Bidois... hei-de-lhe fazer por me não esquecer... Neste momento não tenho mesmo o direito de fazer promessas... Mas vejamos, os seus camaradas, á excepção dum pequeno numero, ameaçam de se passarem para a casa do meu visinho?

— Onde julgo que não ha *mãos a medir*. A coisa é simples: quanto mais trabalho mais perde...

— Que pretende fazer nesse caso? perguntou Delure.

— Olhe, Bidois, diga-lhe que visto deverem-me ainda os quinze dias de rigor, vou tratar de examinar as suas propostas.

— Maldita barraca! repetiu Bidois, com um novo gesto de colera, contra a outra fabrica, retirando-se com o maior desgosto.

Delure, que não tomara parte no fim da conversa, senão por monosyllabos, mas que não perdera uma palavra, acompanhou Lambert a casa onde depois de fazer as suas despedidas, conduziu a sua familia para a carruagem em que tinha vindo, mas em logar de partir tambem, internou-se na aldeia, dirigindo-se discretamente para casa de Bidois, que acabara de entrar naquelle momento, e com quem conversou por muito tempo em particular.

Ao saírem do quarto em que se haviam fechado para conversarem á vontade, viu Delure que punham a mesa para a ceia, mas pareceu-lhe que se passava alguma coisa pouco do costume o que lhe ... immediatamente conf... do ouvindo a dona da casa dizer em voz baixa ao marido:

— A Josette ainda não veiu.

— Então que tem isso? disse o contra-mestre, é porque de certo não alcançou o comboio. Vou esperar o outro para ver se ella vem.

Esta explicação era tão simples, que não havia objecção a fazer-lhe. Em seguida, Delure despediu-se daquella boa gente...

Entretanto tinha anoitecido completamente; a lua não se mostrava ainda, e na rua deserta em que se achava Delure, não se presentia o menor signal de vida, quando ao approximar-se de umas arvores, collocadas no angulo dum caminho transversal, ouviu um murmurio de vozes que fallavam mysteriosamente.

Attendeu o mais que poude a bulha dos passos e applicou o ouvido.

— Que trabalho tenho tido para a encontrar, para poder fallar-lhe um instante!... dizia uma daquellas vozes, que era a de um mancebo. E' uma ingratidão em não querer comprehender o meu amor!

— O senhor é que é injusto! respondeu aquella a quem fôra dirigida a declaração. Pois não lhe parece que esta entrevista, aqui, a esta hora, é uma grande falta da minha parte?

— Uma falta, minha querida Josette; Que está dizendo! Onde está o mal? Não é livre? Não é tão senhora das suas acções como do seu coração?...

— Livre!... Não, sr. Luiz, não sou livre, porque pertenço aos excellentes amigos que me recolheram, aos bemfeitores que me protegem... e por isso sinto-me ... da ... estar a ouvil-o, por me demorar aqui, quando elles estão á minha espera, quando estão talvez cheios de inquietação por minha causa. Tenha a certeza de que se não fosse instante o bilhete que me mandou, não teria vindo... Mas, pareceu-me tão infeliz...

— E sou-o com effeito, quando não a não vejo; e depois daquella entrevista na *Closerie des aubépines*; não tornei mais a vel-a. Tenho inutilmente pedido á senhora de Darizy, que a mandasse chamar para sua casa; e aquella boa senhora nunca recebeu resposta sua.

— Não tem sido por falta de vontade. Mas a senhora Lambert e a sua excellente amiga Delure, não me têm deixado estar um instante sem trabalho.

— Mas, emfim, ha-de ir, não é assim?

— Prometti que lha daria tres dias da semana que vem.

— Obrigado!... Hei de vel-a todos esses dias...

— Sem duvida... mas agora é indispensavel que me retire...

— Já?

— E' muito tarde, e devem estar com com cuidado em mim... O senhor deste modo obriga-me a mentir para explicar a minha demora.. mentir a tão boa gente! Torno a repetir, está-me fazendo culpada; mas ao menos, diga-me... é verdade... que me ama?...

— Se te amo! exclamou elle, pegando-lhe na mão e apertando-lh'a apaixonadamente.

Delure julgou que tinha chegado a occasião de deixar o seu papel de espectador impassivel; tossio, e fez bulha com os tacões sobre o solo endurecido do caminho.

— ...!... gritou ao mesmo tempo um homem, que Delure não tinha visto, e que parecia estar de sentinella por conta do joven amoroso.

Foi o signal de deserção.

O vigia era *Os-d-moelle*, que achava prazer em se vingar dos seus pretendidos desgostos, a respeito dos seus antigos patrões, arrastando á perdição uma pobre rapariga, para quem a linguagem da paixão parecia muito mais doce, por ... então conhecid...

Quanto ao mancebo, era o ... concorrente de Carlos Lambert, que nos não appareceu ainda como sendo a séde do mal, mas que se achava sobre um declive rapido e fatal, e entregue a exemplos capazes de estragar as melhores disposições.

Josette, fugindo para o lado da casa, não tardou em se encontrar com Bidois que vinha ao seu encontro, e a quem occultou o melhor que póde a perturbação que a dominava.

Emquanto a Delure seguiu o seu caminho, entregue ás mais sérias reflexões.

Mas antes de querermos conhecer o resultado deste encadeamento de circumstancias tomemos conhecimento da narração que Claudio Poirier começou no domingo seguinte, e a que daremos por titulo—A FILHA DO OURIVES.

TERCEIRA NARRAÇÃO

A filha do ourives

XV

COMO SE SAE DE CASA SEM ESCADA — A RUA DE VENEZA E A CASA PRETA — UM COLOQUIO—O «PASSE»

Numa sombria noite dos fins de fevereiro de 1689, ... no momento em que o relogio do Chatelet começava a bater onze horas, abria-se uma janellinha em fórma de clara-boia, numa casa do caes dos Ourives. Era uma daquellas construcções de madeira, extremamente irregulares, cavalgando, por assim dizer, as que lhe ficavam mais proximas, ou apresentando grandes saliencias sobre a rua, em que pareciam prestes a cair á primeira rajada de vento, e que, todavia, pregadas e cavilhadas nas suas mais insignificantes juntas, resistiam, á edade e ás borrascas, graças á sua natureza coriacea.

Esta de que falamos tinha dois andares, formando um sobre outro grande saliencia, e abrigava-se sobre um *telhado* em fórma de assento circumflexo, onde haviam aguas furtadas, que tinham ainda grandes sotãos, cujos habitantes não estavam de todo adormecidos, como acabamos de vêr.

No postigo que se abrio, mostrou-se com a maior precaução uma cabeça, abrangeu com a vista o maior espaço que lhe foi possivel atravez da escuridão sepulchral que envolvia o cáes e os telhados dos outros edificios, applicou o ouvido sem que sentisse o menor ruido, porque era aquelle o momento em que os habitantes da grande cidade entregavam ás doçuras do seu primeiro somno.

(Continúa).

Sabonete JAPONEZ

Este prodigioso sabonete, o melhor até hoje conhecido para a cutis, banhos e toilette, faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspa, rugas, signaes de bexiga, etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave e duradouro aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos, devendo ser preferivel para a lavagem das creanças, porque não só dá vigor e elasticidade aos musculos, como as preserva de todas as enfermidades proprias da primeira infancia. Preço de duzia 14$, um 1$500, caixa de tres 4$. Vende-se nas principaes casas e na casa Bazin, Avenida Central n. 131, ruas do Theatro ns. 23 e 25, Hospicio ns. 3 e 22 e para vendas em grosso e a varejo S. José n. 53. Deposito em São Paulo, Baruel & C. 5381

PROFESSOR habilitado no curso primario. A Escola Americana precisa de um. Attende das 7 ás 9 horas da manhã. Campinho 79, Cascadura. 850

EXTRAVIARAM-SE as apolices da divida publica, juros de 5 % uniformisadas, (novo typo) sendo seis do valor de um conto de réis cada uma, de ns. 230827 a 230832 e duas do valor de duzentos mil réis, cada uma, dos ns. 5335 e 5336, pertencentes á Loja Maçonica Amparo da Virtude.

ESPIRITA somnambulo, desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades por mais difficeis que sejam, trabalhos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 horas da tarde e das 6 ás 8 da noite; na praça da Republica n. 111, sobrado. 744

MEDALHAS sportivas, vendem-se na Casa Minerva; rua da Quitanda n. 83.

APOLICES DA D. P.

Perderam-se as apolices da D. P., de ns. 191.628 e 191.629 do v. n. do 1:000$000 cada uma, de 5 %, geraes, emittidas em 1869, averbadas em nome de Daniel Urbano Bacia Alvim. 427

L. Gonthier & Comp., Armando & Comp. successores. Perdeu-se a cautela n. 149.000 desta casa. 821

COMPRA-SE um guarda-louça pequeno, em bom estado; cartas á rua Itapirú 67, casa VIII, com explicação. 918

COMMODO mobiliado — Aluga-se em casa de familia de tratamento, a pessoa de posição; trata-se na rua Corrêa Dutra 2 A, Flamengo.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 30. 3011

CASAMENTOS e naturalizações: o trato dos papeis convem a todos, só na rua da Conceição, 11. Telephone, 391. 140

CASEMIRA ingleza, qualidade superior, terno sob medida 90$000. 38, rua Visconde Maranguape. 519

CASAS de commercio, mesas especiaes. Admirem os variados pratos por pouco dinheiro. Mandapara fóra e para toda parte. Avulsos 1$000. Cozinha mineira. Rua da Misericordia 13, proximo á rua Primeiro de Março. 691

Homœopathia — Consultas medicas de 1 ás 2 horas da tarde — Pharmacia Brasil — Uruguayana 117.

Um moço empregado no commercio apre sentando attestado da sua honestidade procura uma pessoa que queira levalo para fóra desta capital: Cartas nesta redacção a O. C. 874

MICADO Pó dentifricio, conservação perfeita dos dentes. Encontra-se á venda em todas as casas de primeira ordem, de perfumarias e armarinho. Deposito, rua Sete de Setembro 109. — R. KANITZ.

DORMIDAS com casa muito limpa e arejada desde 1$, 2$, 3$ e 4$. Rua Senhor dos Passos n. 17, sobrado. 852

40$ terno de flanella sob medida. 38, rua Visconde Maranguape. 518

CARTÕES postaes colloridos a 100 réis, 12, 18 e 100, 6$; na travessa do Ouvidor n. 22. Casa J. Castro. 760

CAVALLO vende-se um de menos de tres annos, manso, gordo, tres quartos de sangue, a tratar na travessa da Universidade 1 C, das 7 ás 10 da manhã. 752

PARA banhos de mar aluga-se, á rua Bom Vizinho 35, em casa de um casal, um esplendido e espaçoso quarto a um moço que de boas referencias de sua conducta; é apenas cimentado, mas muito secco e com entrada independente, tendo grandes janellas para a rua; o aluguel é de 40$000, pagos adeantados. 912

50$ terno de casemira de cor, sarja preta ou azul, sob medida; 38, rua Visconde Marangupe. 517

HOMŒOPATHIA

Pharmacia Homœopathica de Adolpho Vasconcellos

Fundada ha 19 annos

Com casas filiaes

RUA ENGENHO DE DENTRO N. 21 E RUA DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA N. 6

Dão consulta nas suas pharmacias os srs. drs. Lobo Vianna, Soares Pereira, Nogueira Lisbôa, Silva e Sá e Araujo Maia.

Recebe directamente os seus remedios, da Europa e Estados Unidos. Vende vidros de 10 a 20 grammas para 500 e 1$000 réis.

Continuando a venda os seus bons preparados BRONCHIGIA, CARDIGIA, ANGELICA, CESALPINIA e muitos outros.

Depositario dos melhores **Tabletes Homœopathicos do Oleo de figado de bacalhão** e das **Favas Divinas**.

23, rua da Quitanda, 23

Gonorrhéas chronicas e recentes. Cura radical pelo processo do dr. João Abreu. Rua dos Ourives n. 103, das 9 ás 11 e de 1 ás 4.

REFEIÇÕES A 1$200

5 pratos; comedoria sã, farta e variada; só na pensão Familiar Mineira; na rua do Hospicio n. 31, 2º andar. 788

FERIDAS, eczemas e cancros venereos, curam-se com o unguento anti-ulceroso de Gracindo Britto. 915

Homœopathia — Pharmacia Brasil. Rua Uruguayana n. 117, medicamentos novos.

HYPNOTISMO E ELECTRICIDADE — Tratamento das molestias nervosas, embriaguez e outros habitos. Dr. Cunha Cruz. Das 3 ás 5. Rua da Carioca n. 67. 946

ENSINO—Portuguez, francez, arithmetica, escripturação mercantil e calculos commerciaes, todas essas disciplinas 30$ mensaes, na residencia dos alumnos; cartas a J. A. Mendes, á rua do Lavradio 164, 2º andar. 896

LUTO, em 24 horas. — Aprompta-se ternos sob medida, para homens. 38, rua Visconde Marangupe, 38. 516

MICADO Pó dentifricio, conservação perfeita dos dentes. Encontra-se á venda em todas as casas de primeira ordem, de perfumarias e armarinho. Deposito, rua Sete de Setembro 109. — R. KANITZ.

CASA. Compra-se uma em suburbios, até Todos os Santos, perto de estação, até 4:000$000. Informações com Carvalho, Avenida Central n. 125. 883

FRANCEZ pratico ou theorico, portuguez e outras materias, aulas diurnas e nocturnas; á travessa S. Francisco de Paula 1, sala 19, sobrado. 667

DIABETE — Tratamento efficaz dessa molestia pelo dr. Octavio Severo. Rua Uruguayana n. 77, das 2 ás 4 e pharmacia Duarte, rua Aqueducto n. 48, das 9 ás 10, Santa Thereza.

QUEREIS os DENTES CLAROS

o halito fresco e a bocca perfumada, usae sómente o dentifricio **DENTOLINA**

Pós, pasta e elixir

41, Avenida Passos, 41

JOSE' CAHEN, rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 81.878 desta casa. 898

AVISOS IMPORTANTES—Na rua Visconde de Itauna n. 127, praça Onze Junho, vendem-se e tambem compram-se moveis, reformam-se colchões, vendem-se colchões de solteiro de 3$ e 6$000, de casado a 8$ e 10$; pede-se ao respeitavel publico não comprar moveis e colchões sem visitar o grande barateiro. 954

LUVAS de pellica a 3$500, e sob medida 4$000, leques, bouquets e grinaldas para noiva, a preços baratissimos.

159 AVENIDA CENTRAL 159

TRASPASSA-SE uma boa pensão, em lugar saudavel, trata-se á rua do Ouvidor n. 143, loja. 895

DELICIA tonico vegetal de aroma inebriante; rua de S. Pedro n. 90. 614

ANGELA PECORARO, com 80 annos de edade, cega de ambos os olhos, doente e sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas que o bom Deus a todos recompensará, no escriptorio desta folha podendo ser.

FRANCEZ, ARITHMETICA e ALGEBRA ensinam-se em pouco tempo e por preço modico á rua dos Arcos n. 7. 754

MICADO Pó dentifricio, deslumbrante alvura para os dentes. Encontra-se á venda em todas as casas de primeira ordem, de perfumarias e armarinho. Deposito, rua Sete de Setembro 109. — R. KANITZ.

CURSO PAULA E OLIVEIRA—Preparam-se alumnos para a Instrucção Publica em latim, o pagamento é adeantado e a mensalidade de 20$. O sr. professor desta disciplina é encontrado de 1 ás 3 da tarde, travessa de S. Francisco de Paula, Palacete Lisbonense (sala 24 A). Secretario T. Oliveira. 880

R. CERQUEIRA & C. perdeu-se a cautela n. 5163 desta casa. 802

PULMONAL — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc, curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço, 3$000.

H. Garnier

LIVREIRO-EDITOR

RESUMO DE Historia da America

POR

NICOLAU ESTEVANEZ

Traducção brasileira de Costa Ferreira

Este livrinho, pela sua concisão, imparcialidade no historiar e pelo estylo elegante e sobrio, tornou-se já um livro classico e, por conseguinte, necessario em todas as bibliothecas do novo continente.

A edição que publicamos, sobre ser em vernaculo, tem a vantagem de ser completa na parte referente ao Brasil.

1 vol. com 450 pags., cart..... 3$000
Pelo Correio, mais........... $500

71 RUA DO OUVIDOR 71

Novo Collegio Progresso

106 — PRAIA DE BOTAFOGO — 106

Dirigido por uma s.ra. européa

Internato e externato para meninas, ministrando-se-lhes educação esmerada. Cursos primario, secundario e artistico, seguindo-se em todos os methodos mais modernos e aperfeiçoados. Corpo docente de primeira ordem. Casa magnifica com jardins e chacara para recreio. Todos os idiomas são ensinados theorica e praticamente, falando-se habitualmente francez. Tratamento, desvelo e carinho de familia. 974

José Custodio Antunes

Na rua da Uruguayana n. 9, precisa-se falar com o senhor que encima estas linhas, a negocio de seu interesse; procurar Braga. 899

PENSÃO GLORIA

Alugam-se excellentes aposentos a familias e cavalheiros. Fornece pensão para fora. Rua Dona Luiza n. 3. 980

Professor

competente prepara para exames e concursos, em aulas das 4 1/2 ás 9 1/2 da noite. Rua Bomfim 42. 803

PENSÃO FALCÃO

(Praia do Russell n. 12)

Alugam-se bons e arejados commodos com pensão. Bom tratamento e preços modicos. Banhos de mar a porta. 573

Novo Restaurant e Pensão Chineza

Rua Sete de Setembro 43

SOBRADO

Fornece-se pensão a domicilio por preço modico.

Uma refeição 1$200

602 **Ignacio Accio**

AOS FAZENDEIROS

Pessoa habilitada e dispondo de capital deseja associar-se a um fazendeiro para desenvolvimento da industria pastoril ou creação de aves; cartas á redacção desta folha a A. S. 900

Hotel Locomotora

Com excellentes commodos muito arejados para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 263, Nuncio 40 E e Visconde do Rio Branco 67. Rio de Janeiro.—*Pacheco Alves & C.* 808

EM NOME DE DEUS

A viuva do operario Rufino Vasco, fallecido nesta capital, solicita do publico generoso, um obulo, um pequenino auxilio, para amparo de seus seis filhinhos que jazem na orphandade, em completo desamparo, sem pão, sem um tecto amigo.

Por intermedio do *Correio da Manhã* receberá qualquer quantia com este destino caridoso.

FUNILEIRO

Precisa-se na Companhia Cervejaria Brahma. Rua Visconde do Sapucahy n. 104 a 144. 800

Efficaz — Util — Agradavel — Barato

O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.

Só foi licenciado depois de annos de experiencia com resultados assombrosos.

E' o peitoral preferido pelos robustos gaúchos. Vidro 2$000.

Deposito—Drogaria Lencart. Rua de São José n. 72.

N. B.—Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico J. Noronha.

A SAUDE DA MULHER

É o medicamento infallivel nas molestias de senhoras.

MILHARES DE SENHORAS ATTESTAM SUA EFFICACIA

LABORATORIO EM PORTO ALEGRE

DAUDT & FREITAS

DEPOSITO GERAL NO RIO DE JANEIRO

DROGARIA PACHECO

RUA DOS ANDRADAS 59.

Leilão de penhores

JOSE' CAHEN

3 — RUA SILVA JARDIM — 3

Antiga travessa da Barreira

Tendo de fazer leilão, no dia 12 do corrente de todos os penhores vencidos previne aos senhores mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até á vespera desse dia. 762

NICTHEROY

PENSÃO ALMEIDA

Dispõe de bons e arejados quartos com janellas para um jardim bem tratado, cozinha de 1ª ordem a cargo de perito cosinheiro, proximo da ponte de embarque e dos banhos de mar.

Diaria muito razoavel.

Rua Marechal Deodoro n. 14. 830

BOM NEGOCIO

Vende-se uma esplendida vaquinha que amamenta um bezerzinho morado. Para ver e tratar com o sr. **Carmo Doaguiar**, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 78, das 4 ás 7 da noite. 927

RELOGIO DO OPERARIO

JONES & COMP.

119 Rua da Uruguayana 119

Relogios chapeados a ouro — Garantidos por 20 annos

Celebre marca americana KEYSTONE-ELGIN JONES

Para homens, senhoras e meninos

Vendas a prestações semanaes de 1$500

Ao alcance de todos!

Peçam os prospectos e vejam as vantagens

Recebem-se assignaturas para a 3ª serie que terá inicio a 7 de março

JONES & COMP.

RUA DA URUGUAYANA 119

Por cima da Chapelaria Internacional

O Myosthenio Macedo Soares

(REGISTRADO)

formula do dr. J. M. de Macedo Soares, approvado pela Directoria G. de Saude Publica, exerce notavel influencia no tratamento do *lymphatismo, escrofulose, rachitismo, anemia, tuberculose* e é util ás amas de leite, ás creanças, aos velhos e aos convalescentes. Vidro 4$000.

O Xarope de Grindelia Composto

(REGISTRADO)

de **S. de Macedo Soares**, approvado pela Directoria G. de Saude Publica, cura radicalmente as bronchites, asthma e influenza e os seus effeitos admiraveis são comprovados por honrosos attestados de clinicos notaveis e de innumeras pessoas curadas. Vidro 2$500.

O Elixir Eupeptico Paulistano

(REGISTRADO)

de **S. de Macedo Soares**, *approvado pela Directoria G. de Saude Publica*, é efficaz nas *digestões difficeis, gastralgias, azias, dyspepsias e flatulencias*. Vidro 3$000.

DEPOSITOS

Rua dos Andradas ns. 59 e 55 e em S. Paulo, PHARMACIA AURORA, rua Aurora n. 55.

Attesto que o XAROPE DE GRINDELIA COMPOSTO, do pharmaceutico **S. de Macedo Soares**, é preparado com medicamentos de acção therapeutica efficaz contra as affecções catarrhaes das vias respiratorias.

Empregando na *bronchite asthmatica* obtive bom effeito. E como a preparação é muito bem feita, parece-me poder este xarope substituir com vantagem os preparados estrangeiros congeneres.

Isso affirmo *in fide gradus*. — Dr. *Antonio Felicio dos Santos*.

Attesto que tenho empregado, com resultados vantajosos, o XAROPE DE GRINDELIA COMPOSTO, habilmente preparado pelo pharmaceutico **S. de Macedo Soares**, nas affecções bronchiaes das creanças, de fórma sub-aguda e chronica.

O referido é verdade e eu o affirmo. — Dr. *C. Barata Ribeiro*.

Illmo. sr. pharmaceutico S. de Macedo Soares.— Obtive bons resultados com o emprego dos vossos preparados pharmaceuticos **Myosthenio e Elixir eupeptico paulistano**, que tivestes a gentileza de me offertar.

Aproveito, tambem, a opportunidade de attestar os bons resultados que tenho obtido com o emprego do vosso **Xarope de Grindelia composto**, em diversos casos de bronchites agudas e chronicas.—*Dr. Joaquim de Mattos*

DELICIOSO

Bebam só vinho verde de Braga, marca «Maroto» e o vinho «Moscatel do Douro», que recebem os proprietarios do armazem S. João, ás ruas Evaristo da Veiga n. 42 e Senador Dantas n. 31.

PENSÃO MAGALHÃES

Fornece comida com escrupuloso cuidado, a preços reduzidos, tendo pessoal habilitado e cozinha de 1ª ordem.

Avulso	1$000
Com vinho	1$500
60 cartões	50$000
30 cartões	26$000
15 cartões	13$500

124 Rua Visconde de Itaúna 124

O VERDADEIRO PIPPERMINT é o de GET FRÈRES de REVEL-FRANÇA

POLY-FORMIATO

Soberano estimulante da energia muscular

Tão poderoso como inoffensivo

AUGMENTA AS FORÇAS

Debilidades. — Convalescenças. — Enfraquecimentos senis. — Impotencia. — Fadigas cerebraes. Neurasthenia. — Complicações grippaes — Sports.

33 RUA URUGUAYANA 33

Meyrelles & Moura Brazil

Em S. Paulo: BARUEL & C

CHARUTOS JEZLER

BAHIA

Encontram-se em todas as casas de primeira ordem,

Tem sempre quantidade de todas as marcas no deposito dos

AGENTES

HILDEBRANDO, COSTA & C.

43, Avenida Central, 43

(Em frente á Caixa de Conversão)

Gymnasio Pio Americano

Estão abertas as inscripções para exames de 2. época e admissão. 943

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma do peito, e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhinhos e por alma de seus parentes e pelo Sagrado Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde do Matadouro. 3406

PROFESSORA DE PIANO

Pelo methodo do Instituto, sendo duas vezes por semana, indo á casa das alumnas, 20$000 por mez, cartas a A. G. nesta redacção.

DINHEIRO

C. MORAES & C.

emprestam sob cautelas do Monte de Soccorro, rua Luiz de Camões n. 40 (canto da rua do Sacramento).

LOTERIA DA BAHIA

Autorizada pela lei n. 667, de 31 de julho de 1906, do Estado da Bahia. **Extracções todos os dias na capital do Estado Presididas pelo fiscal do Governo**

Esta loteria não é clandestina, porque clandestinas são sómente as loterias estrangeiras.

Os seus premios não estão sujeitos a imposto algum, estabelecido ou por estabelecer.

Os seus planos são superiores e inimitaveis pelas suas congeneres.

Unica que tem planos com dois finaes simples; todos elles têm, fracções de 130 réis.

HOJE HOJE

15:000$000 — Por 1$300

Amanhã— **16:000$000** — Por 1$300

Este plano tem dois finaes, 1º e 2º premio.

Depois de amanhã

—15:000$000 — Por 1$400

Este plano tem dois finaes, 1º e 2º premio.

Os bilhetes acham-se á venda em todas as localidades do Brasil.

Os pedidos devem ser dirigidos aos unicos agentes geraes e representantes da Companhia de Loterias do Estado da Bahia **Amancio Rodrigues dos Santos & C.**

CASA LOTERICA

Praça Antonio Prado, 5, S. Paulo—Caixa 166

CURA ASSOMBROSA

Soffrimento de dez annos consecutivos

Illmo. sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.

Em testemunho da minha gratidão dirijo-lhe a presente que tomorá na consideração que lhe possa merecer.

Soffrendo meu filho Marcellino, ha dez annos, de cinco terriveis fistulas, em uma perna, de onde botou, por varias vezes, pedaços de ossos; e depois de ter recorrido a varios medicos e usado innumeros remedios, sem que aproveitasse algum, lembrei-me do seu muito acreditado preparado *Elixir de Nogueira*, e com o uso apenas de onze frascos foi sufficiente para a radical cura do meu filho, sendo que, confesso ter perdido inteiramente as esperanças de vel-o bom.

Assim, pois, venho manifestar-lhe meu reconhecimento, pelo beneficio que recebi do seu famoso medicamento, servindo-se fazer deste o uso que lhe aprouver.

Satisfeito pelo resultado que obtive, permitta assignar-me com apreço e consideração.—2º districto do municipio de Cangussú, 24 de abril de de 1898.—*Rufino Abdão Motta*. (Firma reconhecida).

Mais um desenganado!—Mais um cidadão que a sociedade aproveita!

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

TRANSPARENTE — SABÃO — PRIVILEGIADO

CRYSTAL

MARCA REGISTRADA

O melhor sabão que existe para lavar roupa. Não estraga as mãos, não se parte e custa o preço do sabão commum.

Gonçalves, Campos & Comp.

N. 120 RUA DO ROSARIO N. 120

Vende-se em todos os armazens.

AOS CLINICOS

RECOMMENDA-SE

O

CREOSOTAL GRANULADO

de **FALCOEIRAS** derivado inodoro e insipido do creosoto, que é universalmente considerado o agente mais energico e de resultados mais seguros em todas as doenças do apparelho respiratorio.

As investigações de Dujardin-Beaumetz, Brissonel, Chaumier, Lopo de Carvalho e outros, a respeito do CREOSOTAL, têm sido plenamente confirmadas, entre nós, por muitos e distinctos clinicos que frequentemente o receitam, em vista dos brilhantes resultados colhidos com o seu emprego.

O CREOSOTAL GRANULADO de **FALCOEIRAS** tem sobre as preparações do creosoto a inestimavel vantagem de tomar-se facilmente, não perturbar a digestão, antes auxilial-a, despertar o appetite, augmentar as forças, etc.

O Creosotal Granulado

é o medicamento por excellencia contra a Bronchite chronica, tosses rebeldes, Tuberculose

VIDRO. . . . 3$000

Em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral, na pharmacia do autor

33 RUA DA LAPA 33

RIO DE JANEIRO

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc.; não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.

Vende-se em qualquer pharmacia

Preço 3$000

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia DIAS BRAGA

HOJE — 2ª feira, 4 de março de 1907 — HOJE

RECITA EM BENEFICIO DE

CYPRIANO MARTINS

Emocionante e imponente peça sacra

3ª representação nesta temporada, da importante peça sacra

O MARTYR DO CALVARIO

O protagonista é desempenhado pelo artista DIAS BRAGA

Tomam parte toda a companhia, o corpo de côros e numerosa comparsaria

O resto dos bilhetes á venda na bilheteria.

NOTA—Os bilhetes passados com a data de 8 de fevereiro dão entrada hoje.

Principiará ás 8 1/2

Amanhã—Ultima representação, antes da Semana Santa, da peça sacra— O MARTYR DO CALVARIO.

Sexta-feira, 8 do corrente, com a presença de s. exa. o sr. presidente da Republica, festa da actriz Lucilia Peres, com as peças—O Dote e Ultima noite.

Em ensaios — Berliques e Berloques.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas á rua Visconde de Itaborahy n. 9

presididas pelo sr. fiscal do governo da União e com a presença de um director da Companhia

Serviço do governo federal em virtude da lei do Congresso Nacional e do contrato lavrado no contencioso do Thesouro. As loterias federaes têm franca venda em todos os Estados.

Caução depositada, 500:000$ em apolices federaes.

Extracções ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas.

HOJE	AMANHÃ
147-18	153-10
15:000$000	25:000$000
POR 1$600	POR 1$600

200:000$000 — 154-1

POR 8$000 — EM 9 DO CORRENTE

Nos preços acima acha-se incluido o sello adhesivo

O pagamento de qualquer premio será feito no acto da sua apresentação na thesouraria da Companhia ou em qualquer das suas agencias.

Toda a correspondencia relativa ás **Loterias Federaes** deve ser dirigida á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, caixa postal n. 41. Rua Primeiro de Março n. 38.—Rio.

Agentes — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. — Caixa 41 — Rua Primeiro de Março n. 38 — Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a **200$**, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

SAQUES 130 Rua do Rosario, 130 (PROXIMO Á RUA URUGUAYANA)

SAQUES 63, RUA SENADOR EUZEBIO, 63 (Esquina da rua General Caldwell—Cidade Nova)

SAQUES 119, Rua Visconde do Rio Branco, 119 (NICTHEROY — Proximo á Ponte das Barcas)

SAQUES S. PAULO E SANTOS R. 15 Novembro, 27 P. Republica, 34

Sobre Portugal, Ilhas e Possessões, Hespanha, Italia, França, Inglaterra, Turquia, Rio da Prata, etc., etc.

Cheques á vista para pagamento de encommendas postaes

LETRAS ENTREGUES IMMEDIATAMENTE

Compra e venda de ouro e papel-moeda estrangeiro.

AGENCIAS E CAIXAS DO BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

CAPITAL: 5.000:000$000

Abertas das 8 horas da manhã ás 8 da noite e nos dias santos e feriados até 3 horas

CONTAS CORRENTES LIMITADAS

CONDIÇÕES:

Para facilitar a missão dos srs. negociantes em pequena escala e particulares que precisem ter sempre em constante mobilização pequenos capitaes, tem este Banco creado uma especie de **contas correntes**, para movimento das quaes serão fornecidos aos depositantes **caderneta e livro de cheques**, proprios para bolso.

O juro é de 4 % ao anno, contado semestralmente. A abertura destas contas se fará no **Banco ou nas Agencias e Caixas, desde 50$ até 30:000$000**, quantia esta que, quando attingida, poderá ser conservada, retirada ou convertida em letra a prazo fixo pelo depositante. As entradas subsequentes far-se-ão de 20$ para cima. O minimo de cada retirada será de 50$000.

Este systema, além de expedito, não obriga o depositante a comparecer senão no acto de abrir a conta, podendo mandar fazer por outrem os depositos ou a cobrança dos cheques. As retiradas podem ser feitas em parcellas ou de uma só vez, independente de aviso, no **Banco**, até ás 4 horas da tarde, e nas **Agencias e Caixas**, das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

Recebem-se maiores quantias em conta corrente, a juro convencional

NOTA IMPORTANTE—A abertura das CONTAS CORRENTES, recebimento de DEPOSITOS e pagamento de CHEQUES, SAQUES, compra e venda de OURO, etc., faz-se até ás 4 horas da tarde, no BANCO, (rua Primeiro de Março 41), e nas AGENCIAS e CAIXAS, das 8 horas da manhã ás 8 horas da noite, nos dias uteis.

LETRAS A PRAZO FIXO—3 a 6 mezes 4 %, 7 a 9 mezes 5 % e 10 a 12 mezes 6 %.

Os Directores *Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte*

MARAVILHA DO SECULO XX

APPARELHOS

Phono-postaes e Postaes-sonorinos

Privilegio pela patente n. 4.866

Basta falar, não precisa escrever

OLIVEIRA GRANATE & COMP.

Unicos concessionarios desses apparelhos para todos os Estados do Brasil

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

48, RUA DO OUVIDOR, 48 (Casa Nova America e China)

De AVELINO MENDES.—Endereço telegraphico: **Oliveinate**—Rio de Janeiro

COMPREM COKE

O mais barato
O mais limpo
O mais economico
O melhor
Combustivel.

PROMPTA ENTREGA

Em qualquer parte da cidade

ENCOMMENDAS:

76 Avenida Central 76

232 Senador Euzebio 232

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo de apreciações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

LOMBRIGAS

Guerra aos VERMES pelo infallivel **Licor das Creanças do dr. Monte Godinho**, preparado com approvação das autoridades sanitarias que nunca falha o seu effeito. Brevemente publicaremos innumeros attestados de pessoas mais conhecidas.

DEPOSITOS

Rio de Janeiro, rua de S. José 55. Lisboa, Paris, Londres e New-York.

PALACE-THEATRE

Empreza — J. CATEYSSON

HOJE — 4 de março — HOJE

Colossal Successo DO

ENTRA SYMPATHICO

Revista DE Chicot E J. Carioca

Elogiada por toda a imprensa

ORCHESTRA TZIGANA

Amanhã — ENTRA SYMPATHICO

MOULIN ROUGE

Empreza — Paschoal Segreto

Tournée Seguin de l'Amérique du Sud

Hoje 4 de março Hoje

Colossal Successo

CAMILLE OBER

MARCEL ET BORIS

No seu novo numero original

ROSE & JACK

LAMANNA — MANCINI

OS CINGALLEZES

Ines Alvares

Renée Darto

Bella Abd-el-Kader

Little Ditch

A Delaine

La Bella Linalda

Brevemente — Novas estréas